

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

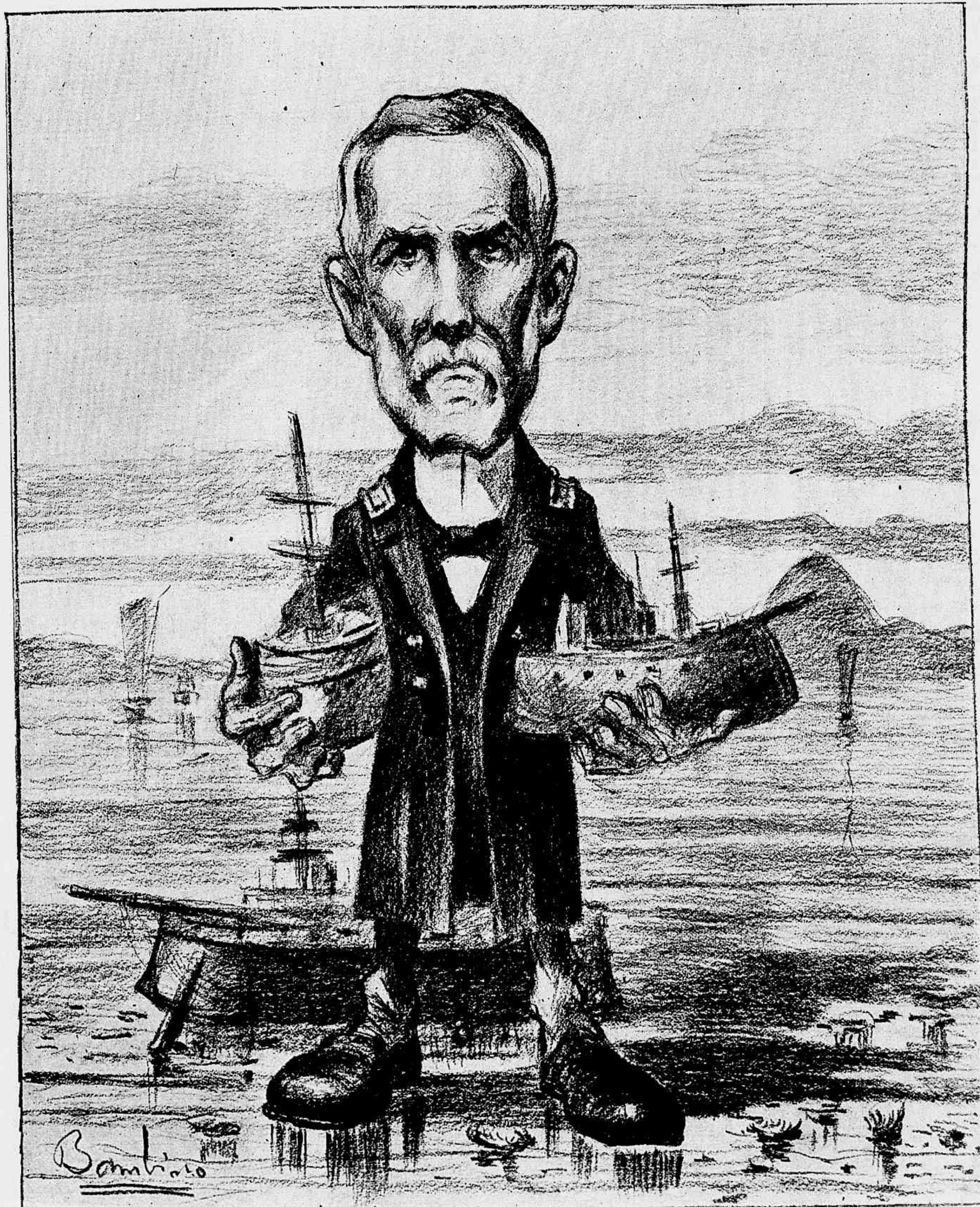
Anno VII — N. 324

DOMINGO, 29 DE JULHO

Numero : 300 réis

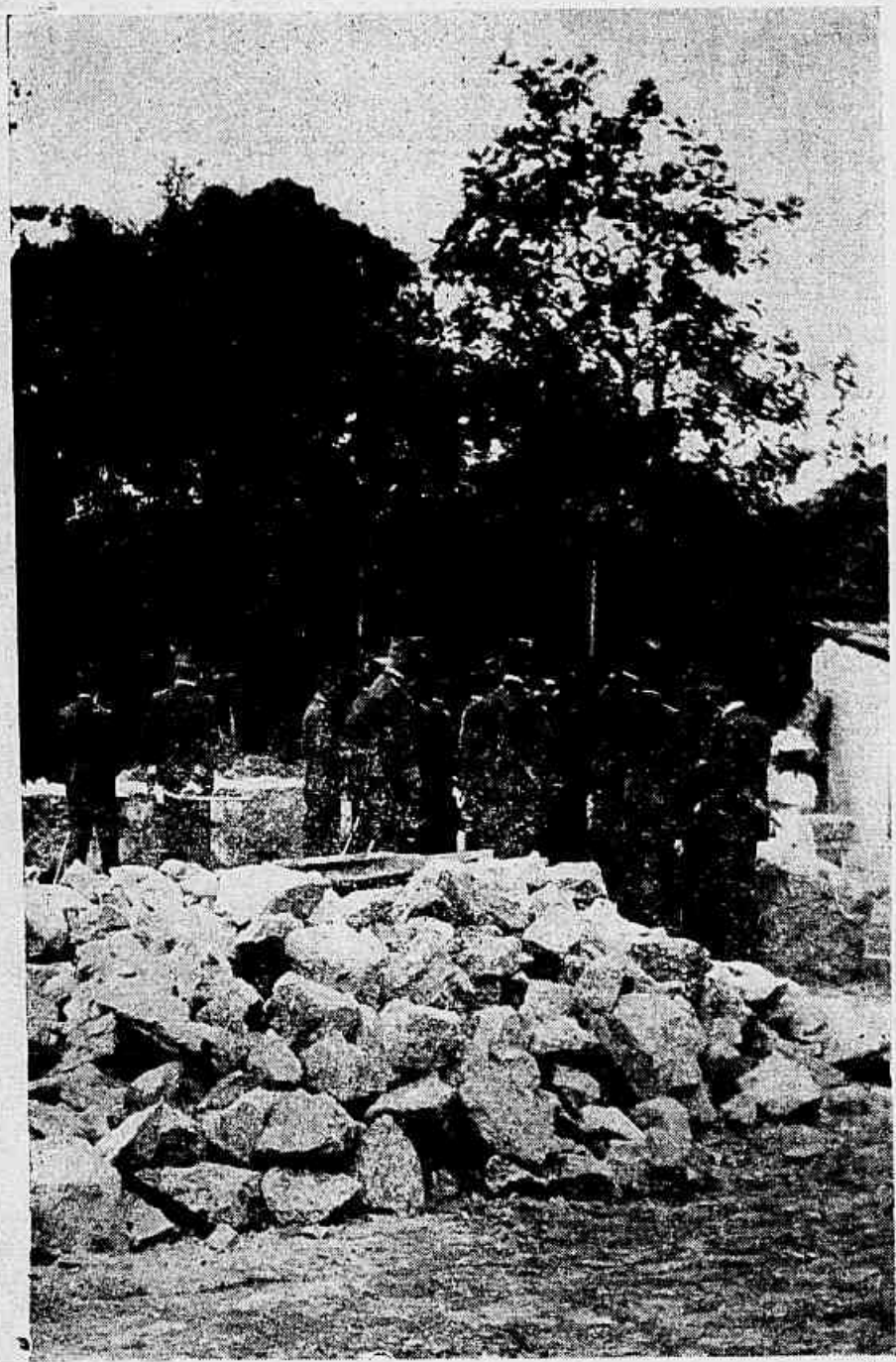
R

A NOVA ESQUADRA



— Agora sim, é a valer! Navios em penca e quanta inveja dos nossos bons amigos vae isto provocar..

Rio de Janeiro—Quartel Regional de Botafogo



Lançamento da pedra fundamental

Na presente edição da *Revista da Semana*, estampamos algumas photographias apanhadas durante o assentamento da pedra fundamental do predio que no terreno da rua S. Clemente n. 211, vae ser construido para o quartel Regional de Botafogo.

A esta solemnidade compareceram o sr. presidente da Republica e outras autoridades do paiz.

Uma companhia de guerra da Força Policial prestou as continências de ordenança as autoridades militares.



O sr. presidente da Republica quando se retirava em companhia de sua casa militar, representantes da imprensa e officies da Força Policial

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, 4^a de julho de 1906.

HA certos assumptos que bem poderiam ser comparados a muitas grandes arvores, á sombra das quaes fenecem os pequenos arbustos; aquelles absorvem os demais.

Com o Congresso Pan Americano dá-se o phenomeno.

Quem será capaz de desviar a attenção publica desse acontecimento? Que chronista de bastante topete para se não referir a elle?

Entretanto, uma perca de outros assumptos, qual mais interessante, attrahe a nossa attenção; mas não conseguimos, por maiores esforços que fazamos, desviar-nos do tal Pan,

transformado neste caso em Pan demonio, seductor, absorvente.

Vamos, entretanto, ver se conseguimos alguma cousa fóra do tal Congresso... Qual! não é possível: elle ahí está a desafiar-nos, a pedir-nos que digamos que fóra ficaram, no dia da installação, muitos personagens que deveriam ter sido convidados e que o não foram, devido

ao nosso systema de nada fazermos com methodo e ordem, deixando tudo ao Deus dará...

Nem o embaixador norte-americano, o sympathico sr. Griscom, nem esse, especie de padrinho do Pan, nem esse, consta-me, foi convidado!

Deixemos o Congresso.

Grande é a quantidade de assumptos que se impõem á inserção nesta carta. Como, porém, tratá-los, estando aberto o Pan?

Quem se lembra mais da revolução em Matto Grosso; quem falla em ter sido



A assignatura da acta

approvado pela Camara o convenio de Taubaté?

Em qualquer outra occasião a dissolução da Duma russa seria um assumpto de alto lá com elle. Hoje, porém, quem quer saber que desapareceu mais um caixote do Thesouro; que tem havido diversos incendios, alguns bem interessantes, por signal; um contrabando de baralhos... e que morreu o Rabbino de Jerusalém?... Nada, tudo agora é Pan: e quando se souber que para a sessão inaugural, os deputados, o sr. Arcebispo, o embaixador e muita gente graúda, foram comparados ao pobre Tabaréo, isto é que é sorte, seu compadre...

Adeus.

Teu

Bermudes.

THEATROS

A peça de Bernstein, que a companhia franceza representou a semana transacta, no theatro Lyrico, despertou no publico caricca uma certa curiosidade. Justa aliás, em face dos successos que alcançou em Paris, como trabalho de interpretação. A platéa fluminense não conhecia no seu original *La Rafale* que, pela primeira vez

LOTERIA ESPERANÇA

Extracção em
NICTHEROY

A's 3 horas da tarde

HOJE

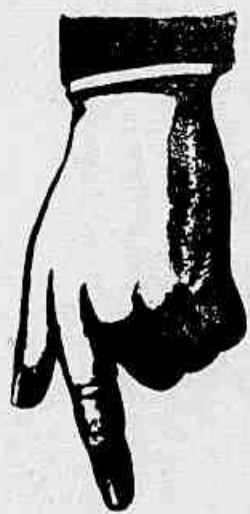
50.000 \$000

Por 1\$400

Remette-se para o interior de cinco bilhetes para cima, devendo o pretendente enviar 14\$700 para os cinco bilhetes e registro. Os pedidos de 50 ou mais bilhetes para negocio têm direito a razoavel commissão.

Os premios desta loteria não têm desconto. Pedidos, informações, prospectos e listas geraes, com os agentes geraes, Companhia Nacional Loterias dos Estados.

Rua Marechal Deodoro 29 A
NICTHEROY



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

Preço GO
3\$000 cura eficaz
das molestias
da
pele, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
NA

EMULSÃO de SCOTT



UM ALIMENTO
CONCENTRADO.
O MELHOR
PARA
AS MÃES QUE
CRIAM.

INDISPENSÁVEL
PARA A BÔA
NUTRIÇÃO
E DESENVOL-
VIMENTO
DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

A UNICA EMULSÃO RECOM-
MENDADA POR
TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brazil.

DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO

Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.



SABONETE DE REUTER



EMBELLEZA
A
CUTIS

AGENTES-GERAES

DE LA BALZE & C^A

72-RUA DE S. PEDRO.

RIO DE JANEIRO

no Rio de Janeiro se exhibia á critica, representada por uma companhia franceza, a qual, conjecturavam todos, deve saber dar-lhe, em uma interpretação, o relevo a que se impõe o original, na verdade, de valor e merito authentico; e assim accorreu ao theatro para ouvir-a com uma natural curiosidade.

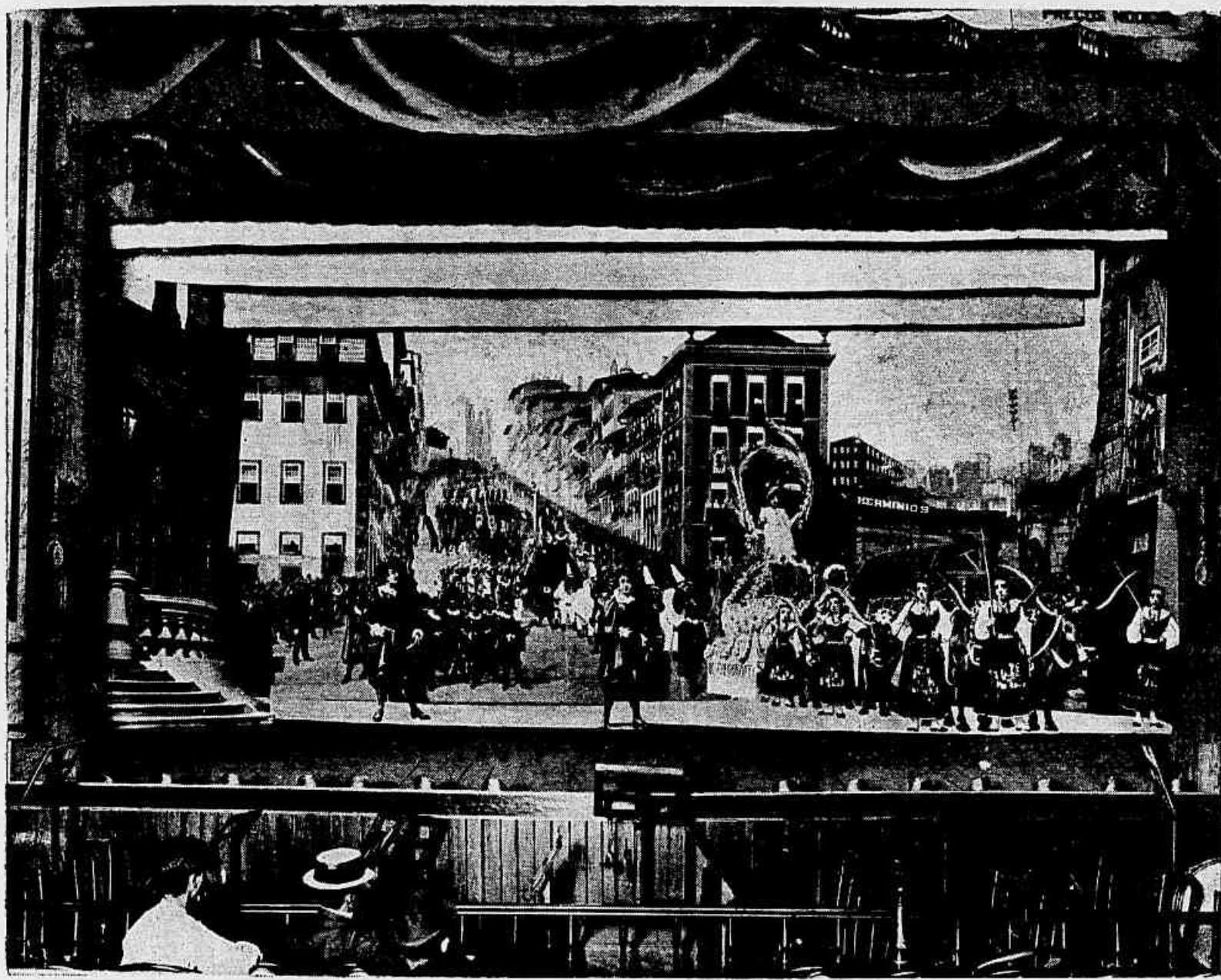
O publico tinha ainda em mente bem guardadas as recordações da genial artista Tina di Lorenzo que, na alludida peça, teve, como nas demais com que deliciou o Rio elegante, uma verdadeira victoria de interpretação, e dest'arte, queria proporcionar ao espirito novas impressões as-

tro de Heléne com Chaceroy, após a sua visita á Amedée.

N'esta scena, porém, em grande parte, para effeito, concorreu o sr. Burguet, que fez aquelle papel. Este artista salvou a parte confiada aos actores que foram bastante infelizes nos seus trabalhos.

Quer o sr. Tunc, que em *La Rafale* tem um papel de responsabilidade, quer o sr. Baequé, demonstraram em todo o desempenho, hesitações censuraveis.

Mme. Cora de Laparcerie completou, n'aquella noite, os seus triumphos, recitando os inspirados versos de Musset—



Theatro Recreio Dramatico—Apotheose do 1º acto da revista *Não lhe bulas*. O cortejo do carnaval dos Fenianos, na rua de Santo Antonio, no Porto

sistindo ao desempenho dado' pela companhia franceza a uma peça genuinamente franceza.

Não logrou, entretanto, máo grado a expectativa geral, satisfazer a fancia e curiosidade com que era esperada a representação, o trabalho dos artistas que, raras excepções, demonstraram inhabilidade flagrante.

Mme. Cora de Laparcerie, no papel que lhe coube, de Heléne, revelou o seu talento artistico, dando ao typo uma expressão assás caracteristica, prejudicada todavia, no segundo acto, pelo sr. Tunc, que foi infelicissimo. Isto, embora roubasse á artista um grande contingente do successo que a platéa podia ter admirado, não modificava a opinião de todo favoravel ao modo por que soube encarnar Heléne.

No terceiro acto ainda mme. Laparcerie teve um triumpho completo, que a todos arrancou uma justa demonstração de applauso, bem como a scena do encon-

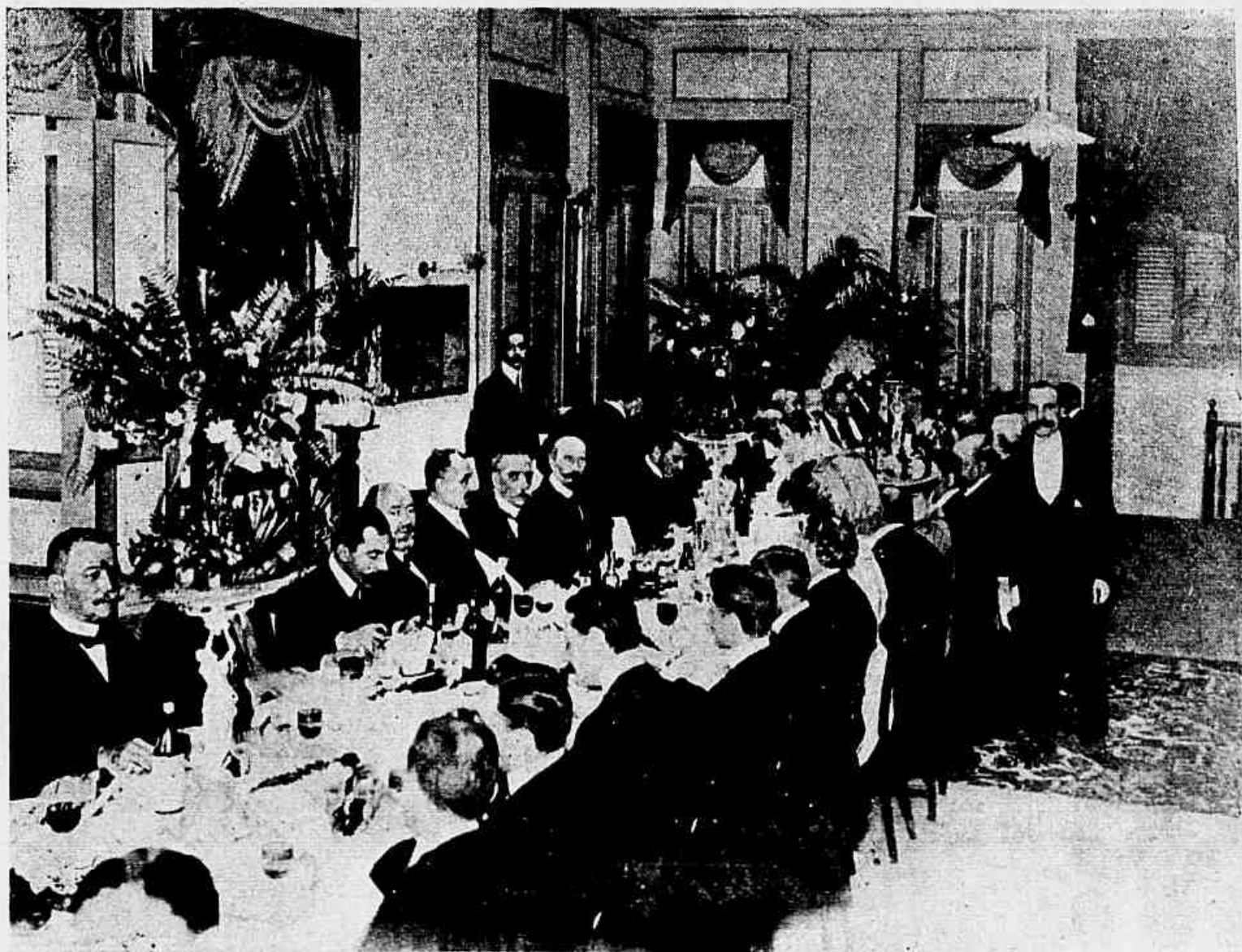


Mlle. Maria de Verney Campello

La nuit d'octobre, com graça e expressão na altura do seu talento, o que bem lhe valeu os applausos da assistencia selecta que a ouvia. O sr. Garnier secundou a com brilhantismo e mereceu tan bem as mesmas homenagens.

Triumphos tambem vae alcançando a empresa Alfredo de Miranda, com o *Sonho da Pastora*, já apreciada pela *Revista da Semana*, que hoje estampa uma apothese da revista *Não lhe bulas*, por toda a semana vindoura, em scena no Recreio.

No Lucinda realizou-se a festa artistica da actriz Olympia Amoedo, que teve



Rio de Janeiro—O banquete offerecido pela colonia franceza ao ministro sr. J. Decrais

ensejo de verificar o quanto é admirada na platéa carioca.

★ ★
O Apollo em franco successo com a farça *Timidez de Cornelio Guerra* e o vaudeville *As Calças da Autoridade*, que muito têm agradado aos seus frequentadores.

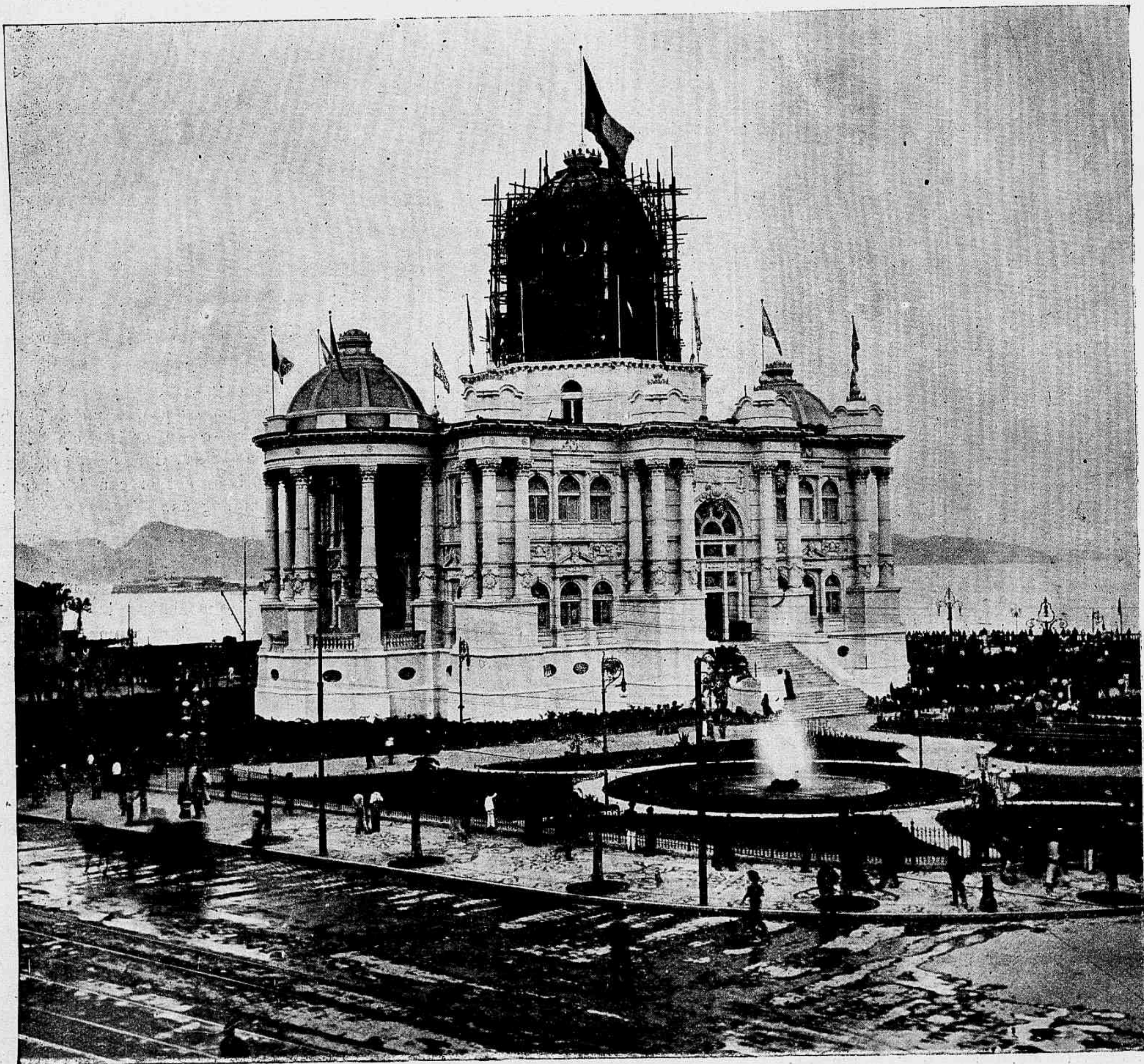
★ ★
O S. José com a zarzuela em um acto

«Maria de Verney Campello é o nome de uma joven artista cuja voz facil, harmoniosa e extensissima de soprano lyrico lhe tem valido applausos estrepitosos dos que a têm ouvido. Como esses, tivemos nós a ventura de ouvil-a na aria da *Traviata*, na *Dei gioelli*, do *Fausto* e no *racconto* da *Bohème* e achamos justo o successo que obteve quando cantou no theatro de Santa Croce e d'Arno, o *Fausto*, interpretando e

seguintes peças: *Guarany Fausto*, *Traviata*, *Mefistofele*, *Bohème*, *Manon di Puccini*, *Il Paglacci*, *Cavalleria Rusticana* e *Rigoletto*.

14 DE JULHO

Solemnizando o 14 de Julho, data que rememora a tomada da Bastilha, a colonia franceza, residente no Rio de Janeiro,



Rio de Janeiro—O pavilhão do Brasil que figurou na Exposição de S. Luiz, no dia da abertura do 3º Congresso Pan-Americano

Chueca e Valverde—A *Grã Via*, tem atrahido grande concurrencia.

Marcionillo.

Mlle. MARIA DE VERNEY CAMPELLO

São do jornal italiano *Rassagna Melodramatica*, as palavras que abaixo publicamos referentes a essa intelligente brasileira, cujo retrato estampa hoje a *Revista da Semana*:

cantando admiravelmente a parte de Margarida, afigurando-se-nos que a joven artista era já acostumada ás emoções da scena.

De Verney Campello, cuja intelligencia, espirito e vivacidade a recommendam na carreira que abraçou, é de rara elegancia e por tal modo se tem mostrado apta para o palco onde certamente não lhe faltarão contratos de grande vantagem.

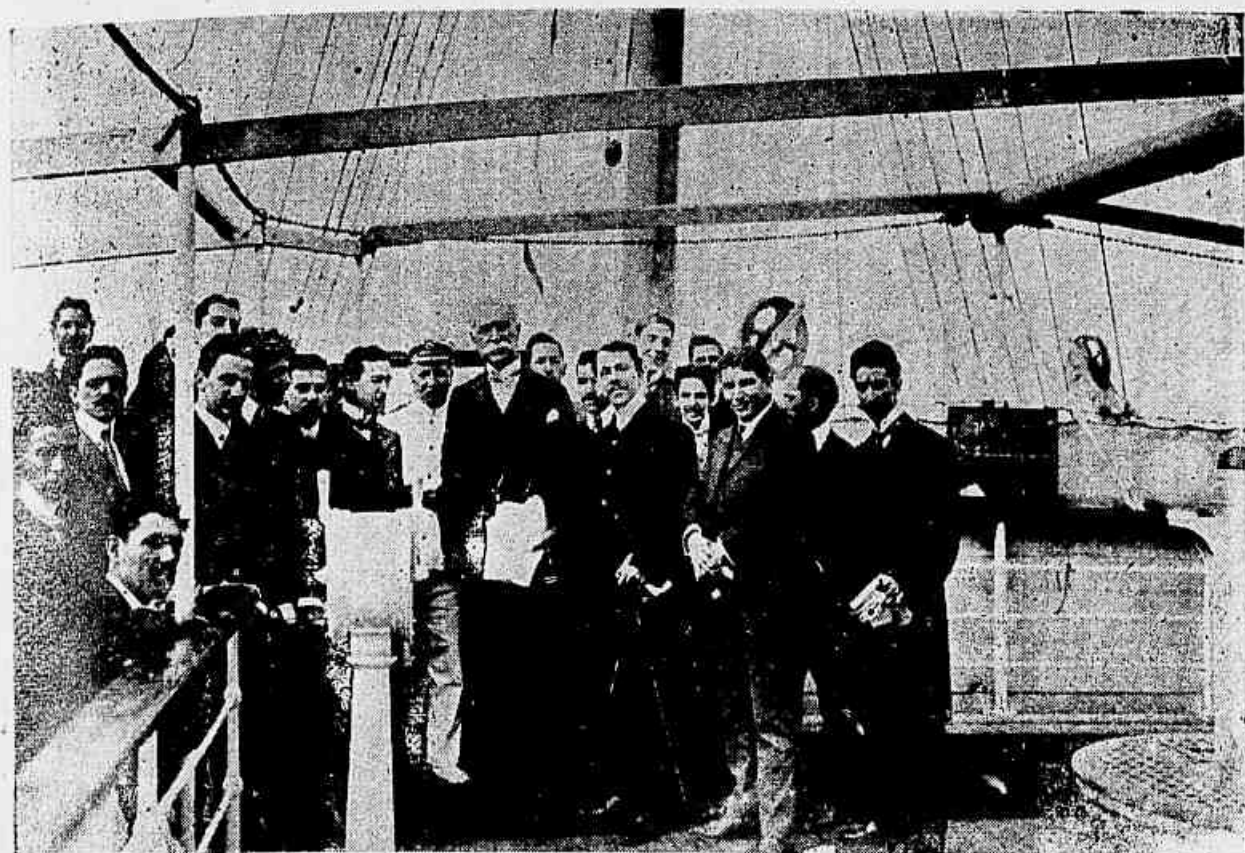
Fazem parte do seu repertorio as

offereceu um sumptuoso banquete no hotel Paris, ao respectivo ministro junto ao governo do Brasil.

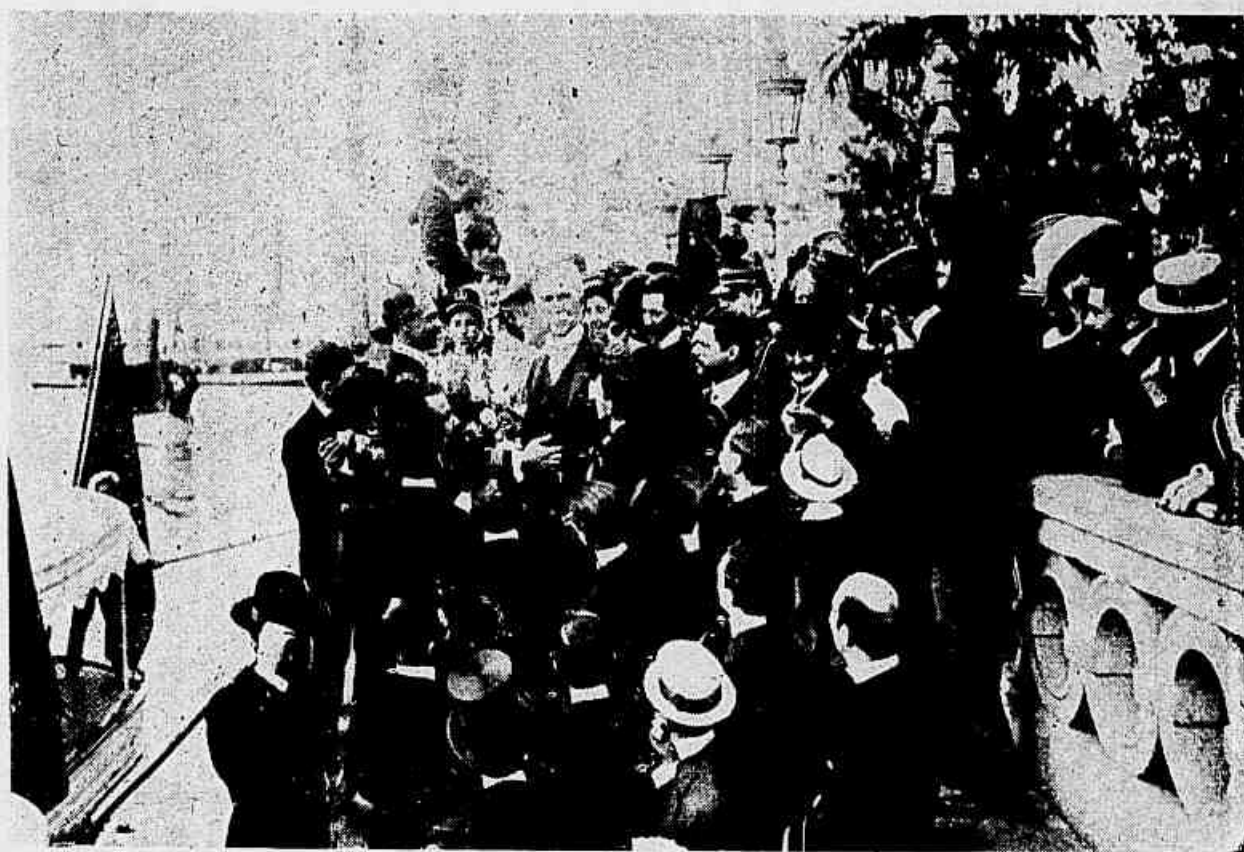
N'esta festa que teve um caracter todo intimo, reinou a mais cordial alegria, trocando-se entre os convivas entusiasticos brindes.

A sala em que se realizou o referido banquete, estava artisticamente decorada com flores, plantas, festões e folhagens.

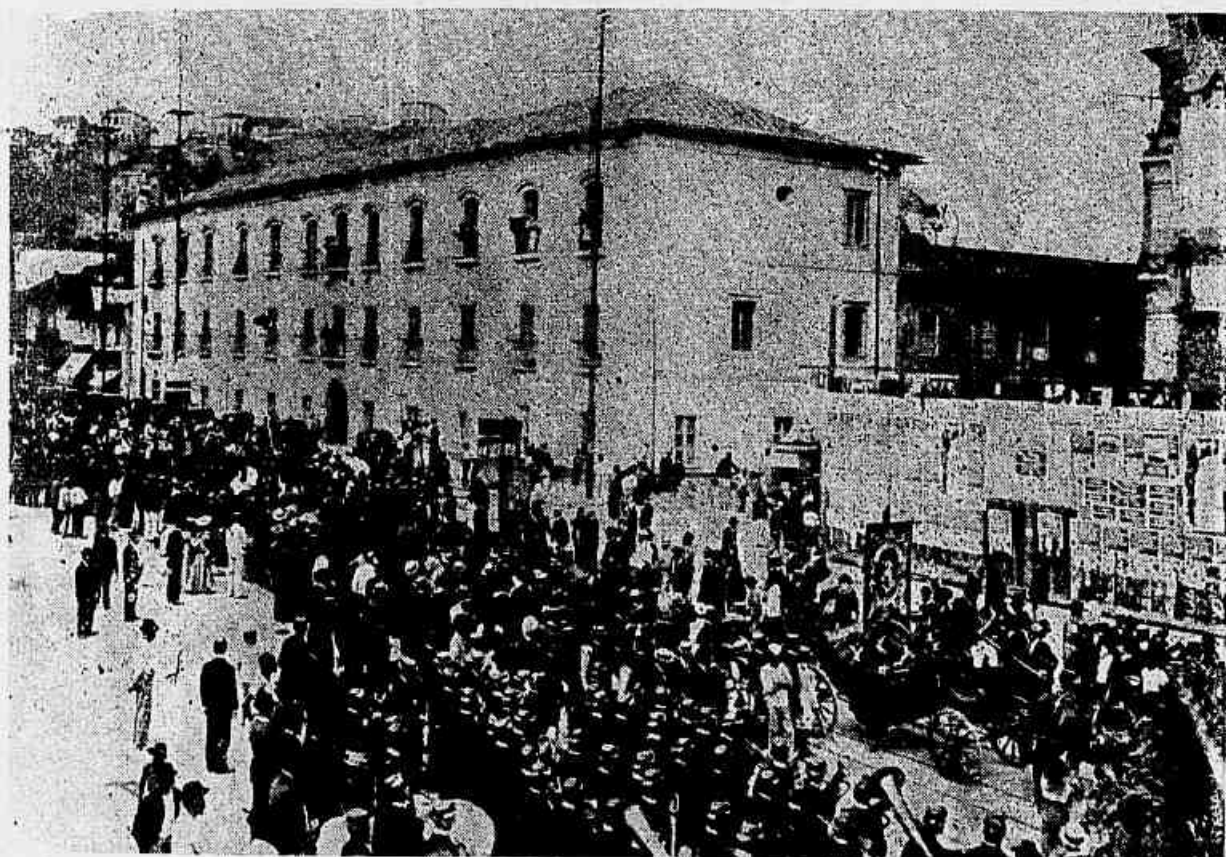
Rio de Janeiro --- A chegada do sr. dr. Joaquim Nabuco



O sr. dr. Joaquim Nabuco em companhia de alguns representantes da imprensa, a bordo do *Thames*



O sr. dr. Joaquim Nabuco ao desembarcar no cais *Pharoux*



O prestito no largo do Paço



Aspecto do largo do Paço

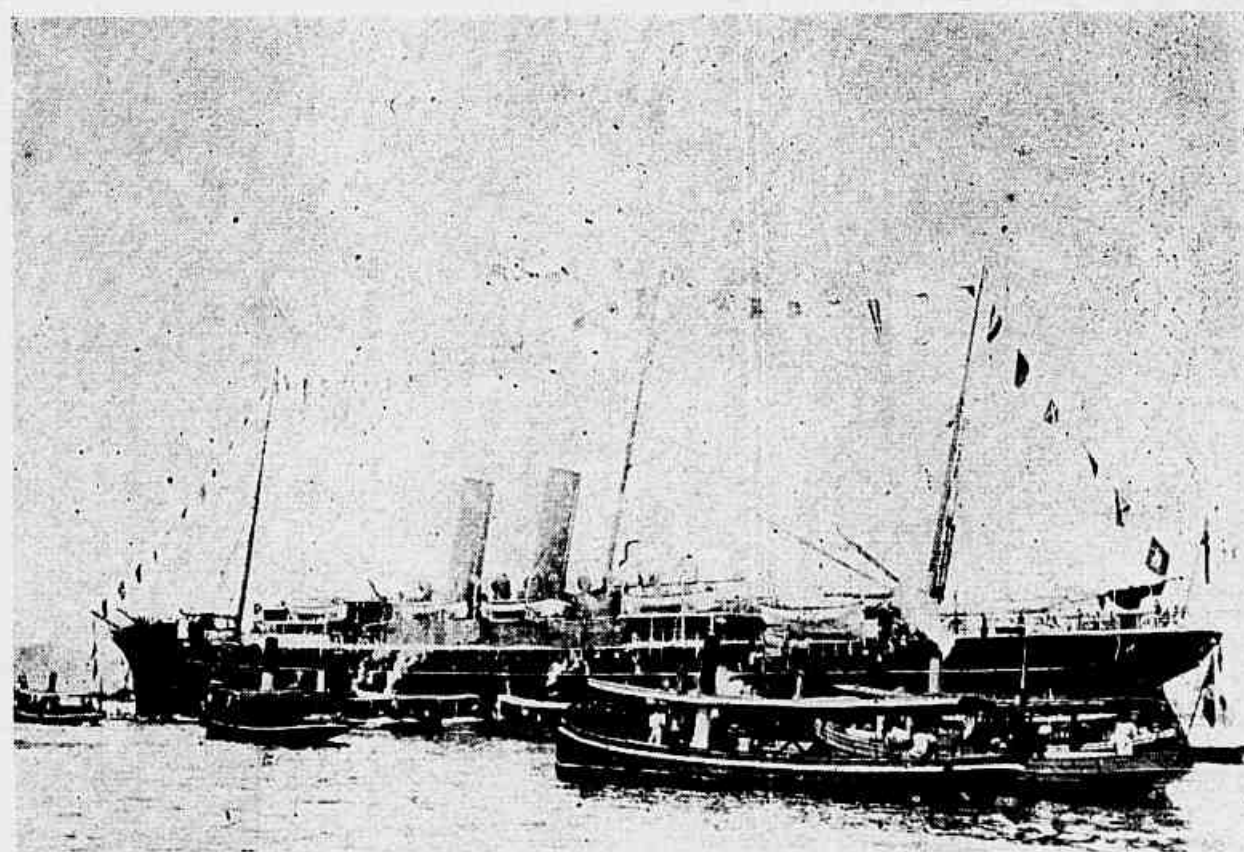


A professora d. Leolinda Daltro, saudando em nome dos índios que tem na sua companhia, o sr. dr. Joaquim Nabuco

Após dilatada ausência, em afanosos trabalhos em prol da Pátria, chegou a 17 do cadente a esta capital, acolhido por imponente manifestação de sympathia popular, o sr. dr. Joaquim Nabuco, o antigo paladino do abolicionismo, e cujo

vulto tanto destaque alcançou no estrangeiro representando o governo brasileiro.

Era uma homenagem ao campeão dos nossos direitos á vasta zona da Guyana brasileira, e ao diplomata que na grande

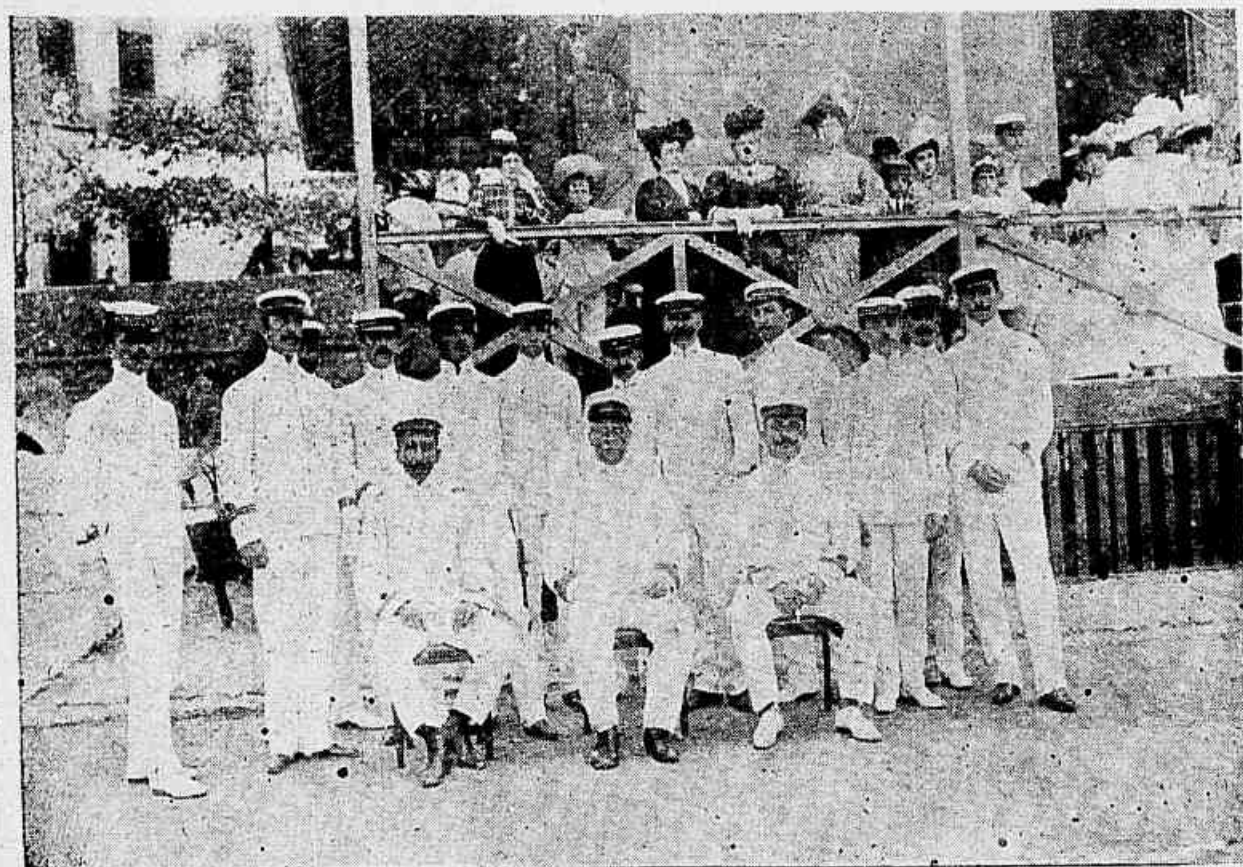


Aspecto da bahia de Guanabara, por ocasião da chegada do vapor *Thames*, que conduziu o sr. dr. Joaquim Nabuco

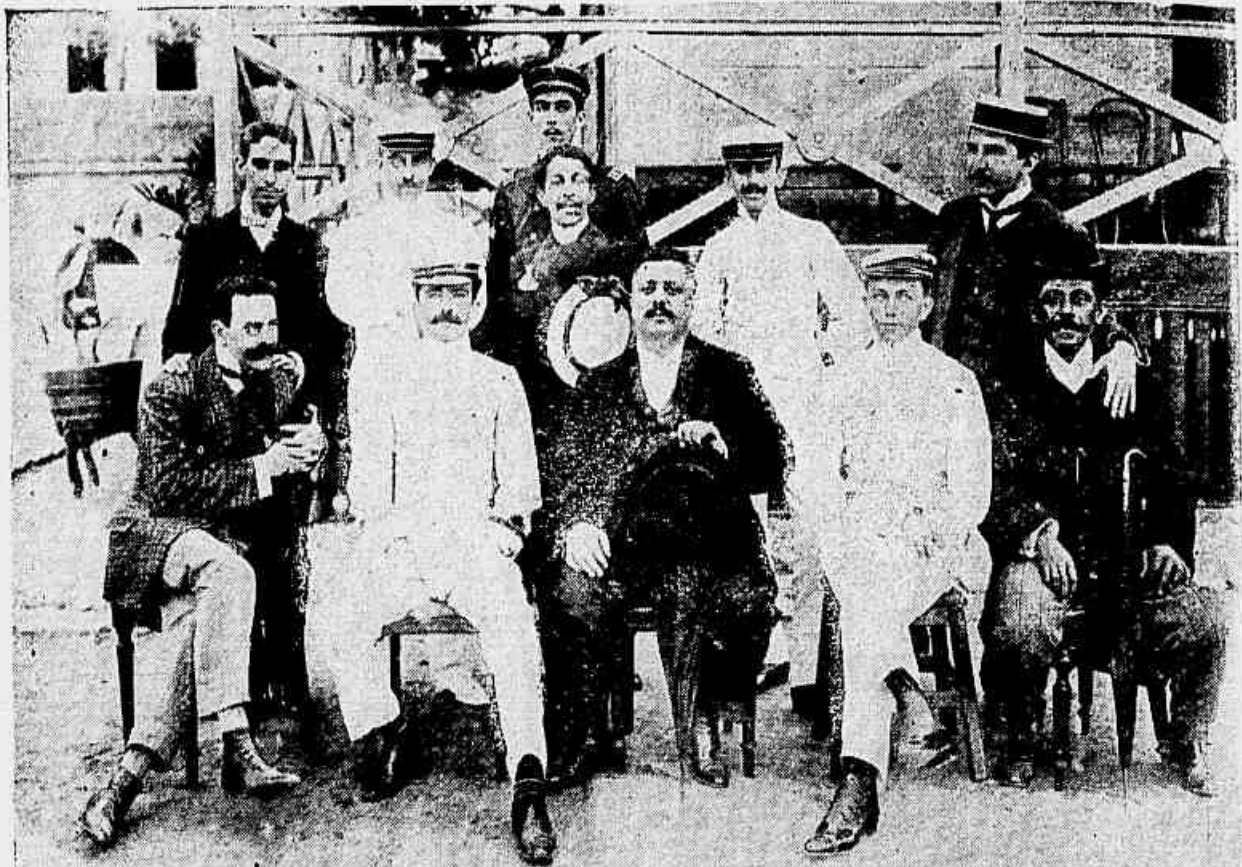
União Americana tanto se tem salientado pelo talento robusto que possui.

Deve ter sido grata ao sr. dr. Joaquim Nabuco a recepção que aqui teve, quando de novo, pisava terra pátria.

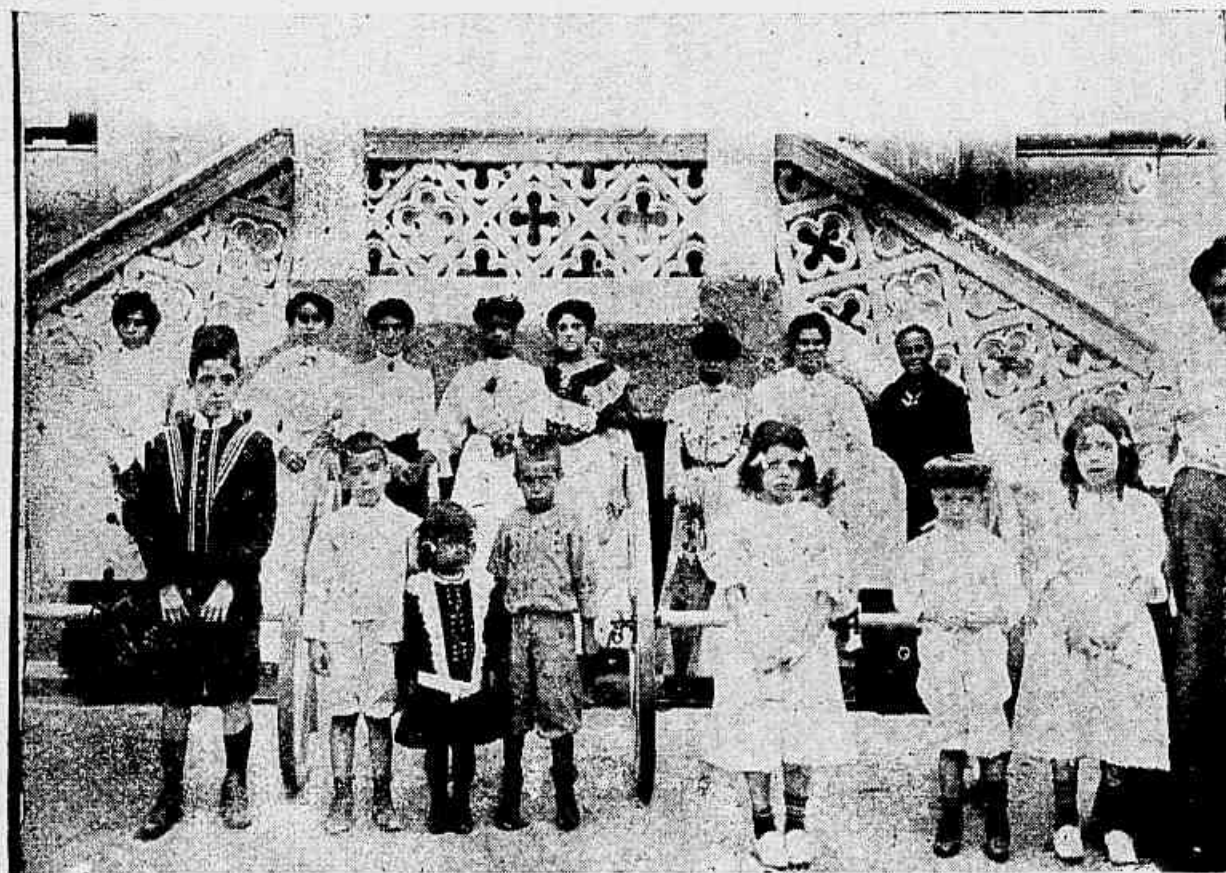
Rio de Janeiro--Ilha das Cobras--A festa do Corpo de Infantaria de Marinha



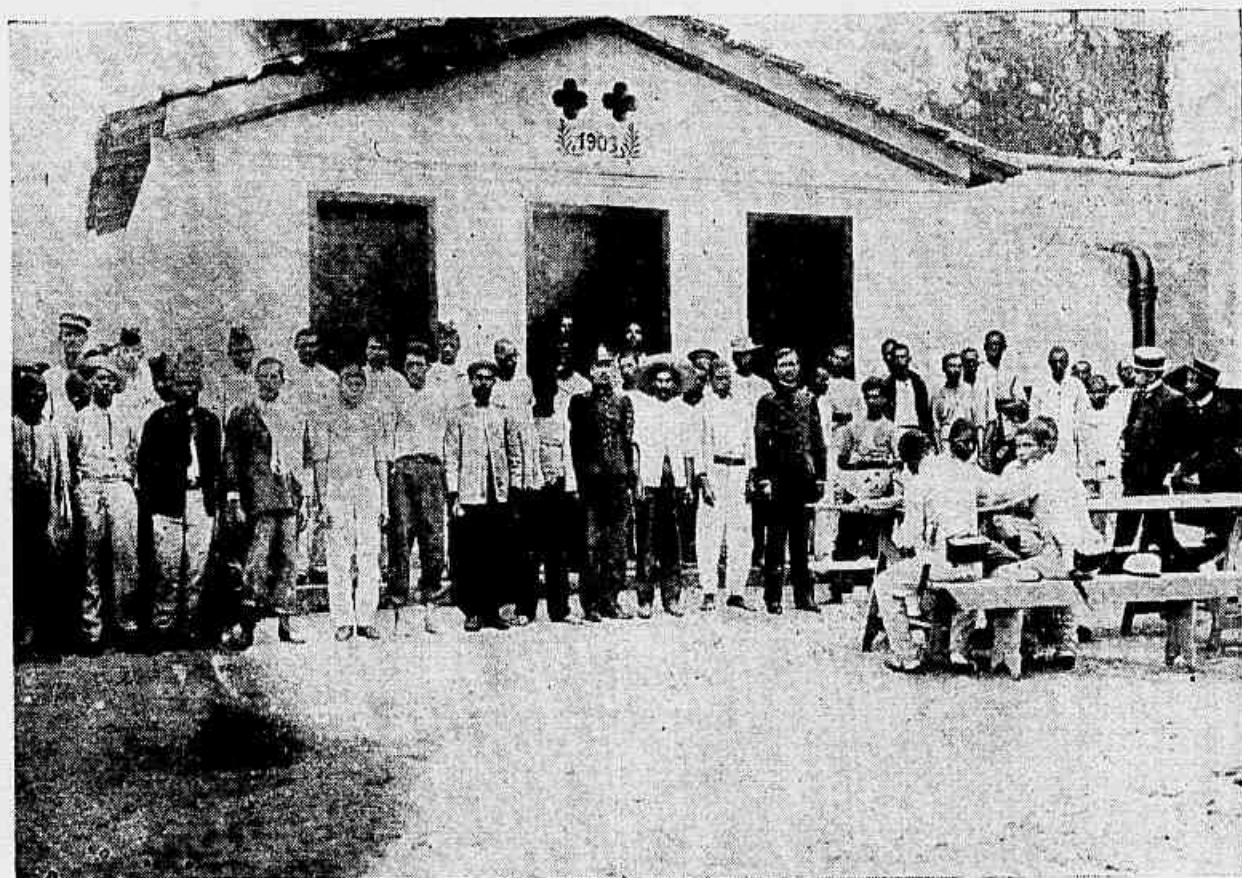
O commandante Marques da Rocha e a officialidade do Corpo de Infantaria de Marinha



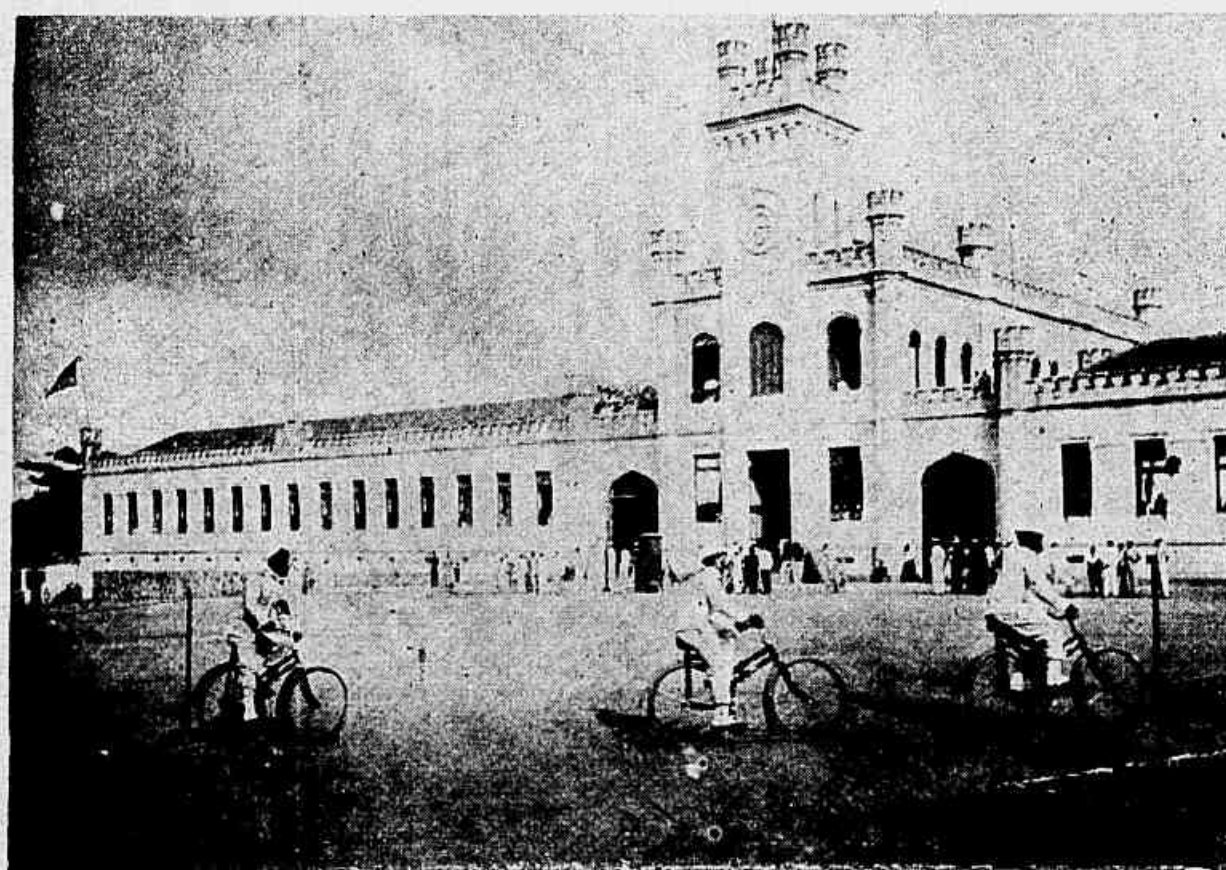
Representantes da imprensa em companhia de alguns officiaes do Batalhão Naval



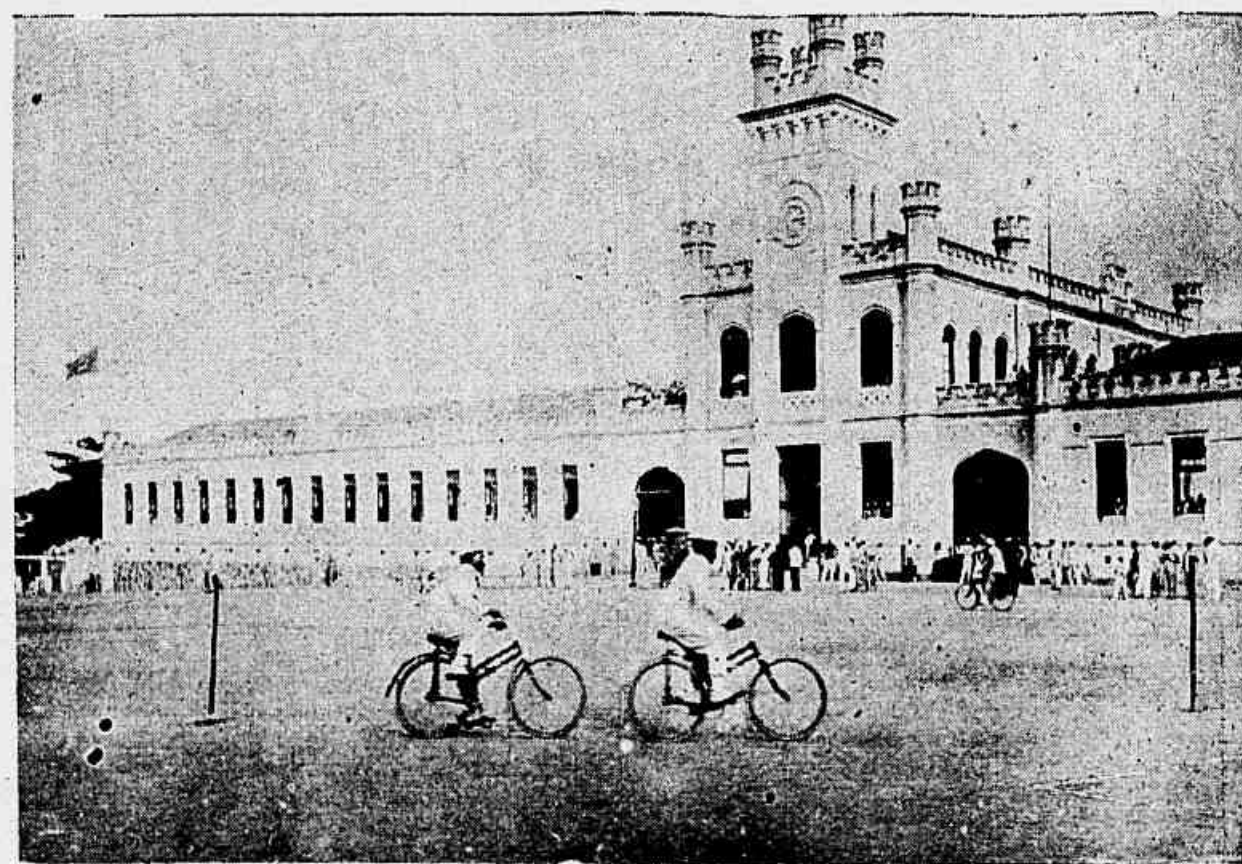
Grupo de convidados presentes á festa



Visita da imprensa aos sentenciados da Ilha das Cobras



A sahida do pareo de cyclistas



Chegada dos disputadores do pareo de cyclistas

Com a pompa e brilhantismo dos annos anteriores, realizou-se no dia 14 do expirante a tradicional festa do corpo de infantaria de marinha, do commando do capitão de mar e guerra Marques da Rocha.

Obedecendo a um programma cuidadosamente organizado pela officialidade do referido corpo, teve aquella festa

intima todos os encantos possiveis. Iniciou-se uma partida de *foot ball*, jogada por praças que se dividiam em dous grupos--branco e vermelho, sendo vencedores os primeiros.

Finda esta festa, realizou-se um pareo de byciclettas, dos inferiores, cabendo a victoria ao sargento Linhares.

Após esta segunda parte do programma, alguns representantes da imprensa, que alli se achavam, foram convidados a percorrer o historico edificio que serve de quartel ao Batalhão Naval, encontrando-o na melhor ordem de asseio e disciplina.

D'esta visita publica a *Revista da Semana* hoje varias photographias.

UMA VELHA RELIQUIA

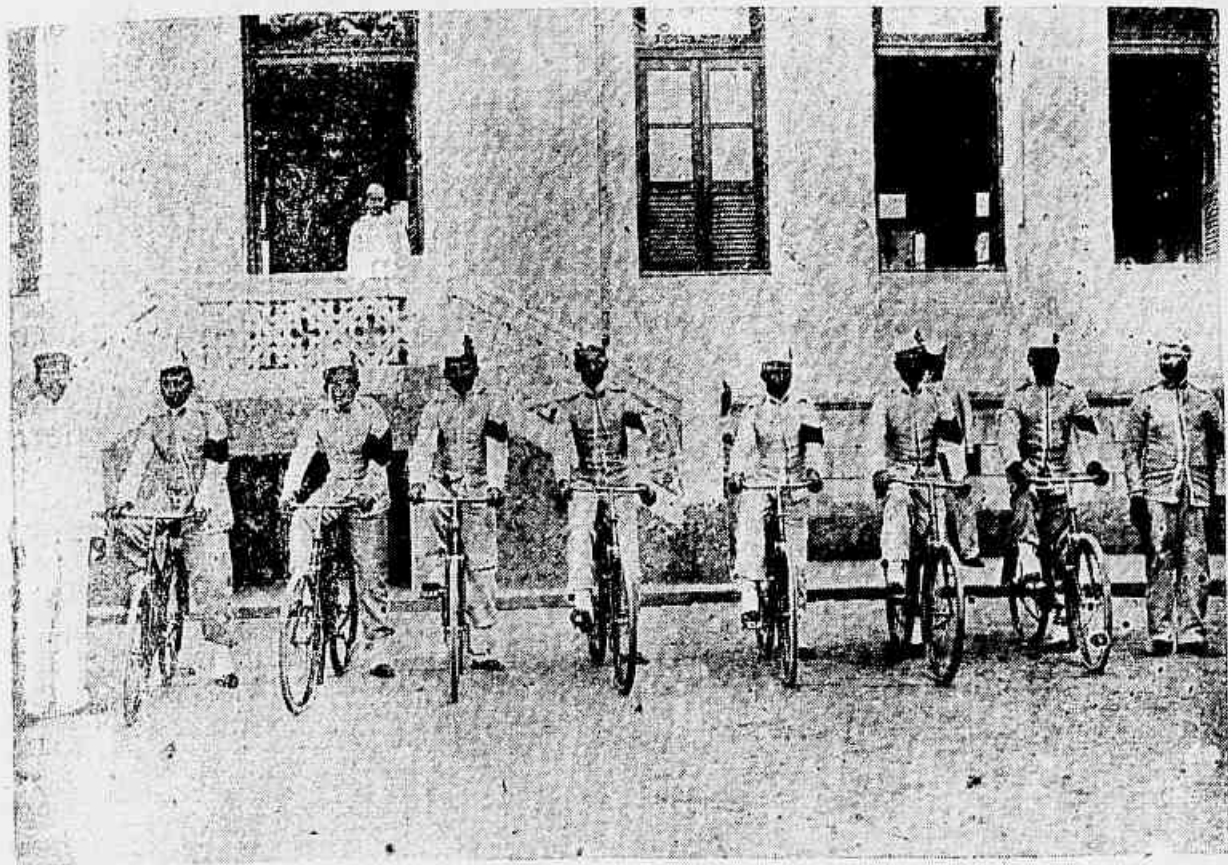
ENTRE os muitos ou poucos objectos que vivem sob o nosso dominio algum existe sempre que, particularmente, goza do nosso acolhimento e de certa sympathia que sobre elle recae mais demoradamente. A's vezes é um artefacto sem gosto, sem o menor atractivo, que o re-

commenda á nossa estima e aos nossos cuidados e, entretanto, apesar de taes faltas e senões, o vemos, o encaramos, o tomamos entre mãos com certa ternura e até com desuzado carinho.

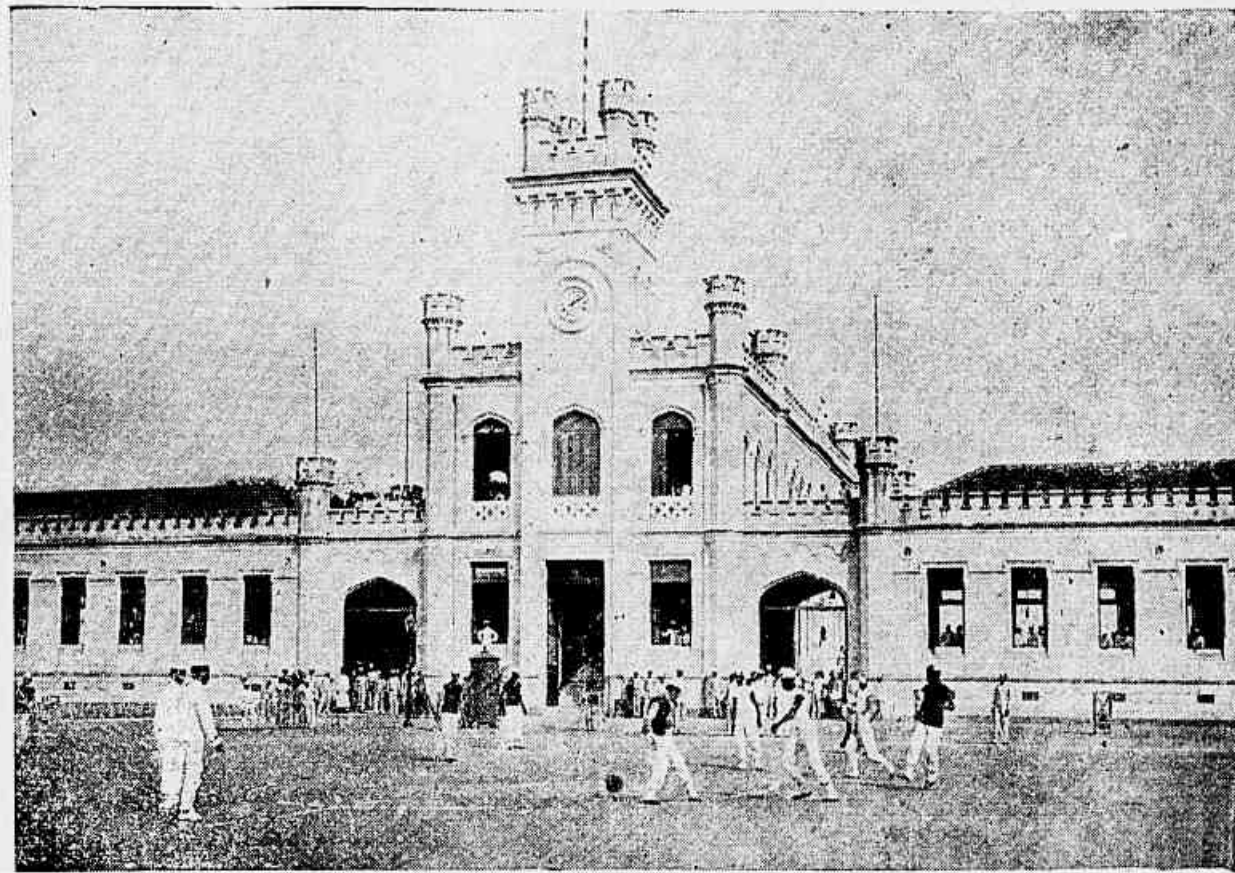
Sem que se precise demorada attenção sobre tal particularidade, bem sabemos que no objecto amado está sempre a representação viva de uma recordação que nos desperta funda saudade ou a tra-

dição de tempos em que tal prenda foi conhecendo diversos donos, talvez ligados pelo mesmo sangue ou sob a mesma convivencia intima.

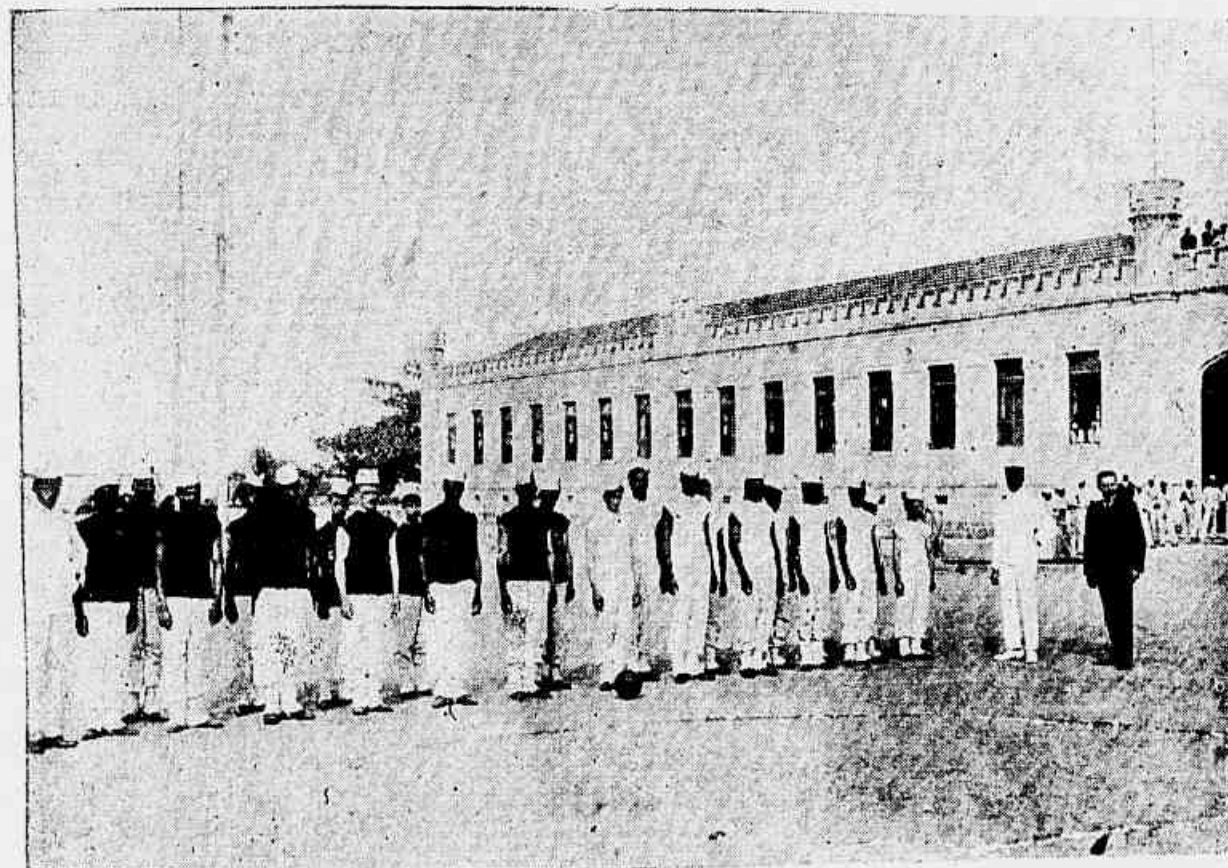
Que de episodios humidos de lagrimas ou rodeados de sorrisos se não têm passado com cada um de nós, quando o nosso olhar se fixa sobre um objecto amado, protegido pela saudade que diante elle nos faz revelações tocantes,



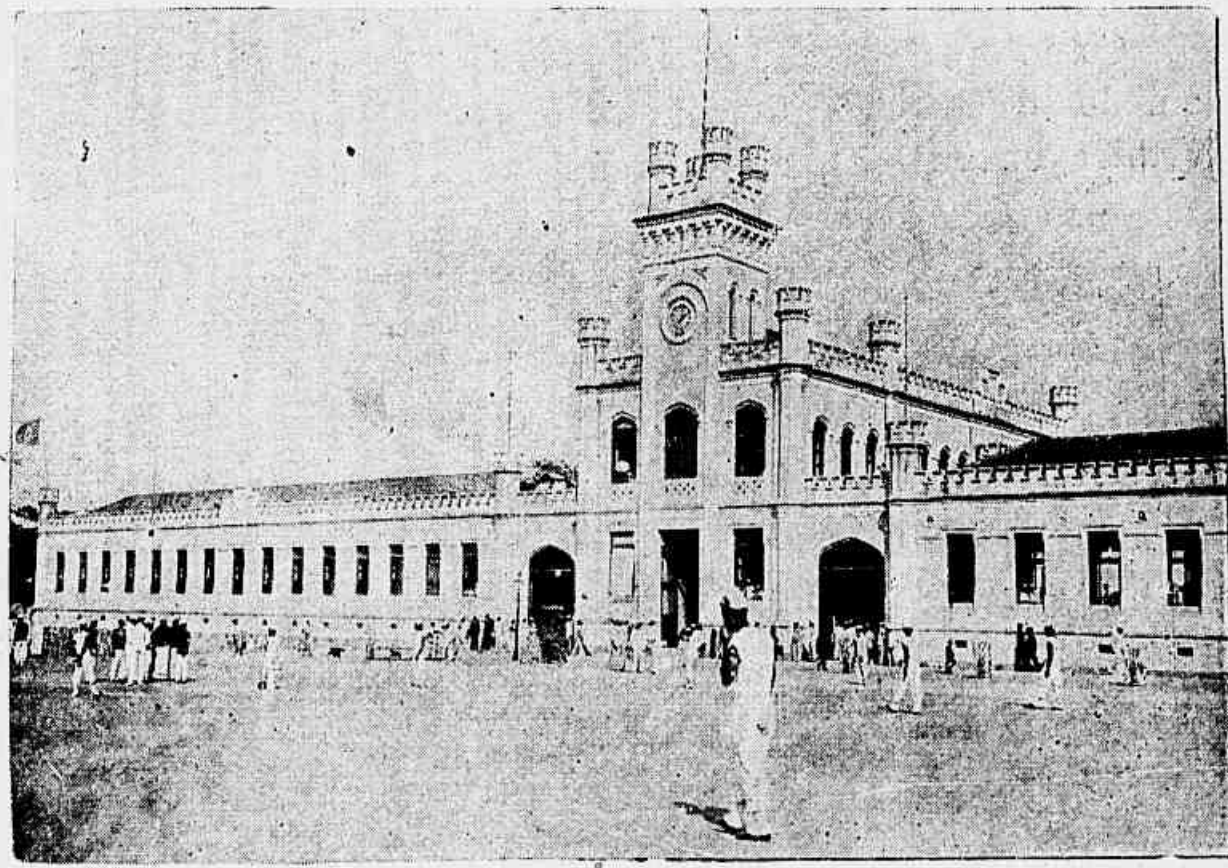
Grupo de cyclistas



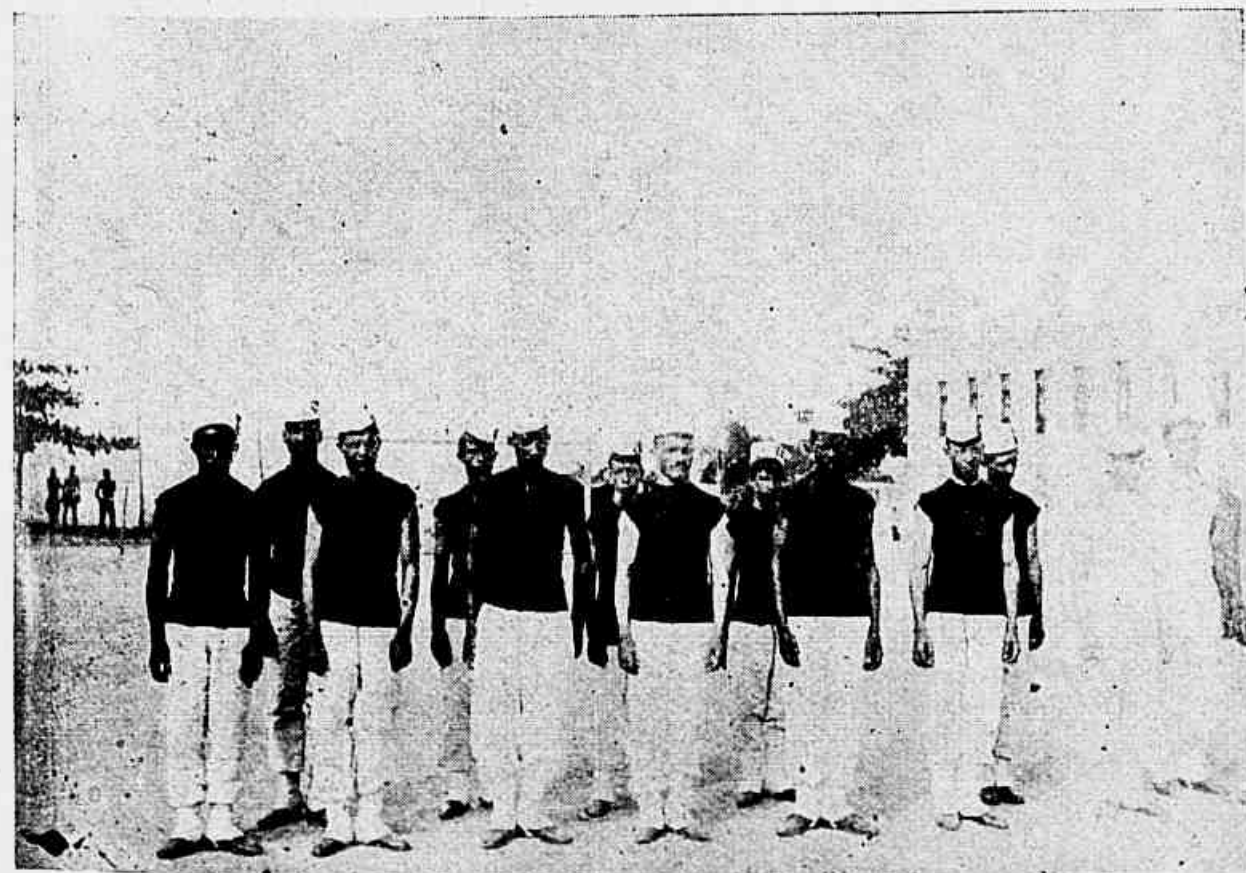
Instantaneo de um goal mariado pelo forward do partido branco



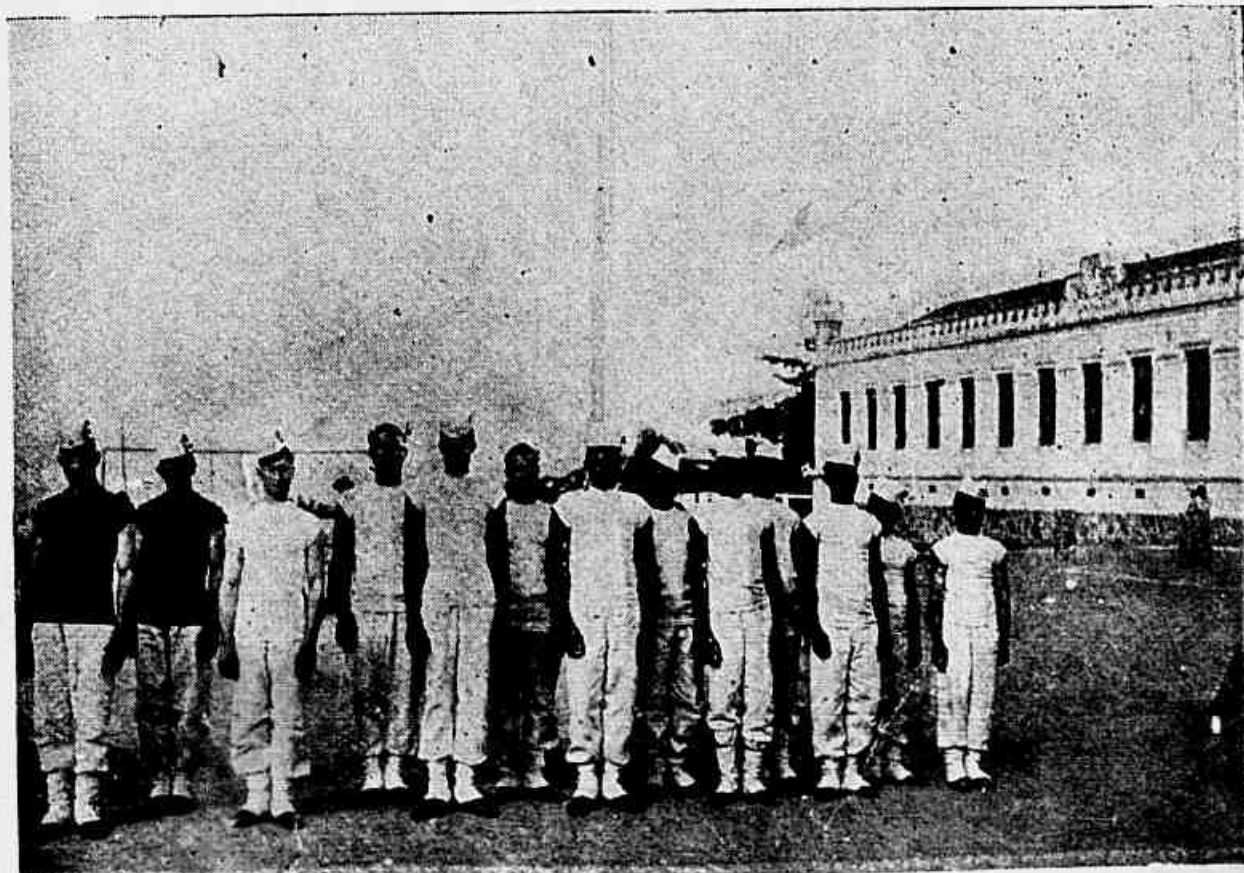
Foot-ball — Os dous teams que disputaram a partida



Sahida do match do jogo do foot-ball



Corpo de Infantaria de Marinha — Foot-ball—Team vermelho



Corpo de Infantaria de Marinha — Foot-ball—Team branco

nos provoca lembranças de épocas que desapareceram para sempre!

A's vezes é a imagem do primitivo dono, que nos assalta o espirito com uma reunião de reminiscencias cada qual mais sensivel!

Em outras, são lembranças de saudosas occasiões em que o mesmo objecto representou papel saliente.

Quando mais tarde —longo tempo depois —criticos zombam da antiguidade d'esse nosso *companheiro*, d'esse amigo velho, muitas vezes o defendemos affirmando com certo calor e até um tanto de clume:

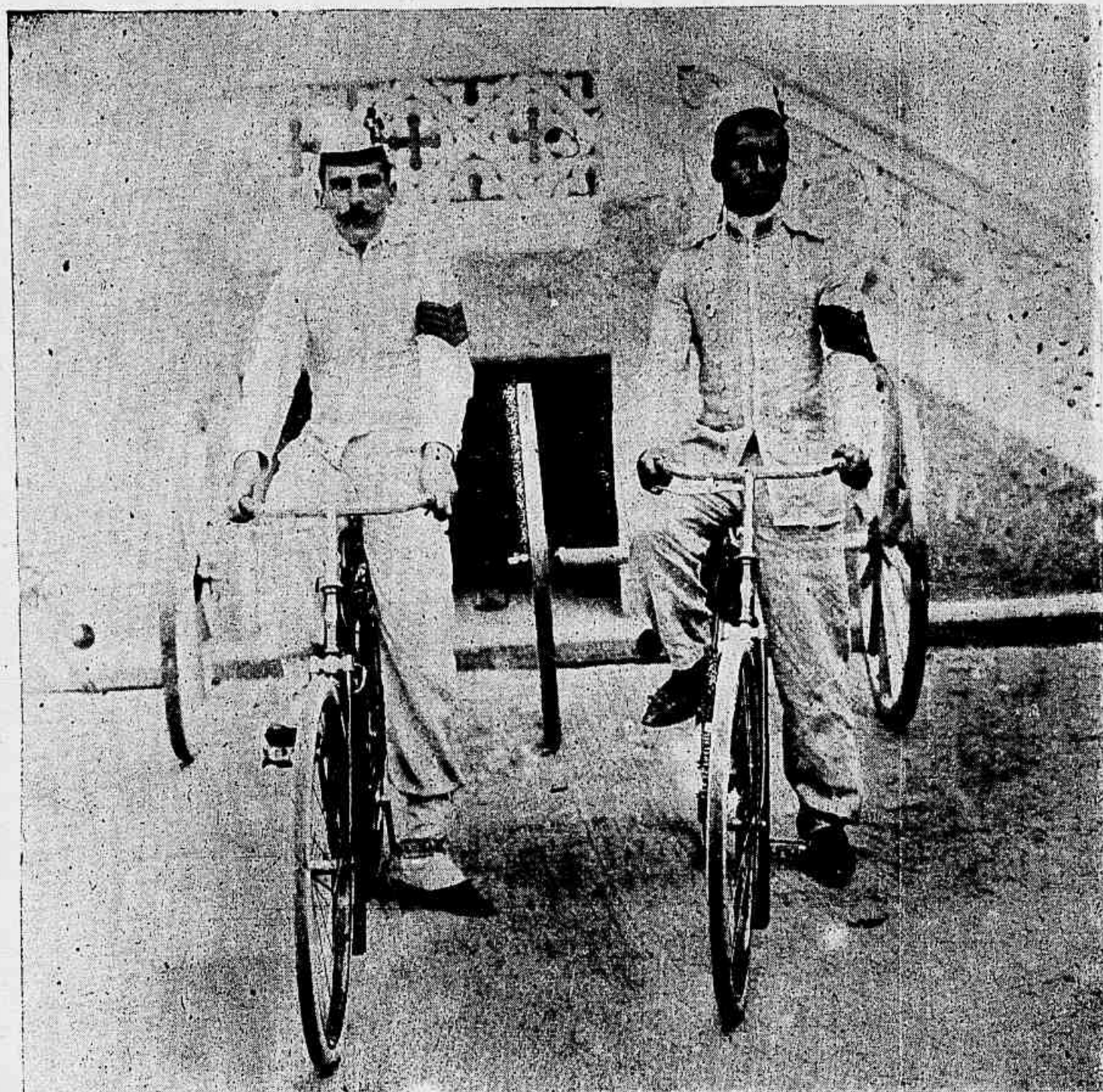
— «Isto pertenceu a meu pae, foi de minha mãe e me acompanha ha muitos annos».

Cómo que parece que o objecto amado se envaidece de, ainda, em sua velhice, encontrar quem o defenda, quem

o agasalhe, quem justifique a sua permanencia entre tantos artefactos que gozam do buril do progresso.

— «Eu sou uma reliquia para o meu dono».

Julio Peixoto.



Os 2^{os} vencedores do paeo de cyclismo

A pallidez de suas côres não se envergonha diante dos luxuosos *companheiros*, que o observam com ironia. As falhas que o caruncho abriu para attestado da sua idade, não se escondem dos olhos d'aquelles que o desdenham. O grosseiro do seu fabrico, a sua imprestabilidade, não fazem recear que mão inconsciente o remova do seu posto para arremessal-o a um canto, onde o escuro e a solidão acabem de extinguil-o.

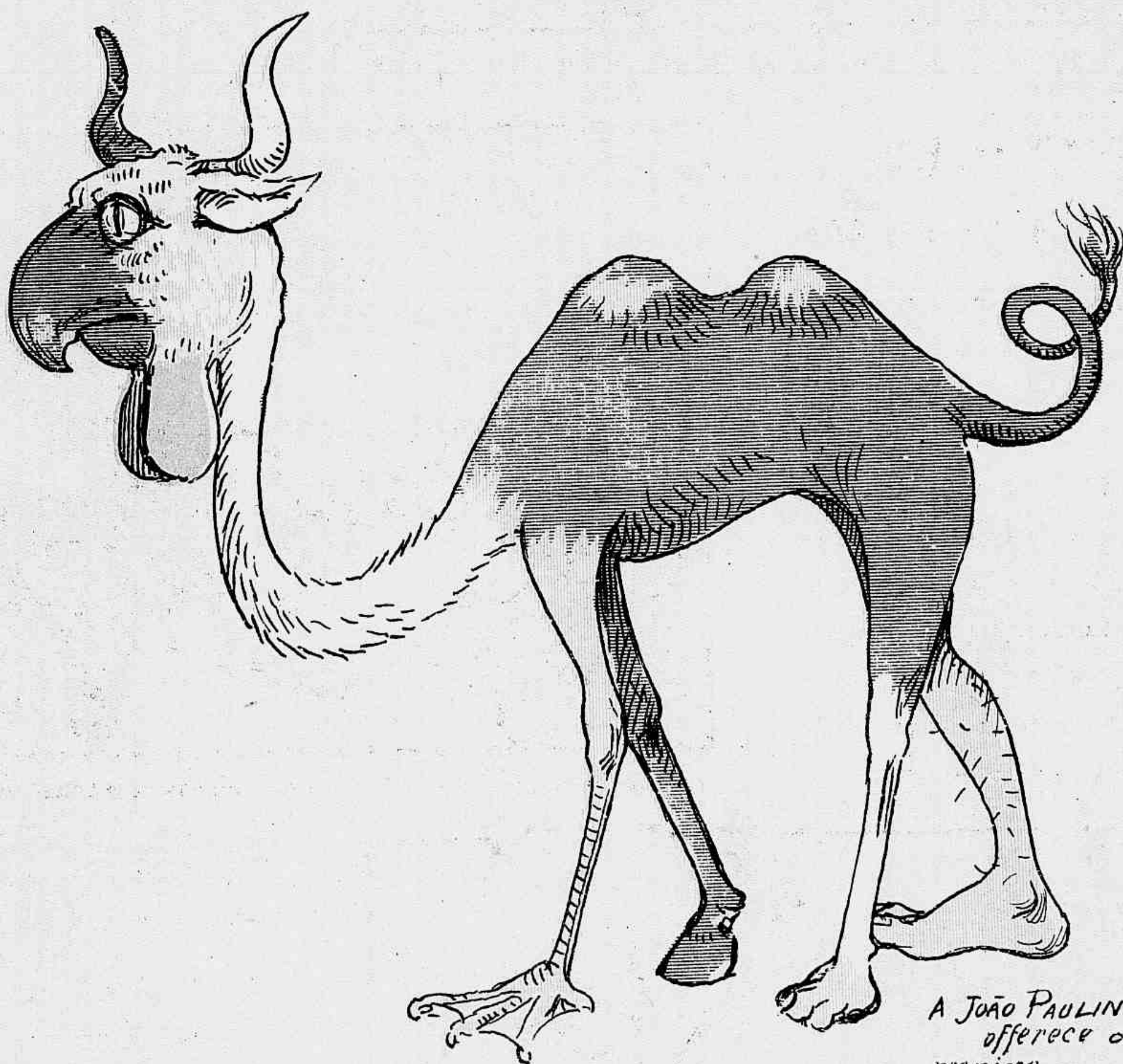
Nada d'isso pôde acontecer, porque, se alguém que o despreza, que zomba da sua existencia, se approximar bem junto do seu corpo, forçoamente ha de julgar ouvir o timbre da sua voz d'zer com orgulho as seguintes palavras:



Outro grupo de inferiores e convidados presentes á festa



29º CONCURSO — O BICHARÔCO



A JOÃO PAULINO
offerece o
menino
VIRGINIO GUNHA.
PARÁ (1906)

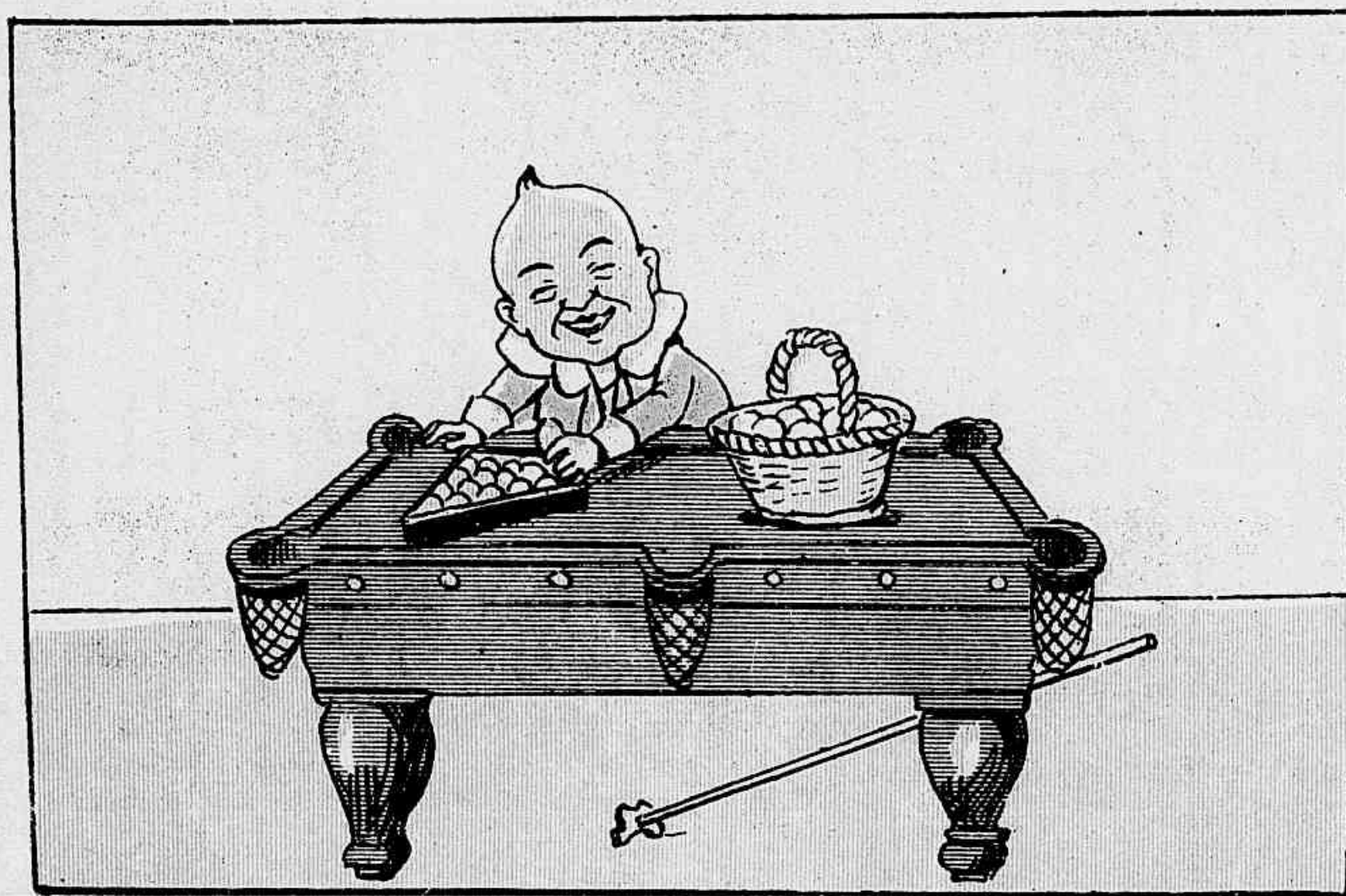
Vejam aqui este abantêsma, que até parece o tutú lobishomem! Pois, senhores, elle é feito de uma porção de pedacinhos de animaes communs. Mandem a lista dos animaes e dos pedaços que compõem este bicharôco, até quarta-feira proxima.

Seis premios serão dados em sorteio.

Primeiro premio:— para menina, uma mobilia para sala de jantar. Primeiro premio:— para menino, uma pipa de irrigação e retratos dos premiados na *Revista da Semana*.

3º, 4º, 5º e 6º premios:— retratos na galeria da *Revista da Semana*.

O BILHAR ENGANTADO



Zizi trocou as bolas do bilhar por uma porção de ovos chocados e chamou o vovô para uma partida:

MENINICES

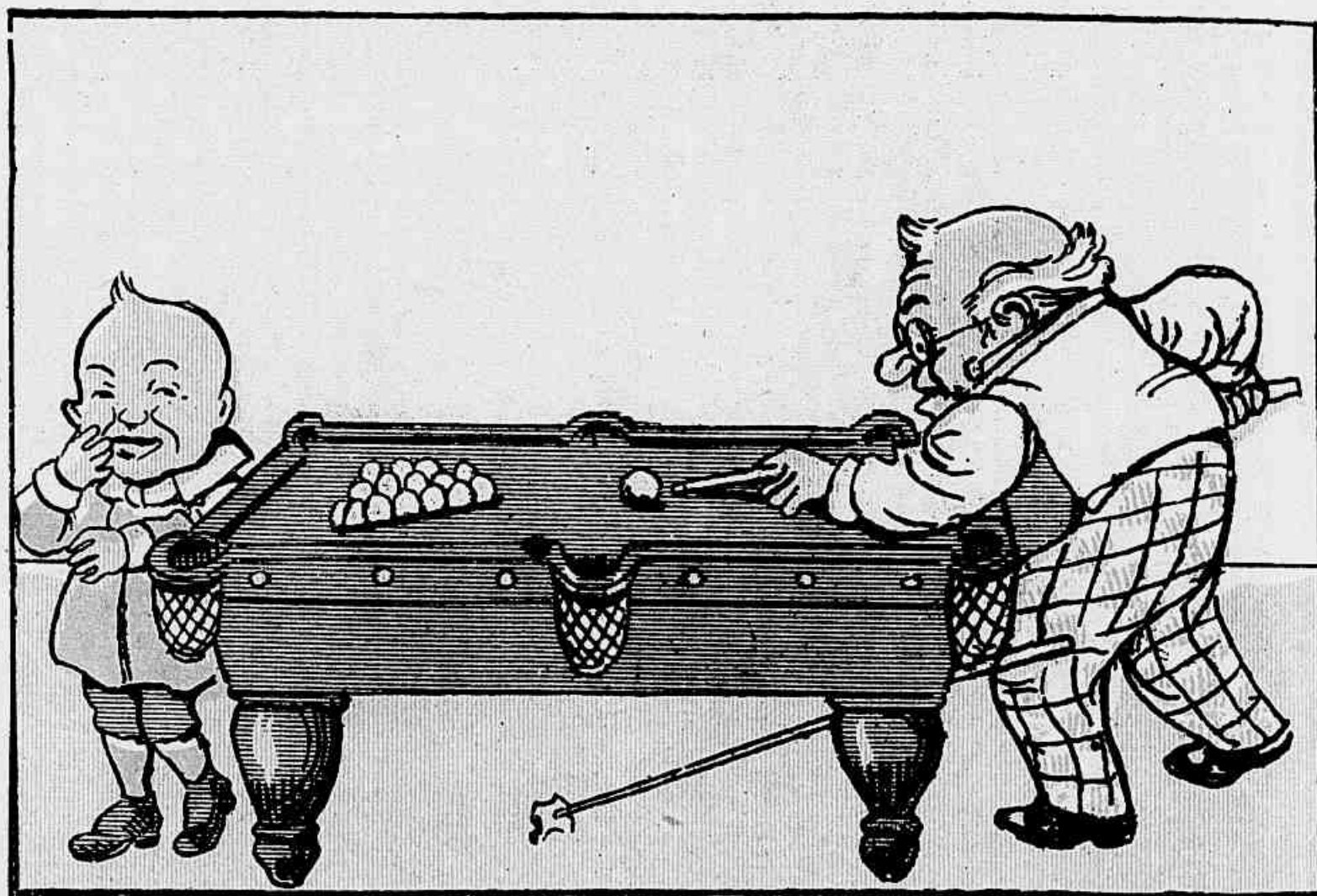
UMA HISTORIA ENGRAÇADA

Estava a moça a namorar, veio a mosca incomodar.

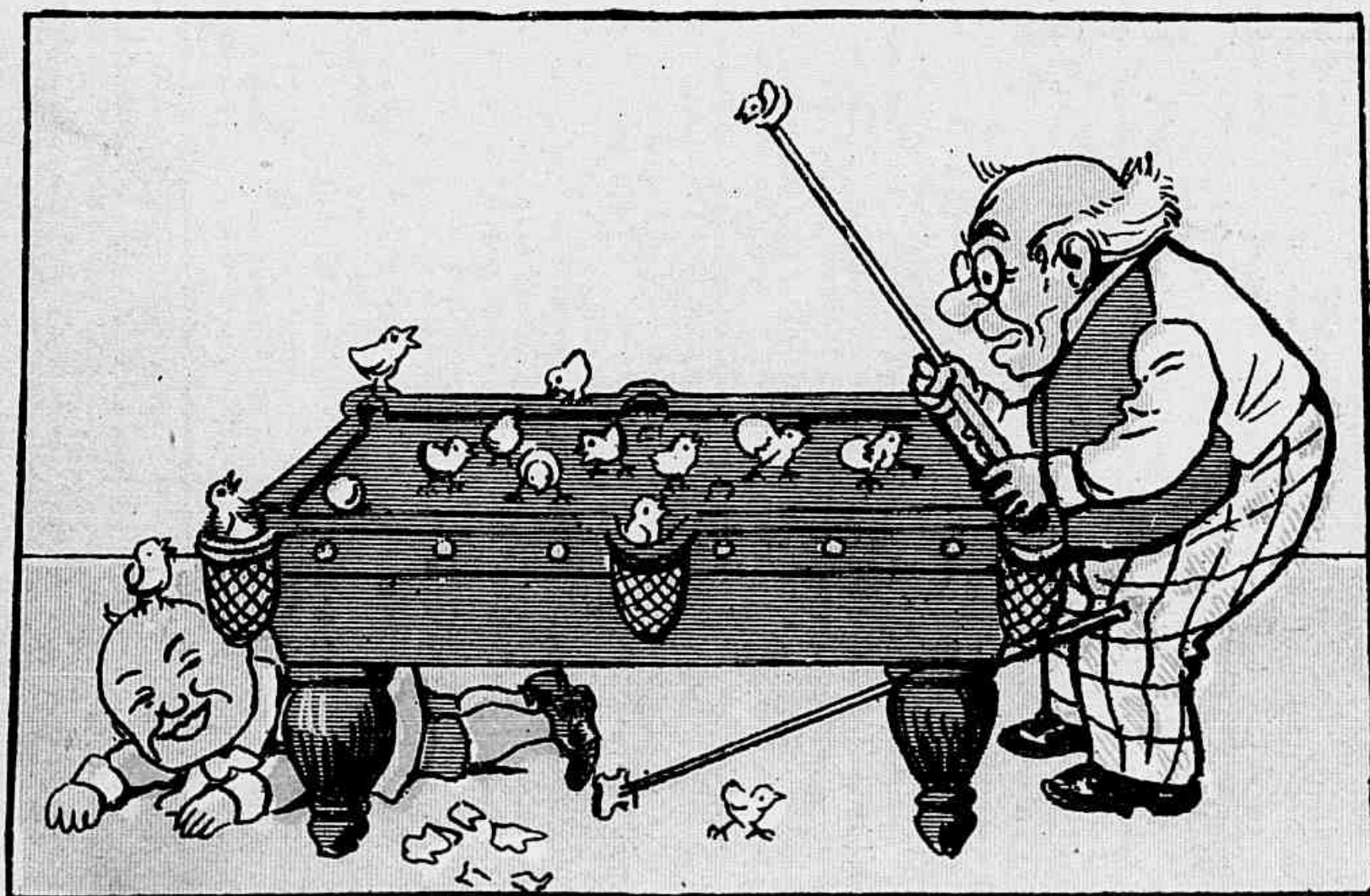
Mosca na moça, moça namora, só eu não posso namorar!

Estava a mosca no seu lugar, veio a barata incomodar. Barata na mosca, mosca na moça, moça namora, só eu não posso namorar!

Estava a barata no seu lugar, veio o rato incomodar.



o vovô quiz vê se com uma bola só carambolava em todas as bolas empilhadas



e pif! bateu nos ovos, saltando logo uma penca de pintainhos...
A cara do vovô!

Rato na barata, barata na mosca, mosca na moça, moça namora, só eu não posso namorar!

Estava o rato no seu lugar, veio o gato incomodar.

Gato no rato, rato na barata, barata na mosca, mosca na moça, moça namora, só eu não posso namorar!

Estava o gato no seu lugar, veio o cachorro incomodar.

Cachorro no gato, gato no rato, rato na barata, barata na mosca, mosca na moça, moça namora, só eu não posso namorar!

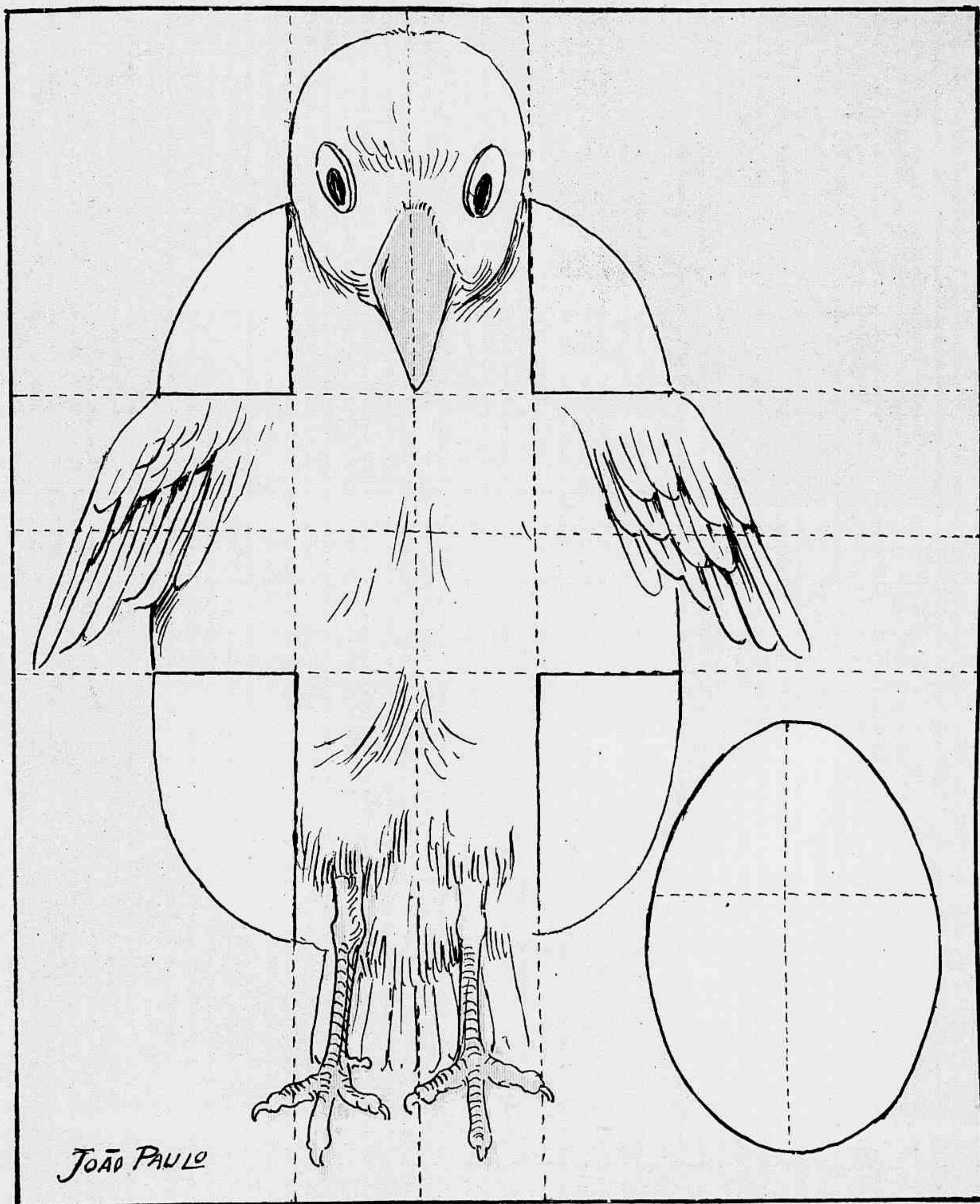
Estava o cachorro no seu lugar, veio o lobo incomodar.

Lobo no cachorro, cachorro no gato, gato no rato, rato na barata, barata na mosca, mosca na moça, moça namora, só eu não posso namorar!

Estava o lobo no seu lugar, veio o homem incomodar.

Homem no lobo, lobo no cachorro, cachorro no gato, gato no rato, rato na barata, barata na mosca, mosca na moça, moça

SOLUÇÃO DO 28º CONCURSO



SUPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
28º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

namora, só eu não posso namorar e nem mesmo a historia acabar!

João Ratão.

COUSAS POPULARES

O CALUNGA

Vamos atraz da serra, Calunga ver a mulatinha, Calunga, da cara queimada, Calunga?

Quem foi que queimou, Calunga?

Foi sua senhora, Calunga.

Por causa de que, Calunga?

Por causa do fogo, Calunga.

Cadê o fogo, Calunga?

Agua apagou, Calunga.

Cadê a agua, Calunga?

O boi bebeu, Calunga.

Cadê o boi, Calunga?

Fugiu para o matto, Calunga?

Cadê o matto, Calunga?

Lenhador cortou, Calunga.

Cadê o lenhador, Calunga?

Está jantando agora, Calunga.

Cadê a janta, Calunga?

Já está na mesa, Calunga.

Cadê a mesa, Calunga?

Está dentro da sala, Calunga.

Cadê a sala, Calunga?

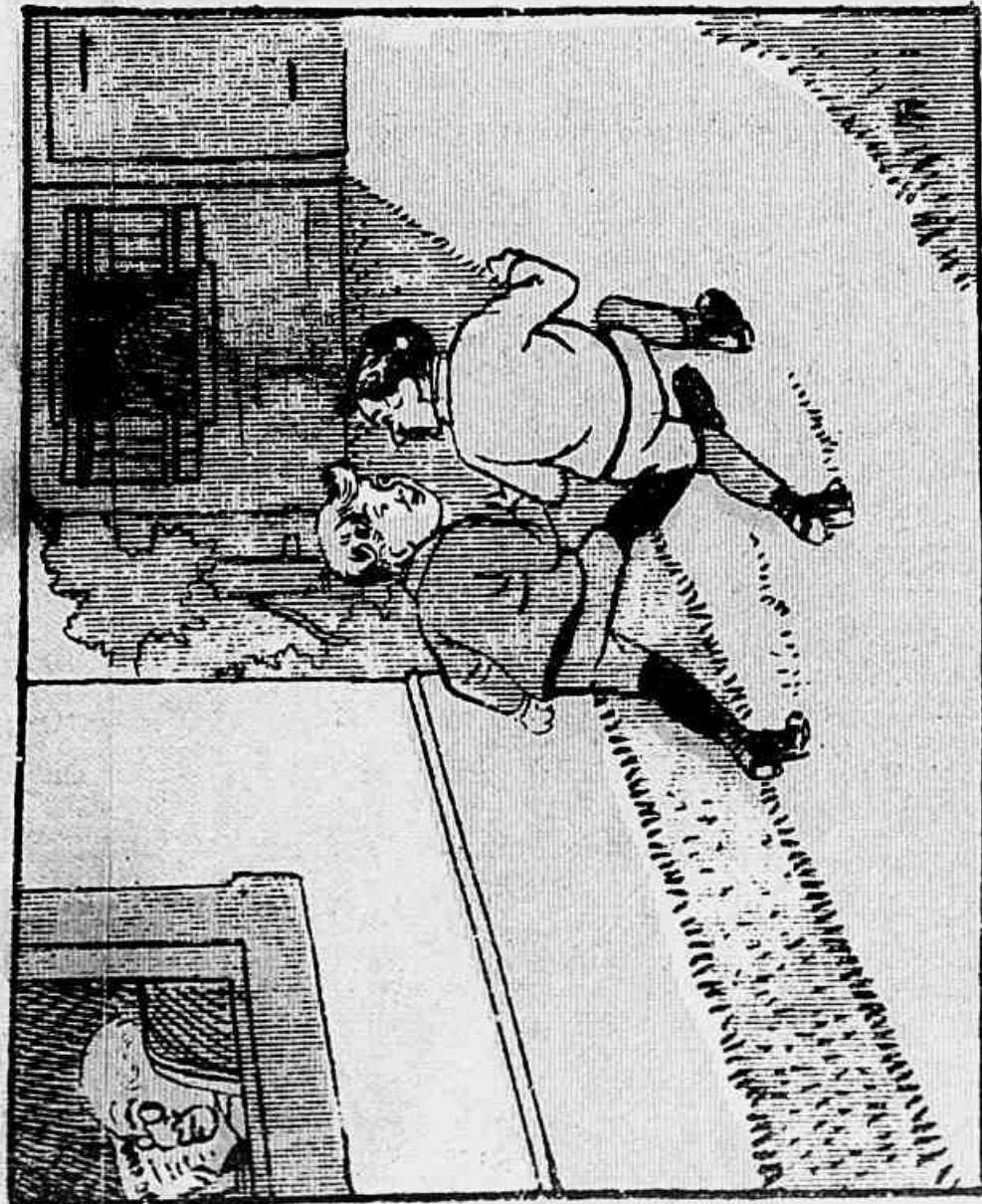
Está dentro da casa, Calunga.

Cadê a casa, Calunga?

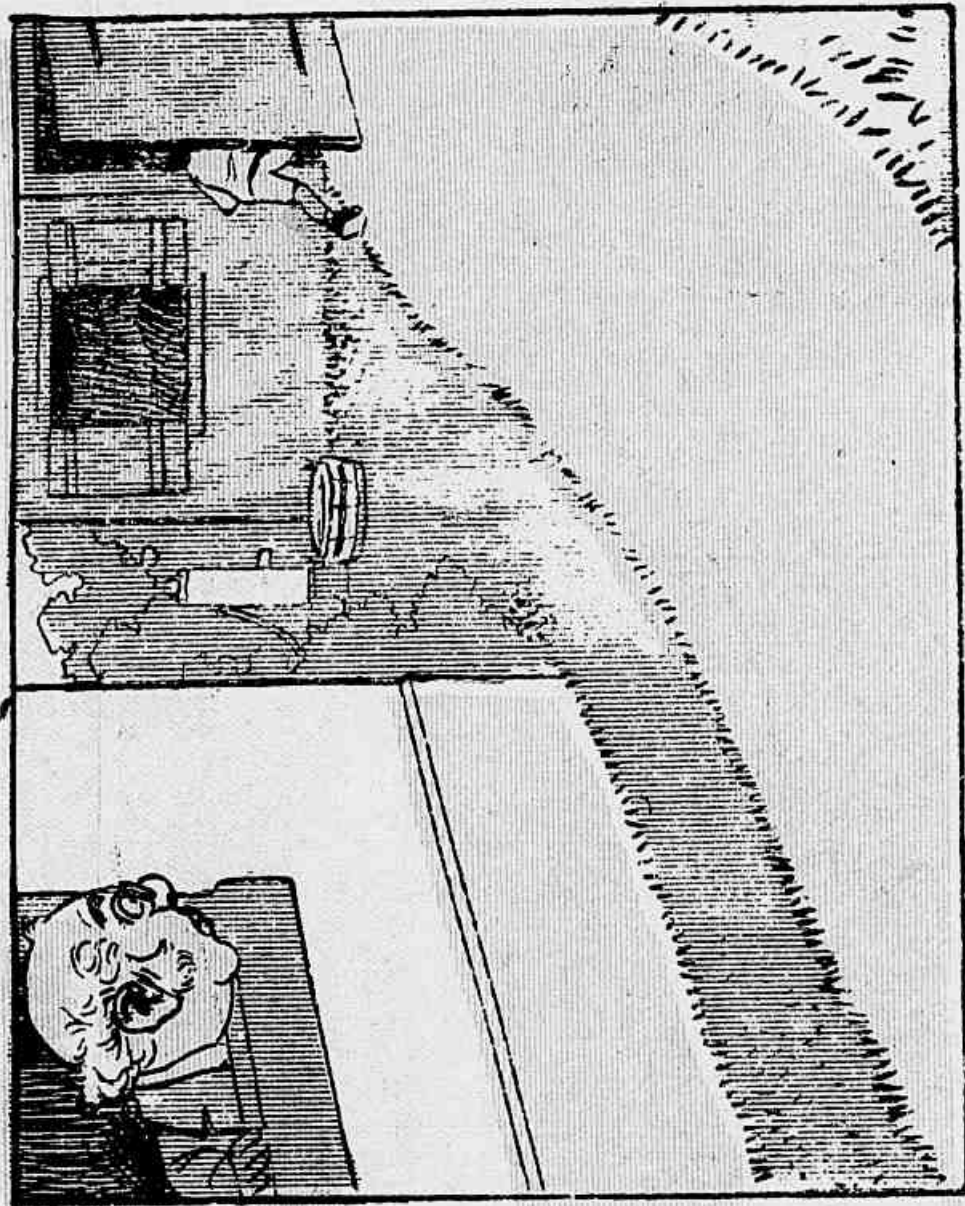
Está no seu lugar, Calunga.

Côrte e colle na frente do envelope .que
mandar com a solução deste concurso.

AS TRAVESSURAS DO VOVÔ



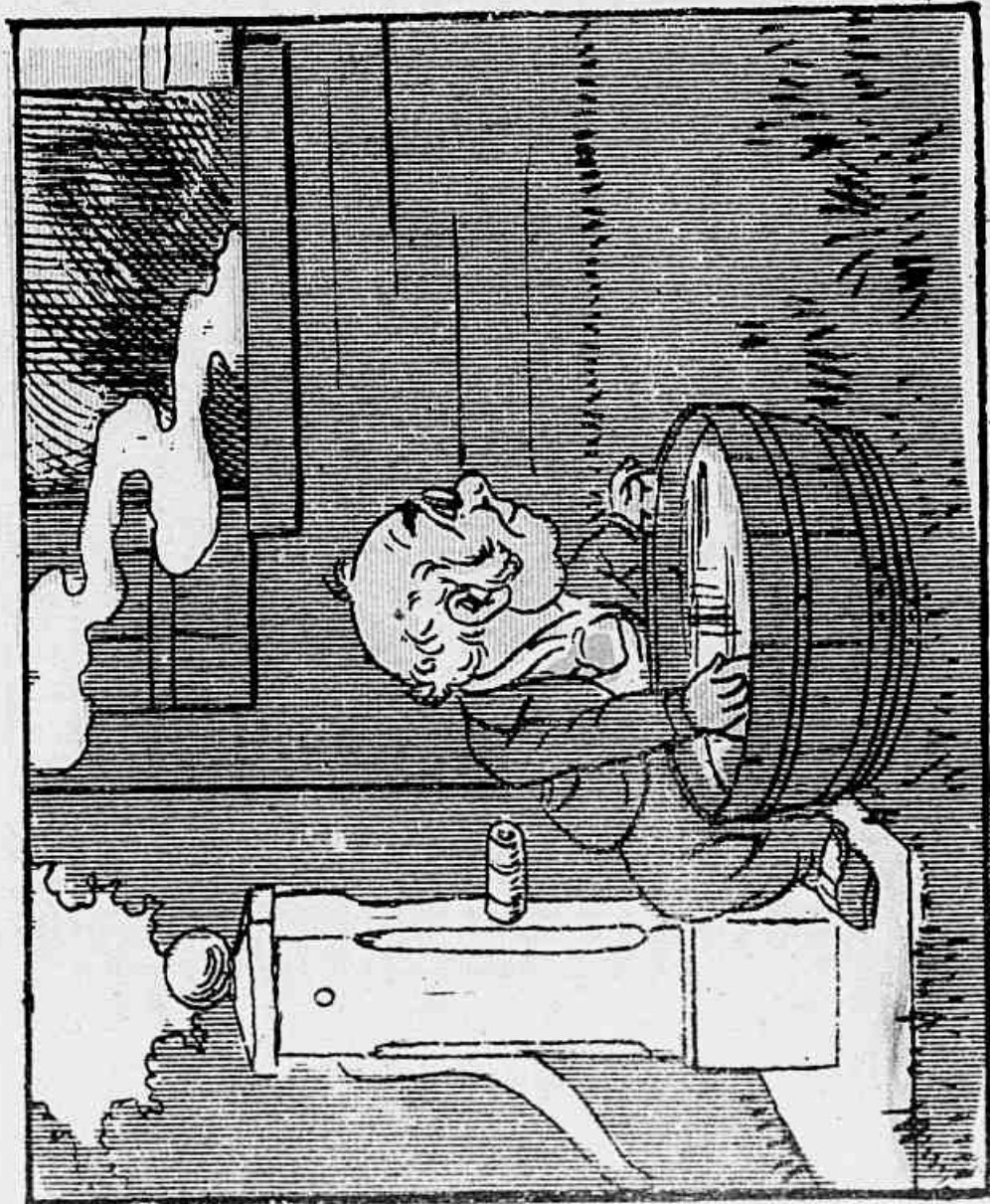
Os netos quiseram pregar um susto ao vovô-
sinho,



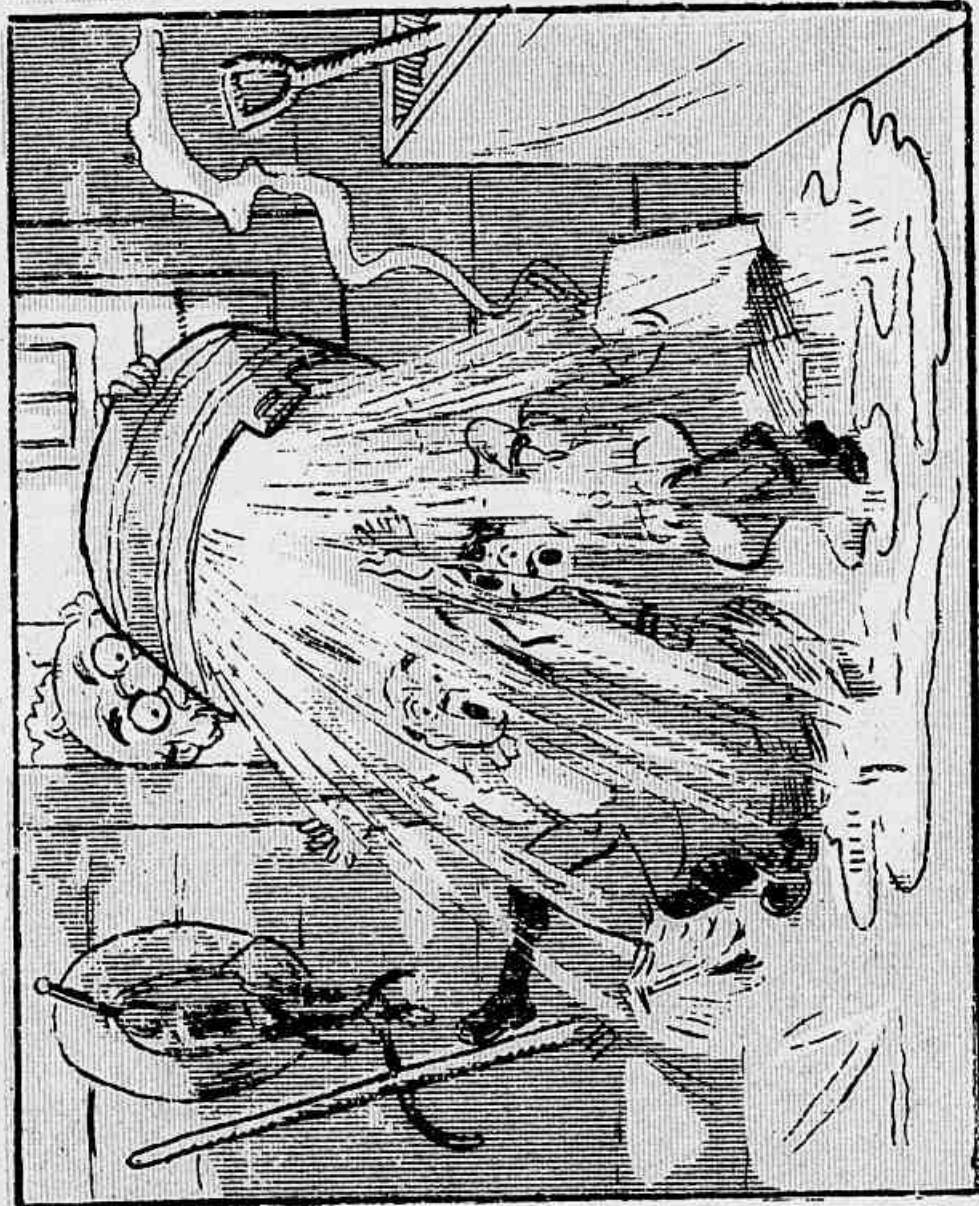
e foram para a casinha do chacareiro Lourenço,
mas vovô estava espiando,



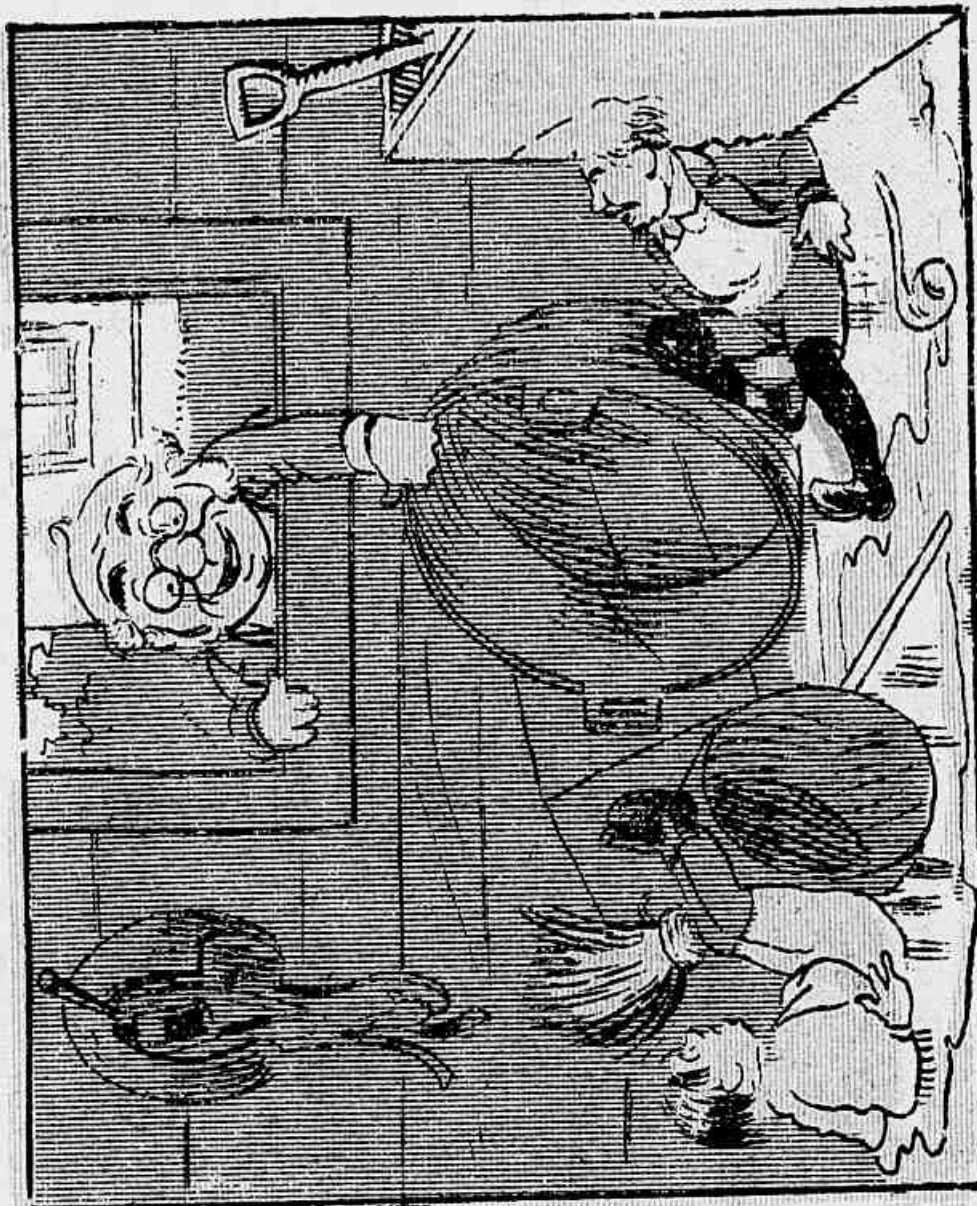
e seguindo os passos, viu que estavam cachim-
bando para fingir incendio;



vovô, que não é molle nem nada, encheu a tina do
Lourenço ;

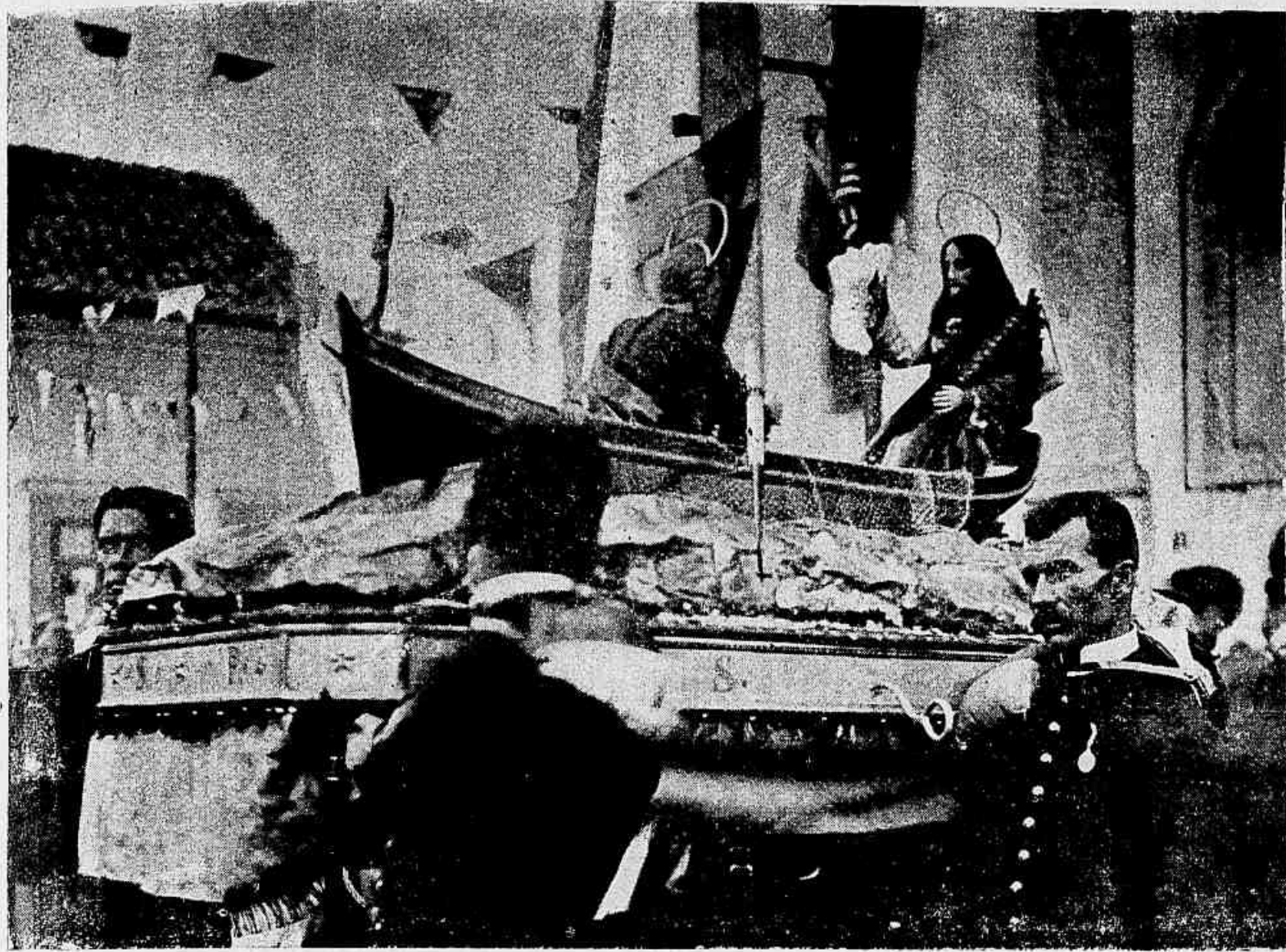


e, pela janella: - *chitum!* deu um banho nos dous
netinhos,



pedindo desculpa depois ; julgava que houvesse
fogo... E os netos tomaram um banho... for-
gado!

Rio de Janeiro—A procissão de S. Pedro da Gambôa



O andor conduzindo a barquinha de S. Pedro, por praças do Corpo de Bombeiros

FELIZES AVES!

Um especialissimo Macenas, o barão de Berlopsch, metteu hombros á empreza de proteger com solicitude mais que paternal os musicos alados com que Deus povoa as campinas. E eis aqui a descrição fornecida por uma testemunha

acerca dos trabalhos a que esse amante das aves mandou proceder no seu castello de Seebach, situado na parte norte da Turingia.

As arvores que elle mandou plantar nos seus dominios foram escolhidas entre as que as aves preferem para ahi cons-

truir os ninhos e não satisfeito com isso collocou pequenas caixas no arvoredo, que servem para a passarada fazer ahi os ninhos e criar a petizada.

Emfim, dá aos passaros a nutrição de que elles necessitam durante o inverno em uma região fria, e isto para evitar que no decorrer d'essa estação as aves morram aos milhares. O barão protege esses passaros, porque os julga precisos á agricultura, e, demais, porque gosta da passarada.

Felizes aves!

Quadro Antigo

(Para Assonipo de Sarandy)

Na torre d'uma egreja um bando, alegremente,
De andorinhas vivia os sinos escutando;
Mas, de tarde uma vez, todas ellas chilriando,
Foram unir-se além, caminho do Poente...

Puz-me a pensar então que as avesinhas, quando
Presentem os signaes d'um inverno inclemente,
Despedem-se de nós no Céu festivamente,
E tratam de fugir, novas terras buscando.

Bem garrulo tambem tivemos nosso bando,
Nesse tempo em que nós, alegres criancinhas,
Levavamos a vida assim como andorinhas;

Mas eu vejo que o nosso Inverno vem chegando
E que, n'uma tristeza enorme, Indefinida,
Não podemos fugir d'essa estação da vida.

Rio.—5—906.

Cícero Lopes.



O andor de Nossa Senhora da Conceição



O andor de S. Pedro

JASMIM-CLUB

POLKA

Dedicada a distinta directoria do Jasmim-Club (Riachuelo)

Por Edgar Gomes de Lima.

PIANO

The musical score is written for piano and consists of four systems of music. Each system contains a treble staff and a bass staff. The key signature is B-flat major (two flats) and the time signature is 2/4. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The piece concludes with a double bar line and the word "Fim".

This page contains six systems of musical notation for piano. Each system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature is three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The notation includes various musical elements such as notes, rests, and dynamic markings.

Key markings and annotations include:

- 8^a**: Marked above the bass staff in the first system.
- f**: Dynamic marking (forte) in the second system.
- Trio**: Section marking in the third system.
- D.C. dal** and **al. ♩** : Section markings in the third system.
- 8^a**: Marked above the bass staff in the fourth system.
- 8^a**: Marked above the bass staff in the fifth system.
- 1^a** and **2^a**: Section markings in the sixth system.
- D.C.**: Section marking in the sixth system.

PILOL

FRASCO

30\$000

Bs. Aires.

Septiembre 15 de 1905.

SEÑORES SEIDENBERG Y CIA.

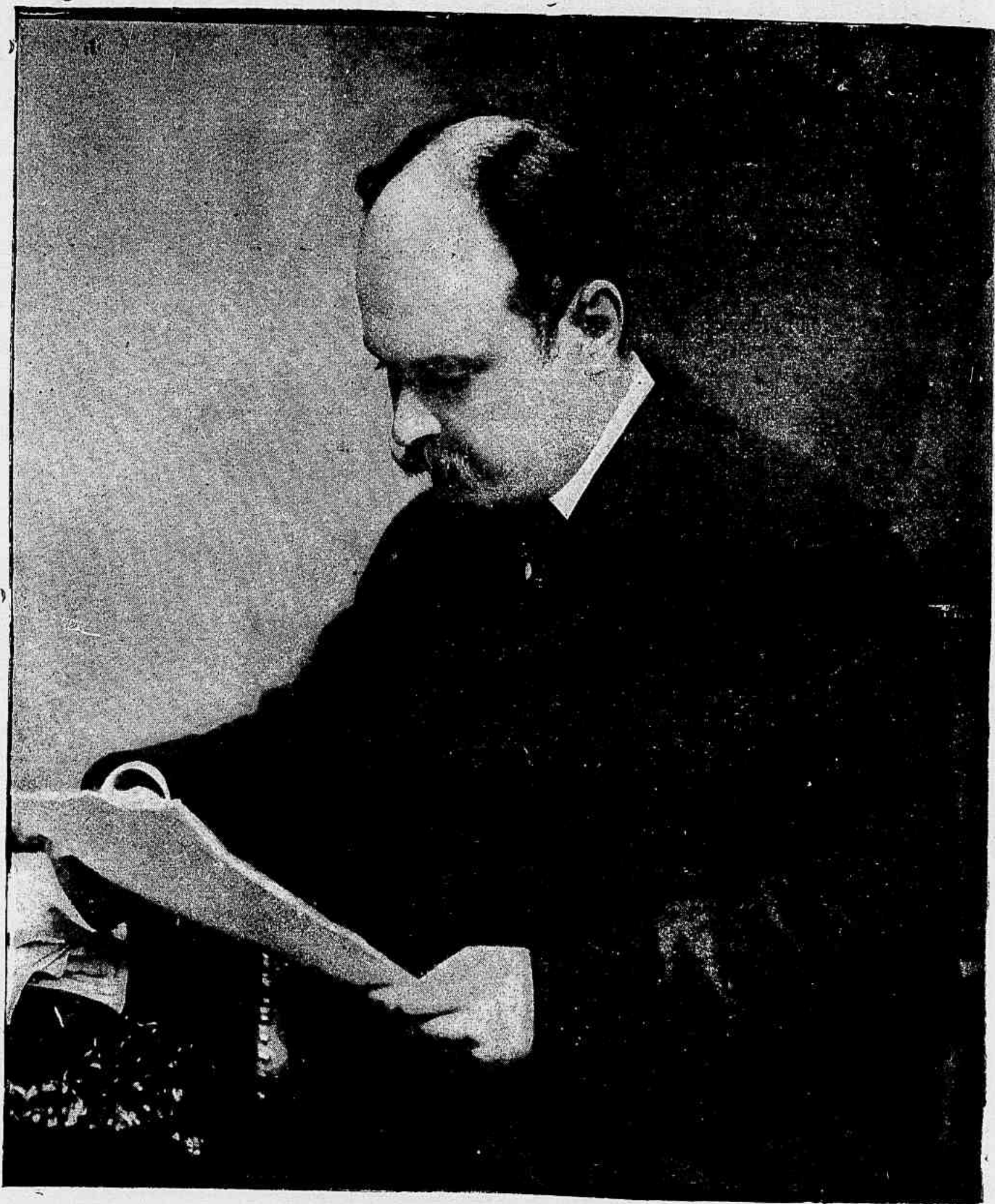
Presentes.

Muy señores míos:

Con gran alegría vuedo decirles «ya puedo peenarme». Durante varios años, y después de larga enfermedad, veia caer mi cabello de un modo desesperante, hasta quedar alfin completamente calvo.

He probado infinidad de especificos, siempre con resultados negativos, hasta que habiendo oido referir la excelencia de su célebre **PILOL**, me decidi en buen hora á usarlo, pues he triunfado completamente: mi cabello, al cabo de 9 meses de curación, resurge fuerte y lozano y aún más vigoroso que el primitivo.

Como prueba de agradecimiento, y haciendo justicia á la verdad, envioles



Sñor JUAN B. GALIANA

hagan de ellas, asi como de la presente, el uso que crean conveniente, pues la verdad se impone.

Salúdalos muy atte. su agradecido S. S.

Juan B. Galiana.

S/c. Santa Fé 2582.

DEPOSITARIOS GERAES:

LOUIS HERMANNY & C. — Rio de Janeiro

Agente em S. PAULO: — J. D. BICALHO

Agentes na BAHIA: -- Freitas & Mendonça

Agente no PARA': — ALBERTO PEREIRA



Sñor JUAN B. GALIANA

dos fotografias: una deantes de empezar la curación, y la otra recientemente heca, autorisándoles para que

A' venda em todas as perfumarias e pharmacias.

Rio de Janeiro---Petropolis---A embaixada norte-americana

A *Revista da Semana* offerece hoje á apreciação dos seus leitores algumas photographias da embaixada norte-americana em Petropolis.

As nossas foram tiradas no dia 4 de julho, data da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte, commemorada pelo embaixador com uma recepção, cuja minuciosa descripção foi publicada no *Jornal do Brasil* de 5 do corrente.

E hoje não podemos deixar de dizer aqui, que, assim como o dr. Joaquim Nabuco tem sido, nos Estados Unidos, alvo das mais altas atenções do presidente Theodore Roosevelt e do entusiastico acolhimento do povo americano, assim tambem o sr. Lloyd C. Griscom parece estar em bom caminho para conquistar idêntico gráo de sympathia.

O novo embaixador, de uma figura insinuante, tem sabido cercar-se de elementos que colloquem a embaixada na altura em que deve estar. Todos os seus auxiliares, o sr. Lorillard, o sr. Mc. Cornick, o sr. Wheeler e por ultimo, mas não o menor, o coronel Kennon, são, como o embaixador, homens com o *record* de um passado de experiencia diplomatica e estão bem embebidos no verdadeiro espirito da missão que lhes coube — estreitar as relações entre o seu paiz e a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

As personalidades a um tempo gentis e cheias de dignidade das sras. Griscom e Bronsom, esposa e sogra do embaixador, têm contribuido muito para as sympathias com que a sociedade brasileira está cercando a embaixada.

A SAUDE DE PIO X

Diz um jornal europeu:

« Pio X fez ha dias a historia da sua doença a um prelado italiano, que lhe expressava os seus desejos da mais rapida e completa cura.

E' interessante essa descripção, pela sua simplicidade e pelo bom humor com que foi feita.

— «Senti as primeiras manifestações



O embaixador norte americano e sua esposa sra. Griscom, em um dos cantos do salão de recepção da embaixada

de gotta ha, proxivamente, quatorze mezes, disse Pio X.

Em uma tarde fui tomado de um mal

estar geral e senti uma dôr aguda em dous dedos do pé esquerdo. Não dei grande importancia ao facto, mas na manhã seguinte, tinha o pé completamente preso e tornava-se-me impossivel andar sobre elle. Depois, veio-me a febre, que me obrigou a ficar de cama.

O meu medico declarou-me, então, que se tratava de um primeiro acesso de gotta, e os seus cuidados não puderam evitar o desenvolvimento da doença.

Pouco tempo depois, a doença invadia-me os joelhos. A gotta fazia rapidos progressos, que me inquietavam, porque a perspectiva de me tornar inutil, nada tinha de agradável. A gotta voltou a incommodar-me, depois d'isso, varias vezes, e quasi sempre nas occasiões mais inoportunas, quando eu necessitava da maior actividade.

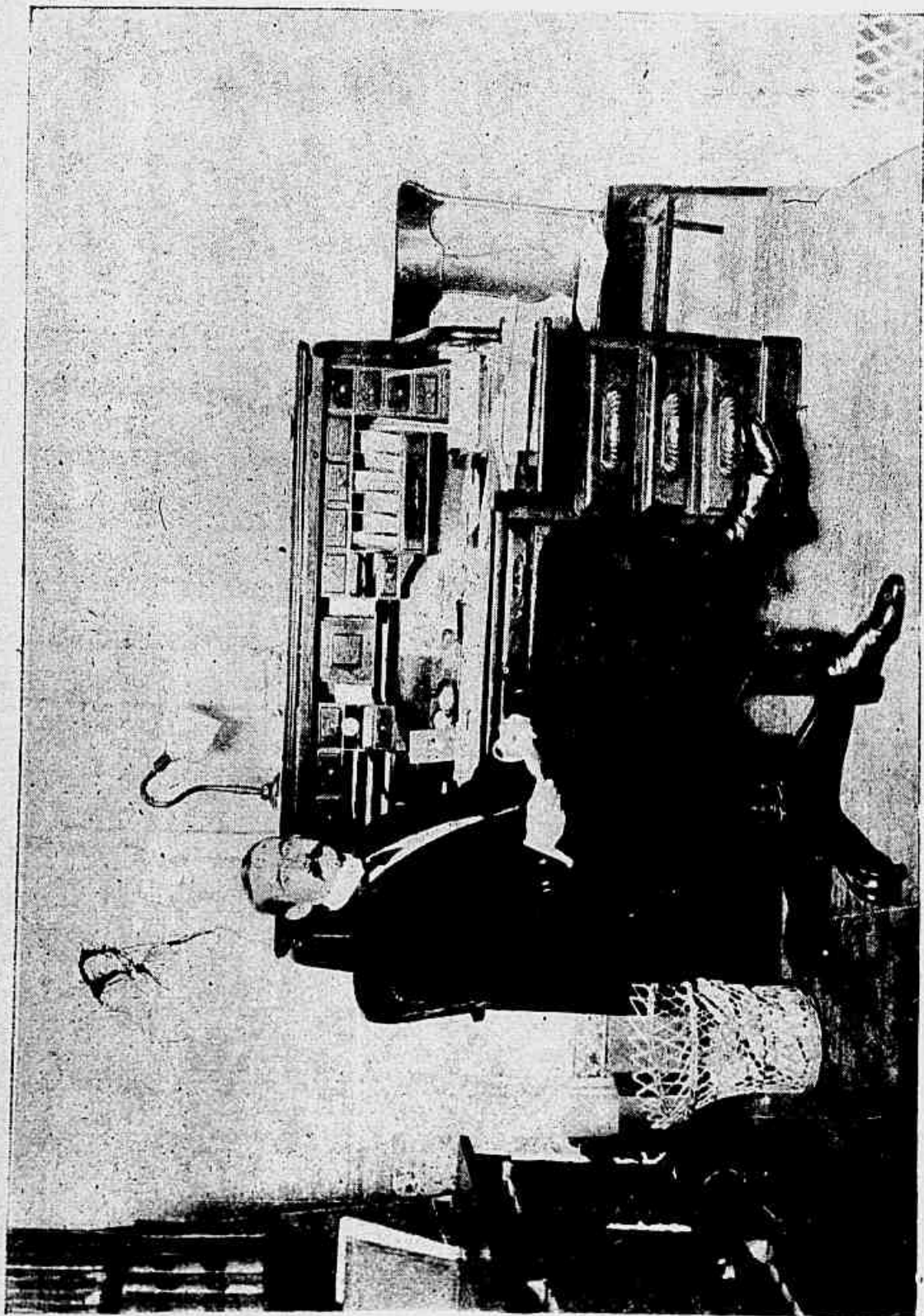
Felizmente, nos accessos posteriores áquelle a que me referi, a doença não progrediu, isto é, nunca foi além do joelho.

— Mas, interrompeu o prelado italiano, a quem Pio X fazia a descripção dos seus padecimentos — a sciencia encontrou já remedios para impedir o desenvolvimento da gotta. Na Allemanha, especialmente, manipulam-se umas pilulas, que têm a virtude de impedir o progredimento d'essa terrivel doença. Porque não experimenta Vossa Santidade esse medicamento?

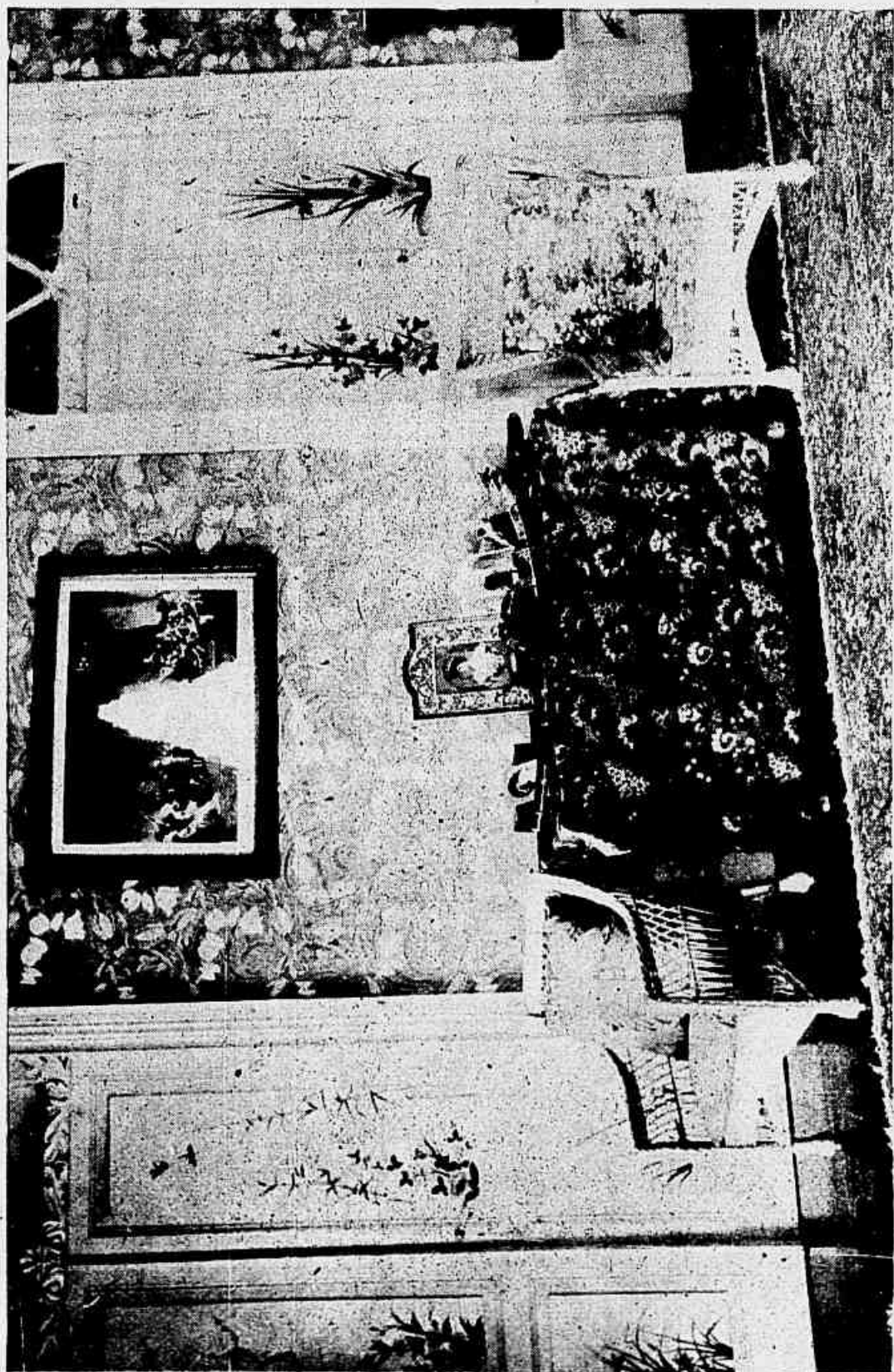
— Meu caro, os medicos e os medicamentos, classificados de infalliveis, são-me recommendados e offerecidos de todo o mundo, e estou devéras reconhecido áquelles que em mim pensam e ao meu medico. Mas que quereis? Admitto ainda



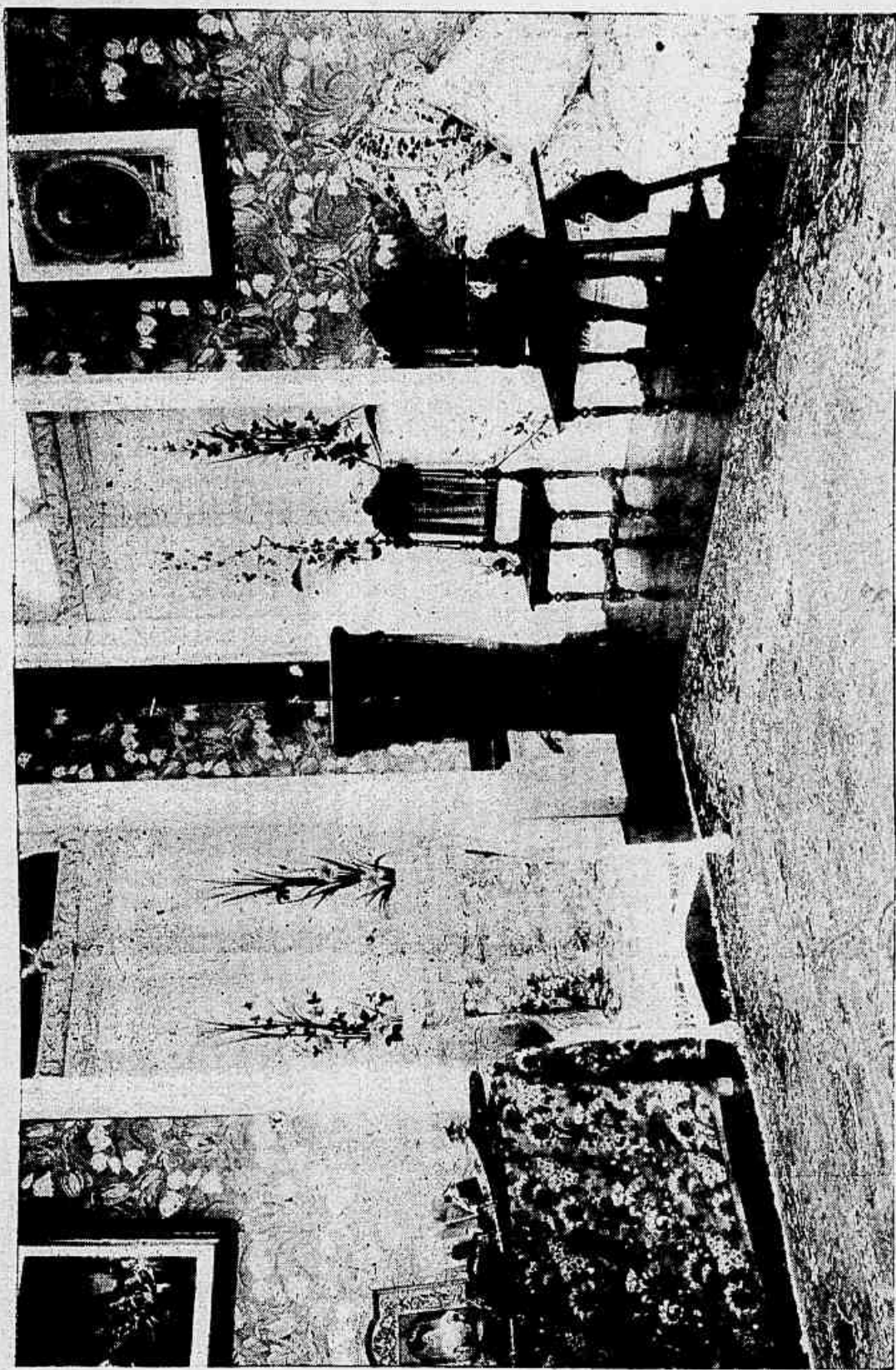
O coronel Kennon, addido militar da embaixada; sr. Llorillard, 1º secretario; sr. Wheeler, secretario particular; sr. Mc. Cornick, 2º secretario; sra. Mc. Cornick, esposa do 2º secretario; sras. Griscom e Bronsom, esposa e sogra do embaixador sr. Lloyd C. Griscom



O sr. Lloyd Griscom, embaixador norte-americano, na sua banca de trabalho



Vista do salão de recepção do embaixador.—Sobre a mesa estão duas espadas de grande valor, presenteadas a s. ex. quando embaixador no Japão



Salão de recepção da embaixada, onde se vê o retrato do presidente Roosevelt, com dedicatória autographa



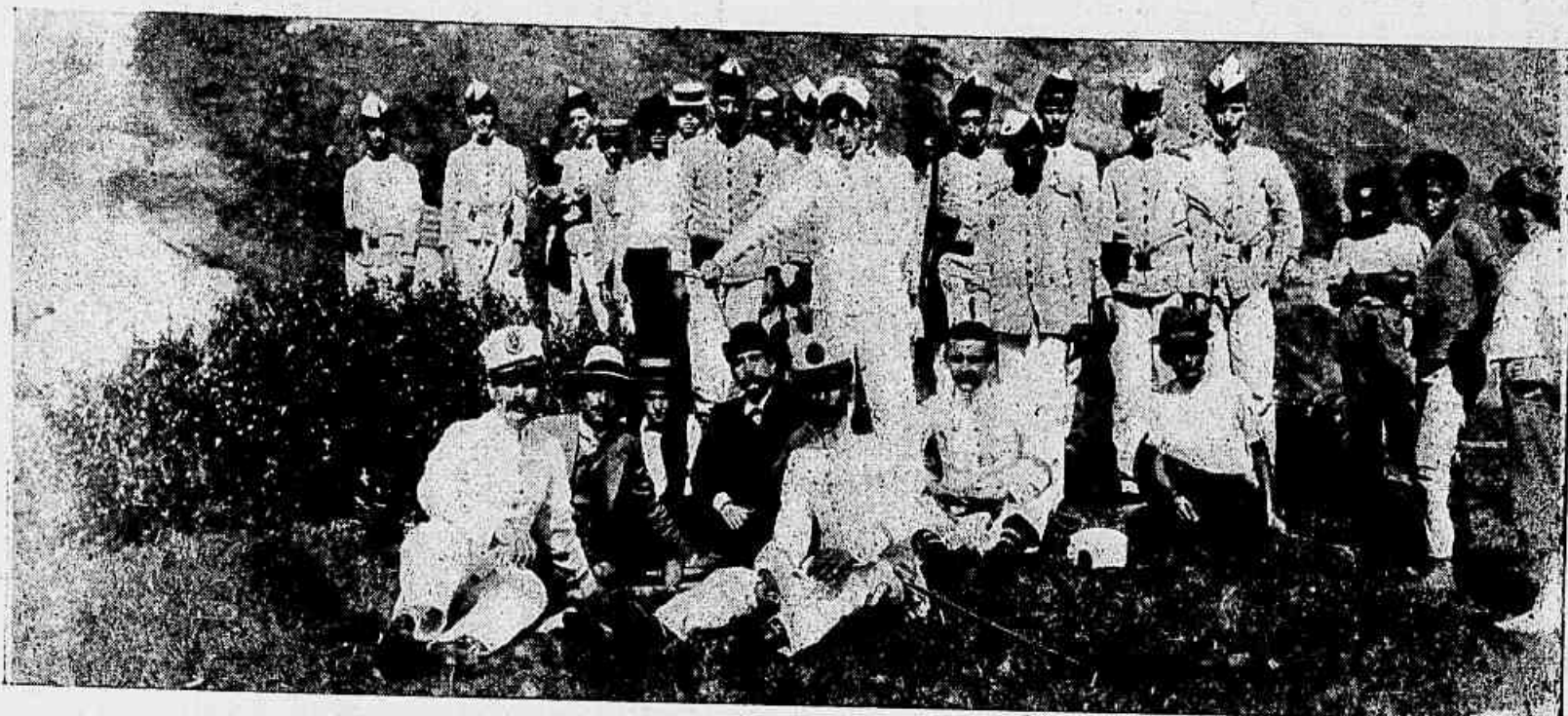
Salão de recepção do embaixador sr. Lloyd Griscom

que me friccionem o pé e a perna que a doença me tomou, mas, quanto ás drogas, é differente. Colloco os frascos e as garrafas diante de mim, contemplo-os e digo a mim proprio: «Alli está o que era preciso tomar.» Mas a idéa de ter que absorver o conteúdo, produz-me um tal effeito, que só á vista dos remedios, e para os não tomar, me sinto como que completamente curado.

Frascos e garrafas vão, uns após outros, para um armario, formando uma pharmacia de remedios de todos os paizes».

No Papa, é a perna esquerda que foi tomada, o que geralmente é considerado como mais perigoso.

Rio de Janeiro—3º batalhão de infantaria da Guarda Nacional em exercicios de tiro em Copacabana



Officiaes, inferiores e praças no rancho, nas ultimas manobras alli effectuadas



Inferiores e praças dançando uma quadrilha

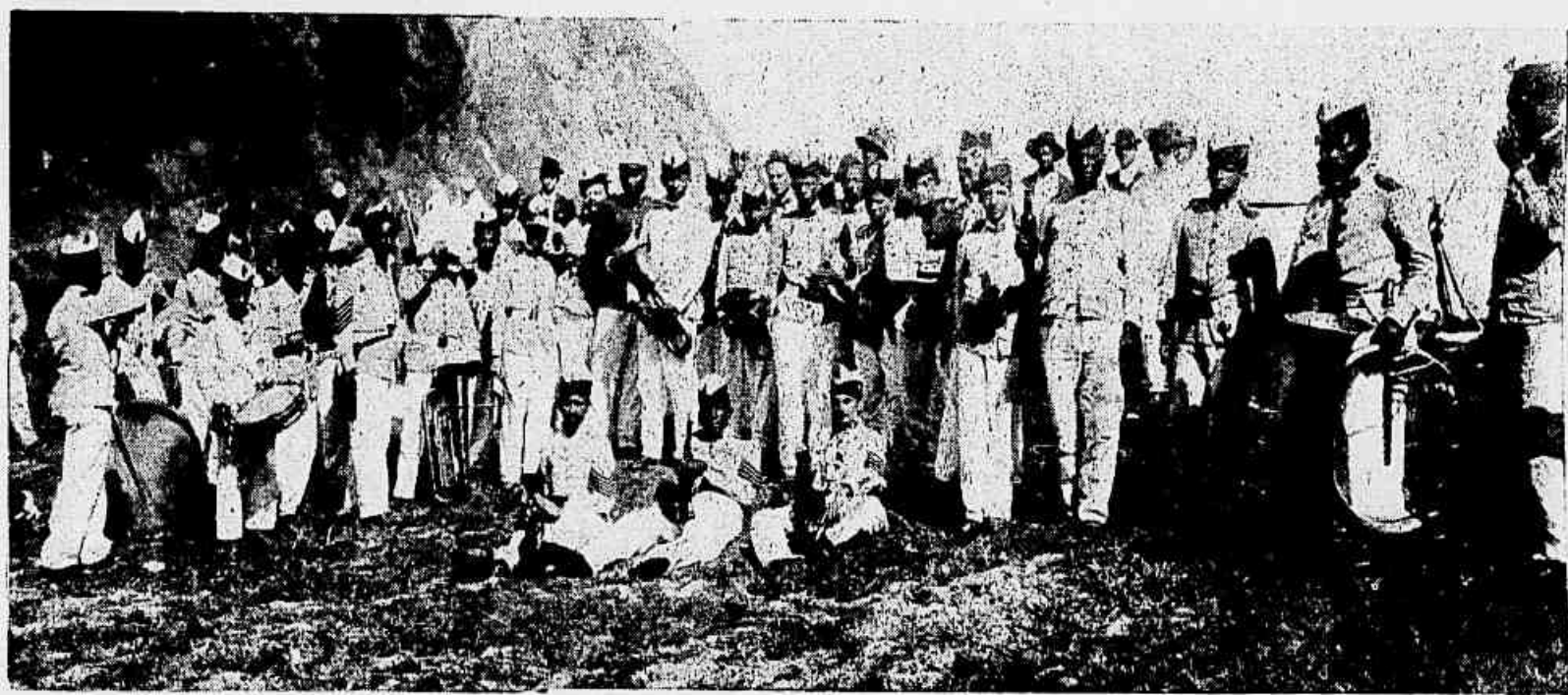
E' de notar tambem que, desde o primeiro accesso, a doença tem feito rapidos e grandes progressos.

A vida reclusa e sedentaria que Pio X teve que adoptar no Vaticano ha, de certo, contribuido para o desenvolvimento do mal.

Todos são de opinião que o Papa tem a maior necessidade de mudar de ares, e muitos crêem que, proximamente, haverá qualquer cousa de novo no Vaticano ».

CURIOSA GYMNASTICA

O Dia de Lisboa. tratando das festas do Grande Club, a realizarem-se naquella



A banda de musica do batalhão em descanso



O batalhão estendido em linha desenvolvida

capital, assim se refere a um notavel gymnasta:

«O sr. Oliveira e Silva, gymnasta,

athleta, esgrimista, desenhador, modelador, e nadador eximio, é n'esta ultima fórma sportiva que se apresenta nova-

cional, e que só um extraordinario sangue-frio, alliado a uma ousadia sem limites e ás mais excepçoes aptidões gymnasticas, conseguiria levar a effeito, com exito, esses exercicios, que entram quasi no dominio do phantastico.

São doze os exercicios que o notavel sportsman portuense dedica ao Grande Club de Lisboa, e que executará em dia, local e hora, que serão préviamente annunciados, e constam do seguinte:

1.º Mergulho de cabeça, inversão do corpo sob a agua, equilibrando-se perpendicularmente de cabeça para o fundo, e as pernas fóra d'agua, por um grande espaço de tempo.

2.º Systema de nadar, ou a elegancia na arte.

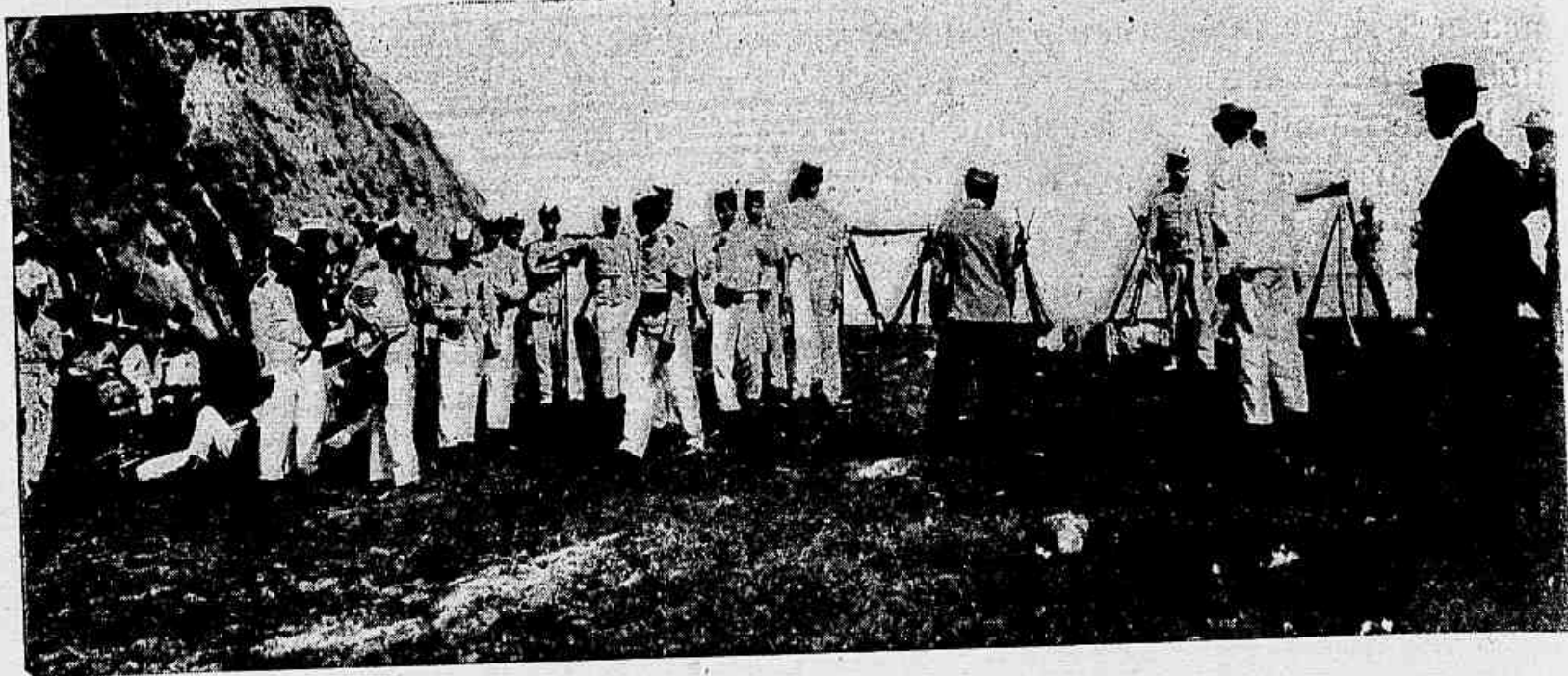
3.º Equilibrio parado contra as leis naturaes.

4.º Locomoção de helice, natural e inversa.

5.º Inversão do peito, contraria ao nadar commum.

6.º Inversão de costas, contraria ao nadar commum.

7.º Dança macabra: as pernas batendo a agua, alternadas, os braços batendo tambem alternados e em movimentos opostos uns aos outros, girando o corpo, sobre as costas, por contracções musculares sobre a direita e a esquerda, co-



Um trecho do acampamento



Praças em exercicio de tiro, defendendo a posição do alto do morro, nas ultimas manobras alli effectuadas

berto o nadador por um grande cachão de agua levantado á força de musculos.

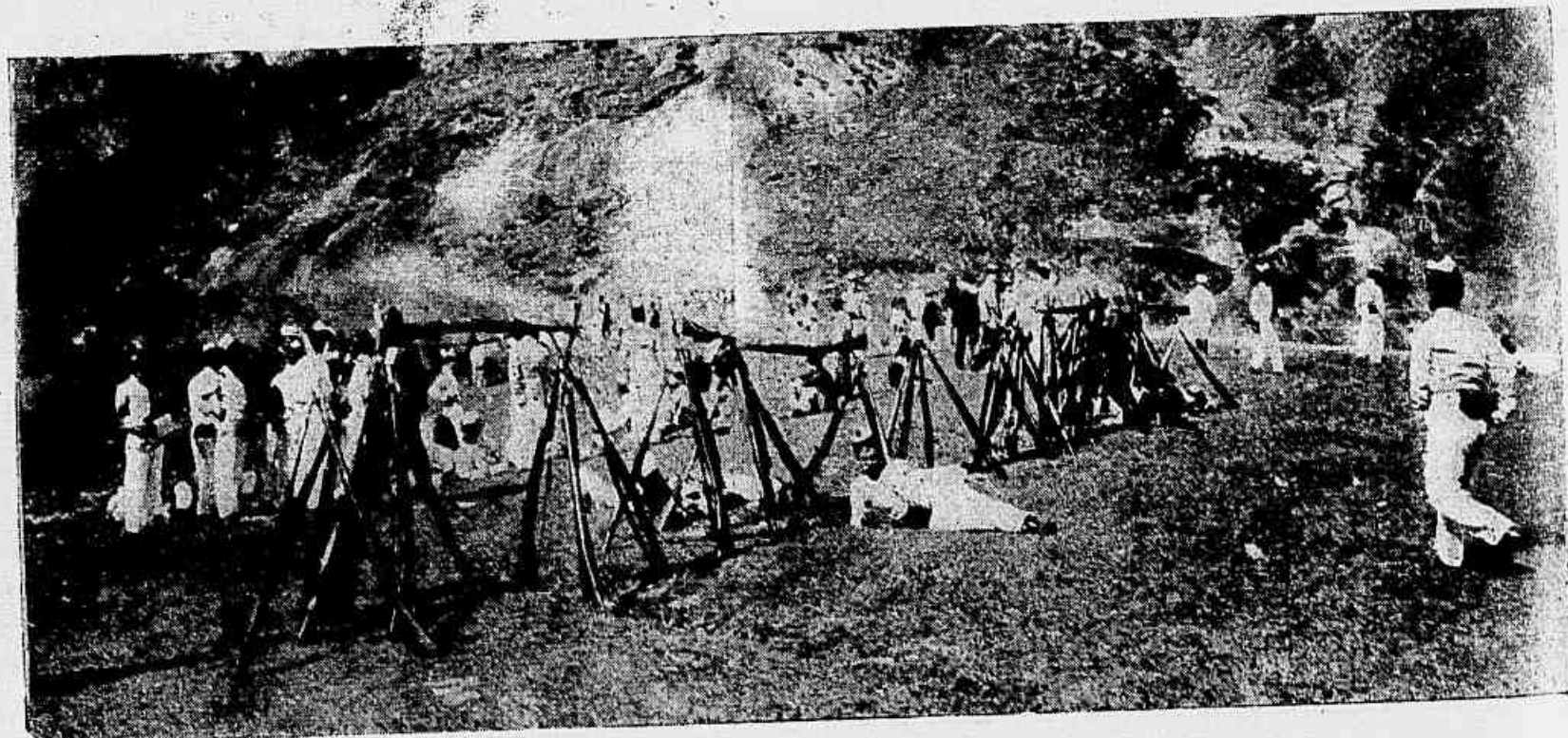
8.º Saltos mortaes de frente, á superficie da agua.

9.º Saltos mortaes de costas, em prancha, á superficie da agua.

10.º Locomoção de Hercules: nadar tornando a agua mais pesada que o corpo, pois que o braço e a perna esquerdos vão fóra d'agua e voltados para o céu.

11.º Caminhar de pé, na agua, actuando só as pernas, voltear o corpo com movimentos dançantes dos braços fóra d'agua.

12.º Locomoção de reptil, braços e



Vista geral do acampamento com as armas ensarilhadas em linha



Praças dançando ao som da banda de musica

pernas amarrados e com cadeados de ferro fechados a aloquete.

São verdadeiramente phantasticos estes exercicios, que deixaram attonitas as pessoas que ha annos a elles assistiram.

ALIMENTAÇÃO EXQUISITA

Uma revista medica de Londres pretende que seria possivel utilizar para alimentação as camisas velhas, os collarinhos esfarrapados e os jornaes velhos. A madeira poderia igualmente chegar a ser um alimento, se se submettesse á acção de reactivos chimicos.

Essas reflexões da revista ingleza foram suggeridas pela carta que lhe man-

dou um pobre diabo que pretende ter-se alimentado durante muitos dias, com madeiras de pinho que constituem, além de um alimento, um medicamento.

Onde iremos parar com tanto progresso, Santo Deus!

Hão de ver que qualquer dia, estando-se em um *restaurant* de primeira ordem, entrará um freguez dizendo:

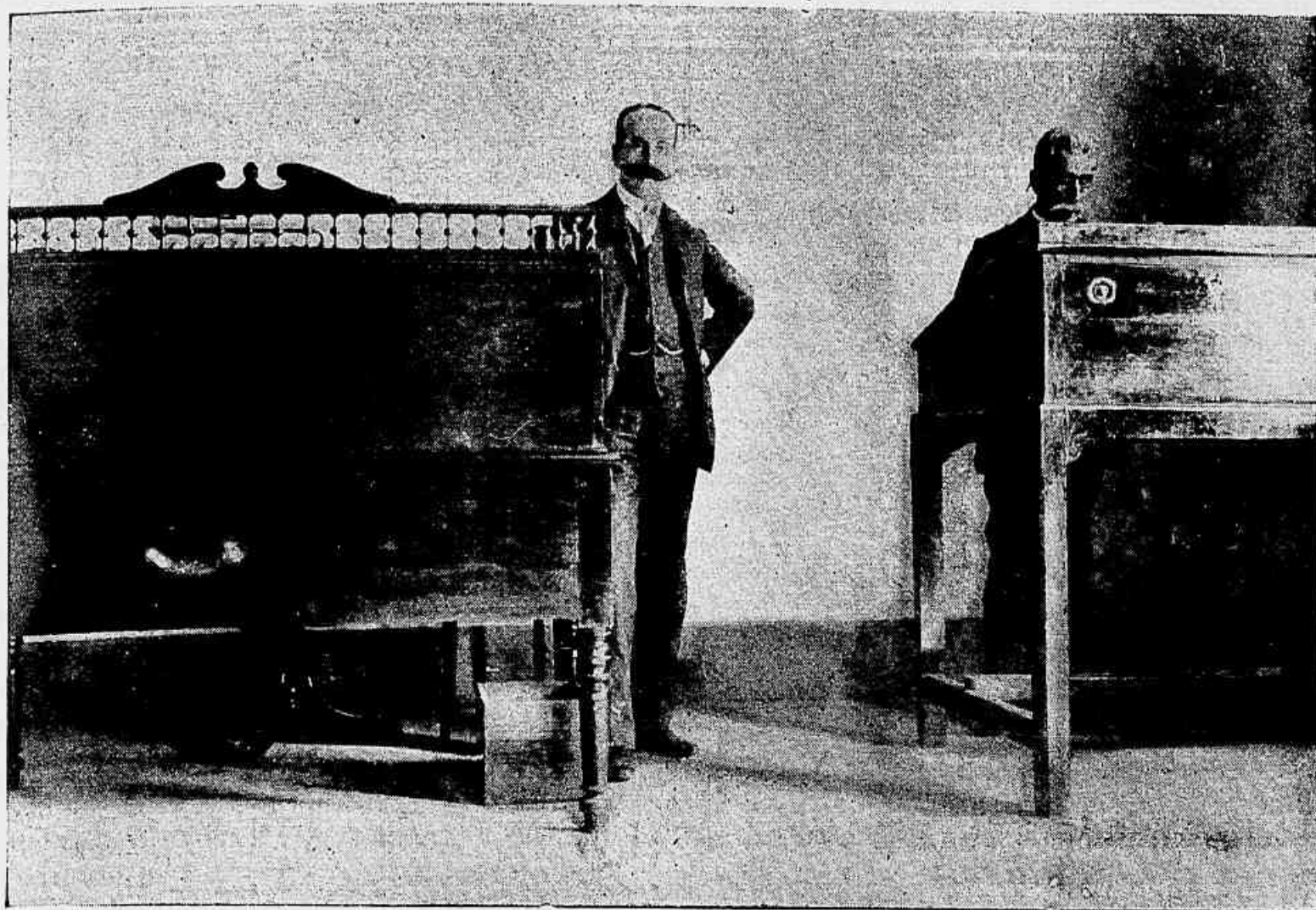
— Que tem hoje para o almoço?

— Temos bifes de jacarandá, picadinho de jornaes velhos e camisas assadas com molho de collarinhos!

Tambem, não nos falta ouvir mais nada.

Ah! o progresso!

Rio de Janeiro---Visita Industrial---A fabrica de meias Santa Margarida



Escriptorio da fabrica—A direita vê-se o sr. conde de Carapebús e a esquerda o seu guarda-livros sr. Carlos Martins da Silva

Tivemos a satisfação de visitar, ha dias, o estabelecimento industrial que, sob a direcção do sr. Conde de Carapebús, funciona á travessa do Cruz Lima, em Botafogo.

Quando entrámos, aquelle titular estava examinando, em sua secretária, a correspondencia para os Estados-Unidos da America do Norte.

Sciente da causa de nossa presença alli, s. ex. promptificou-se a mostrar-nos todas as dependencias do estabelecimento.

Sahimos do escriptorio, atravessámos o salão de recepção e ahi, aberta uma porta, penetrámos em um bem cuidado jardim, de onde, atravez os balcões de um bello salão, outro jardim se descortinava, collocando ao centro o edificio da fabrica.

Toda a nossa curiosidade consistia em sabermos o modo por que era feita a fabricação das meias, os appparelhos para isso empregados, o modo de serem distribuidos os fios, gozando da impressão d'esses processos engenhosos do progresso industrial.

Fomos ao salão de tecelagem.

Ahi trabalhavam mais de cincoenta operarios, entre homens, senhoras e meninas.

Parece-nos que não exagerariamos se dissessemos que havia alli mais que cuidado, havia quasi luxo.

Todas as paredes pintadas de claro, a oleo, favorecendo a conservação da abundante luz que o dia levava ao salão de trabalho onde a hygiene e o respeito ressaltavam aos olhos do visitante.

Tivemos occasião de assistir a fabricação das meias.

O fio, vem em meadas e estas, por sua vez, vão para as machinas de espúlas,

afim de ser elle passado para conicaes de madeira.

Concluido esse serviço, são esses conicaes collocados nas machinas, para proceder-se a fabricação do elastico.

Em uma mesa especial, ha um joven operario que se encarrega exclusivamente em cortal-o, separando-o em pequenos pedaços que constituem os canos das meias.

Isto feito, são esses pedaços adaptados a cylindros especiaes, de modo que, cada malha seja enfiada em uma das muitas agulhas que circumdam o apparelho.

Esse serviço é feito por meninas cuja idade varia entre 10 e 14 annos.

D'ahi em diante começa o serviço do tecelão, que trabalha com quatro machinas que tecem as meias automaticamente.

Essas machinas são realmente engenhosas.

A principio trabalham ellas com um fio apenas, passando a trabalharem com dous na occasião em que têm de tecer a ponta e o calcanhar das meias.

Em uma outra machina, são ellas fechadas na extremidade.

Restava-nos apenas conhecer o trabalho de tinturaria.

Assistimos, então, a leva de meias para serem cozidas em uma grande caldeira, em seguida alvejadas, para, finalmente, receberem as côres.

Depois de todos esses processos, são as meias enxutas e mettidas em fôrmas de madeira, impressadas, aquecidas em vapor de 50 atmospheras.

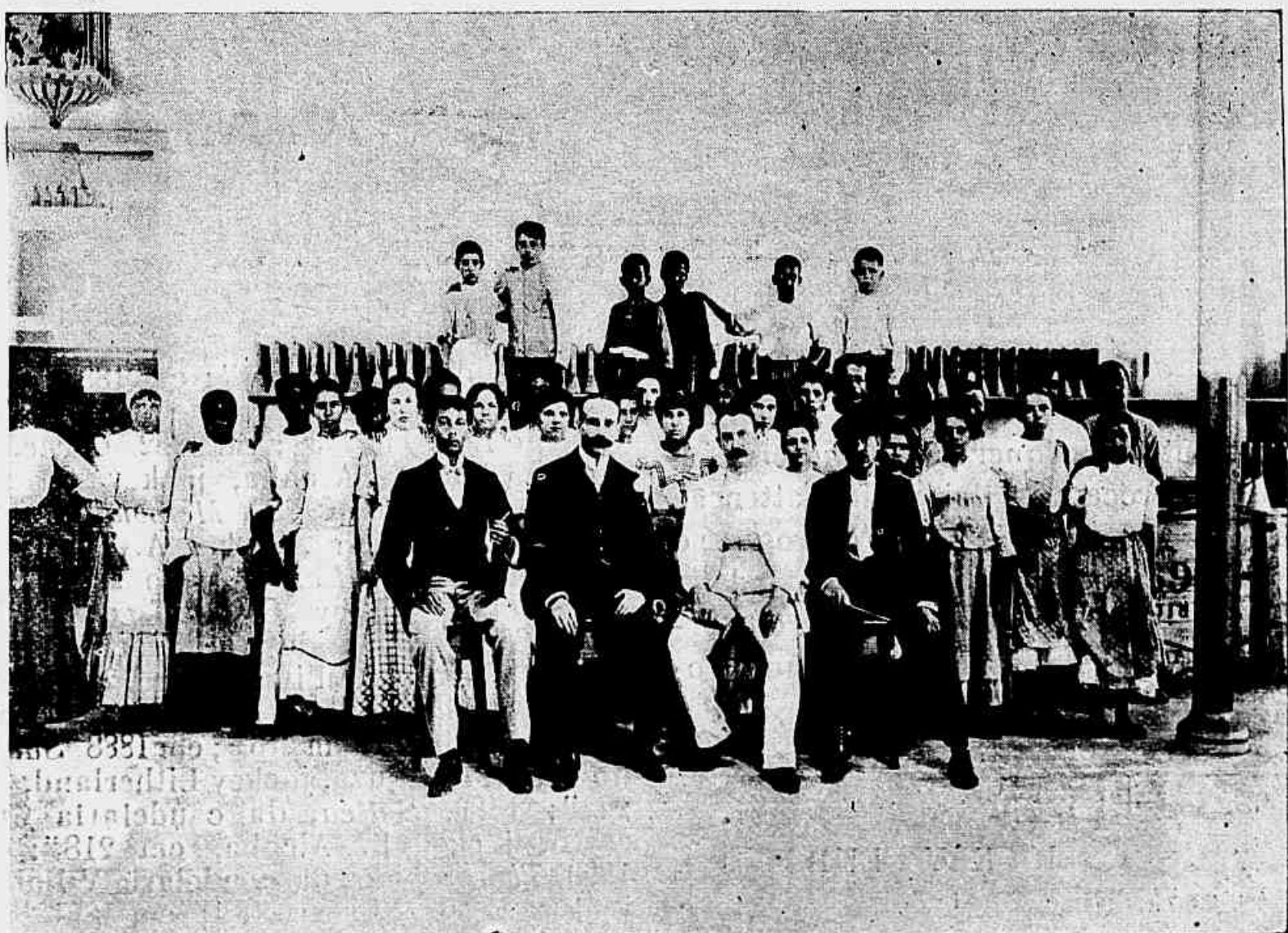
Levadas á secção de empacotação, onde se fazem os differentes sortimentos, são novamente impressadas á frio, rotuladas e mettidas em caixas de papelão, para terem sahida.

A fabrica dispõe ainda de um espaçoso salão destinado ao fabrico dessas caixas que são cortadas, riscadas e cantonadas em machinas especiaes, notando-se ainda um deposito de colla aquecida a vapor.

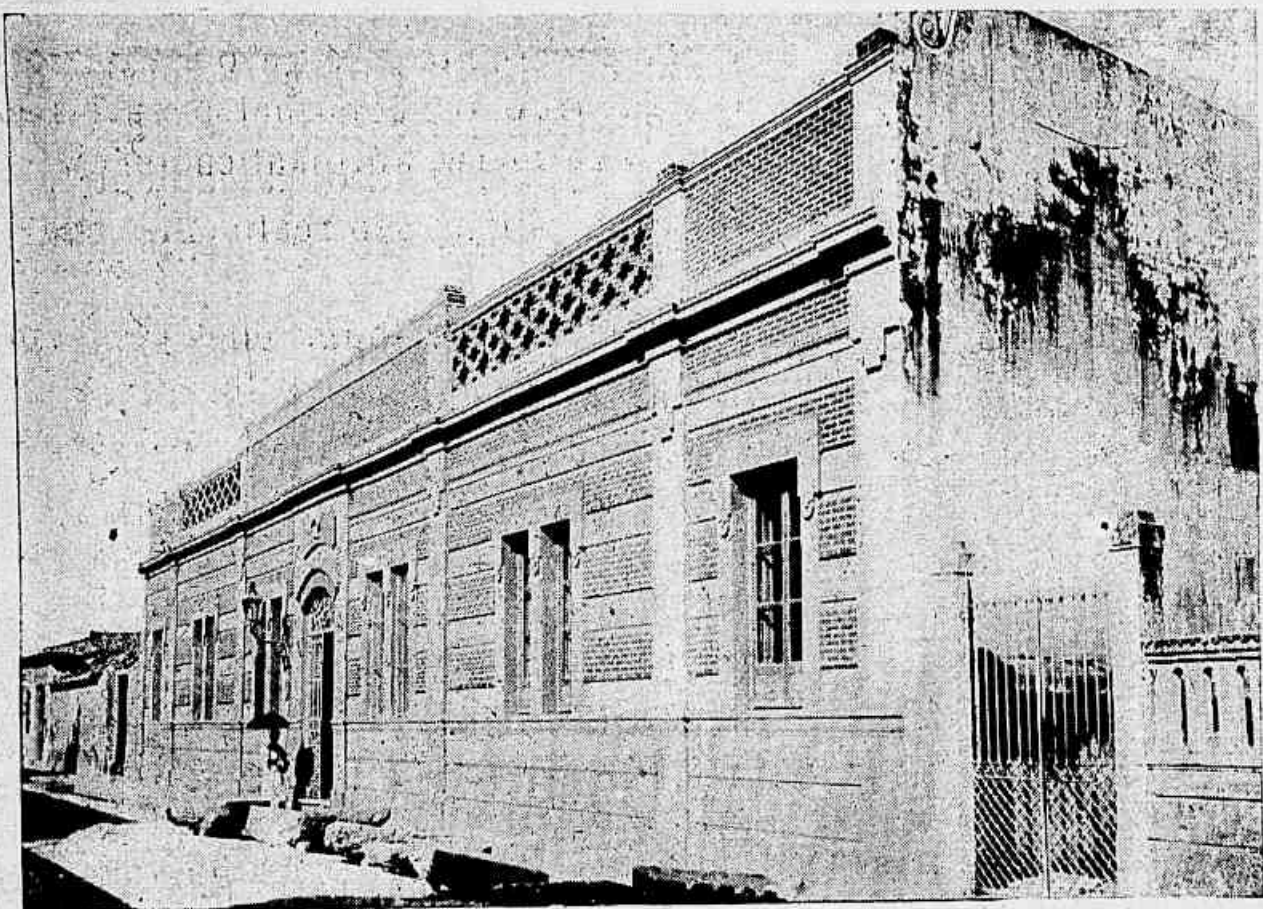
Todos os machinismos são movidos por um motor de alta e baixa pressão da força de vinte cavallos, do autor Ruston Proctor.

A fabrica já está produzindo artigos de excellente qualidade, manufacturados com o fio do Egypto, o mais caro e melhor que se encontra nos mercados industriais.

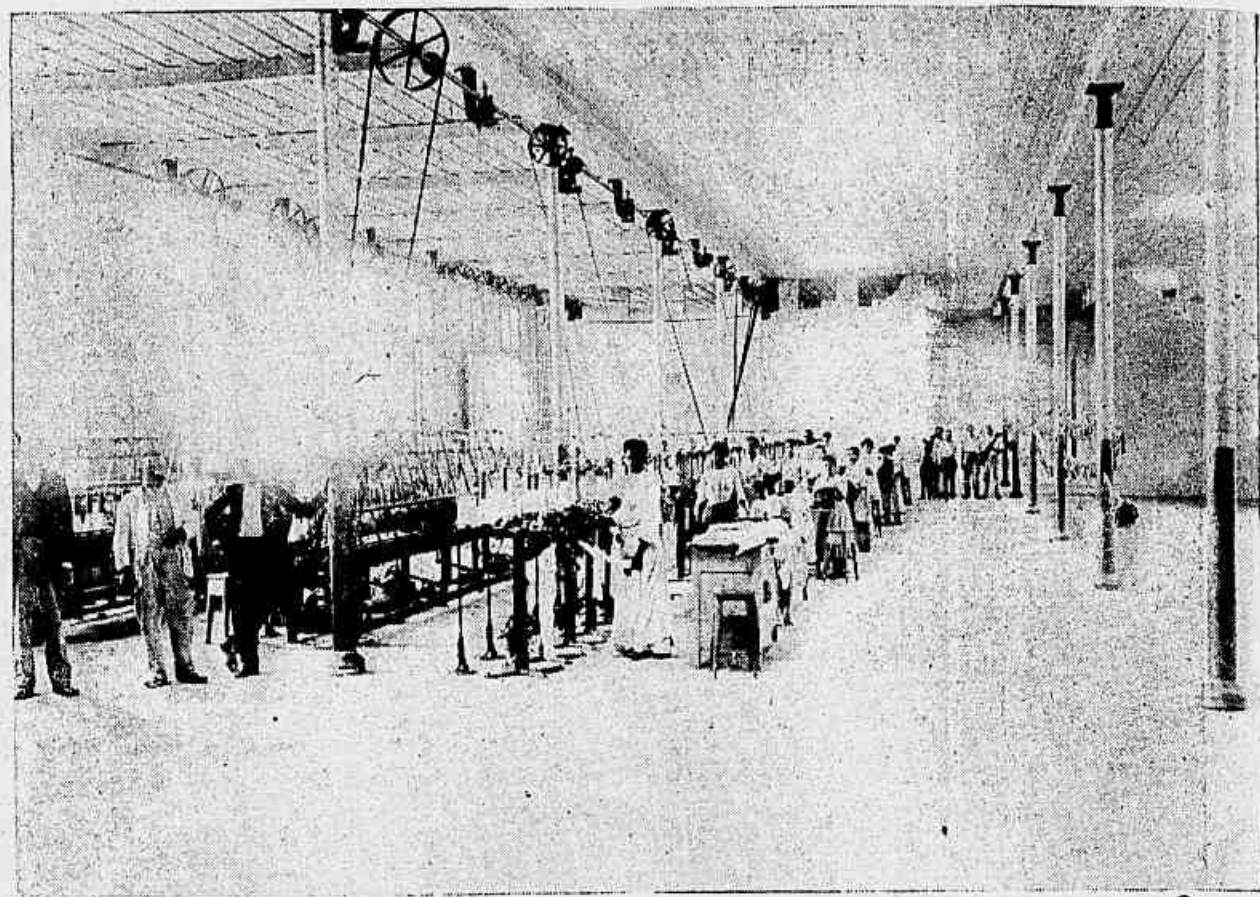
Mas, não é só esse fio que alli se emprega: ha tambem os fios americano, es-



Um grupo de operarios com o pessoal superior da fabrica



A fachada principal da fabrica



Parte interna, lado esquerdo do salão da fabricação de meias

cossez, nacional e um finissimo, que dá a mais perfeita imitação da seda.

O sr. Conde de Carapebús, pretende collocar a fabrica no pé de egualdade de estabelecimentos congeneres dos mais aperfeiçoados da Europa e da America.

Tudo aquillo é esforço seu, unicamente seu.

Este industrial não se descuidou de uma só das muitas exigencias em um estabelecimento dessa ordem.

Ha alli refeitórios e gabinetes para as

Disputar-se-á o Grande Premio *Pan-Americano*, em que estão inscriptos os principaes parceiros das nossas coude-larias.

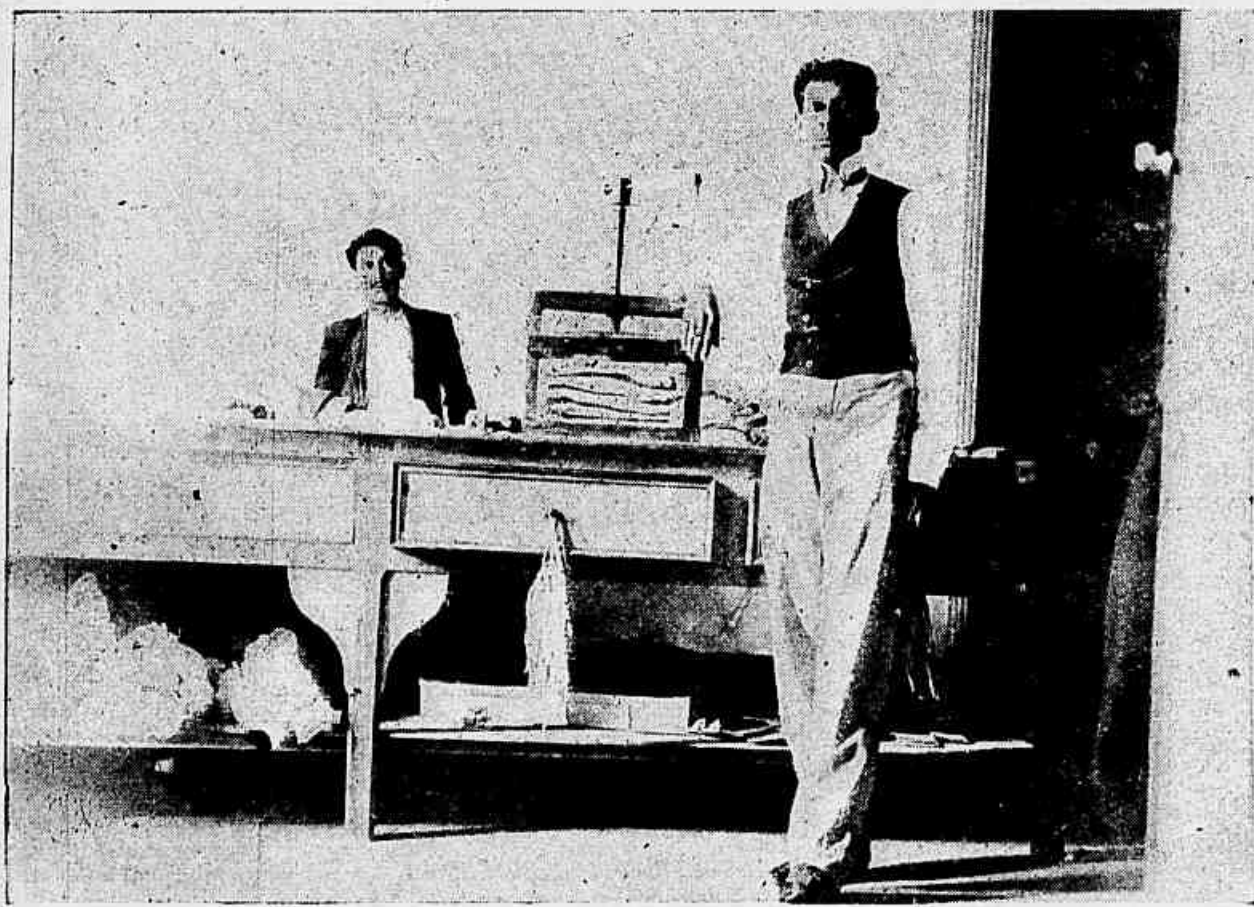
A distancia é de 3.200 metros e não será fastidioso lembrar agora o tempo em que este percurso foi feito por animaes de classe, no Jockey-Club, desde o anno de 1878.

N'este anno ganhou *Osman*, de propriedade do dr. L. Guimarães, montado por Th. Brown, em 230"; em 1879, *Ernest*, de propriedade de Camargo de Andrade, jockey Friederik, em 226 1/2"; em 1880, *Sans Pareil*, do coronel R. de Barros, jo-

coudelaria Grão-Pará, jockey E. Estrada, em 212"; em 1893, *Aventureiro*, do sr. M. L. Martins, jockey G. Luff, em 217"; em 1894, o mesmo animal, do mesmo proprietario, jockey F. Luiz, em 219"; em 1895, *Jugurtha*, da coude-laria Temeraria, jockey L. Rodrigues, em 216"; em 1903, *Moltke*, do Stud Mourão, jockey George, em 217"; em 1904, *Lord*, do Stud Globo, jockey L. Hess, em 219"; em 1905, *Illimani*, do sr. Martins Simões, em 225".

* *

Para as corridas de hoje foi organizado o esplendido programma seguinte:



Sala da empacotação de meias



Tinturaria da fabrica

senhoras e meninas, independentes dos installados para homens e rapazes.

Em outro qualquer paiz, onde as industrias merecem o patrimonio e attenção do governo, mais rapido seria o progresso dessa fabrica, sem duvida alguma sadada a um bellissimo futuro, graças a competencia e força de vontade do seu proprietario e director.

TURF

JOCKEY-CLUB

As corridas de hoje no elegante e vasto prado de S. Francisco Xavier marcará época nos annaes hippicos cariocas.

ckey Friederick, em 226"; em 1881, *Sans Pareil*, do mesmo proprietario, jockey George Luff, em 223"; em 1882, *Cornei le*, do sr. Alberto Aranha, jockey George Luff, em 226"; em 1883, *Melpona*, do sr. R. da Vista Alegre, jockey A. Toon, em 221"; em 1885, *Damiella*, do sr. M. U. Lemgruber, jockey G. Luff, em 222"; em 1886, *Phrynéa*, da coude-laria Fluminense, jockey Williams, em 218"; em 1887, *Salvalus*, da coude-laria Cruzeiro, jockey L. Alcoba, em 216"; em 1888, *Salan*, do sr. M. de Souza, jockey Litherland, em 222"; em 1889, *Sottéa*, da coude-laria Cruzeiro, jockey L. Alcoba, em 218"; em 1890, *Therezopolis*, da coude-laria Villalba, jockey E. Beale, em 219"; em 1891, *The Money*, do Banco Sportivo, jockey G. Luff, em 223 1/2"; em 1892, *Maracanã*, da

1. pareo—Norte America—1.200 metros—1:000\$ e 150\$000—Sans Pareil 50 kilos, Gallimoor 50, Lavandière 50, Jugurtha 50, White Face 50.

2. pareo—Sul America—1.200 metros—1:000 e 150\$000—Portugal 52 kilos, Orgulhosa 52, Brasil 52, Togo 53 e Crystal 52.

3. pareo Jockey-Club—1.700 metros—1:200\$ e 180\$000—Capital 52 kilos, Obelisque 52, Caprichoso 53, Bueno-Aires 53, Tejo 52, Scarpia 52 e Pery 50.

4. pareo GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL—2.100 metros—5:000\$ e 750\$000—Avahy 55 kilos, Juca Tigre 58, Lulú 50, Chileno 50, Leão 52, Ouvidor 56, Guará 51, Joubert 48 e Espadilha 51.

5. pareo—GRANDE PREMIO PAN-AMERICANO—3.200 metros—5.000 dollars ao 1.º e 750 ao 2.º—Feramenta 61 kilos,

Descrente 51, Cambuscan 51, Val d'Or 51, Root 61, Hercules 50, Prince 61, Velasquez 50, Tres de Oro 52, Mikado 55 e Carlito 50. 6º pareo — «America Central» — 1.609 metros — 1:000\$ e 150\$000 — Manilla 51 kilos, Ricota 52, Josephus 54, Faisca 53, Marion 50 e Mollke 53.

Apresentamos os seguintes

PALPITES:

Gallimoor — Lavandière.
Caprichoso — Scarpia.
OUVIDOR — AVAHY.
Portugal — Brasil.
PRINCE — CAMBUSCAN.
Moltke — Marion.

AZARES

Jugurtha, Obelisque, JUCA TIGRE, Crystal, FERRAMENTA e Josephus.

JOÃO PAULINO 28º CONCURSO O PINTO PELLADO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1, Aristides Ildebrando, rua do Curvello; 2, Edith Luz, travessa Santos Rodrigues; 3, Luiz Elias Peixoto Junior, rua dos Arcos; 4, Alberto Eugenio Pereira da Silva, rua Santos Rodrigues; 5, Luiz Pedro Gomes, collegio P. America; 6, Abilio Gouvêa, rua da Relação; 7, Gioconda Pinheiro, rua Visconde de Itatuna; 8, Aristoteles Miranda de Carvalho, rua dos Artistas; 9, Maria de Campos Braga, rua Haddock Lobo; 10, Affonso Vernaut, rua Taylor; 11, Stella Dalva Horta Fernandes, largo do Matadouro; 12, Raul Precht, rua Brasília, Nitheroy; 13, Carmelia Paciello, Estação do Sertão; 14, Antonio da Costa Pereira, rua da Relação; 15, Aracy Leite, rua Conde de Irajá; 16, Augusto de Castro Rodrigues, rua Taylor;



Faustino Benter da Costa, 12 annos, filho de Fausto Benter da Costa, alumno da 7ª escola feminina do 11º districto, residente á rua Itaquaty n. 57, Cascadura, que obteve o 1º premio das perguntas do João Paulino publicado no *Jornal do Brasil* e sorteado em 6 do corrente.

28º CONCURSO

1º PREMIO — Uma boneca, para menina e para menino uma fortaleza, e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns.: 9, **Maria de Campos Braga**, residente á rua Haddock Lobo, e 86, **Dagmar Moraes**, residente á rua General Bento Gonçalves.

3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns. 46, **Alayde Ramos**; 41, **Zulmira Carrilho da Fonseca e Silva**; 59, **Leontina Montani**; 58, **Plinio Frota**.

17, **Izaura Flintes Coelho**, rua Luiz Carneiro; 18, **Alzira Pereira Pinto**, rua São Pedro; 19, **Marietta Salles**, Palmyra, Estado de Minas; 20, **Francisquinho Luiz**; 21, **Victorino Lopes de Sampaio**, rua Vis-



Julieta Benter da Costa, 9 annos, filha de Fausto Benter da Costa, que obteve o 2º premio do 19º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

conde de Itamaraty; 22, **Maria Luiza Brasil**, rua General Silva Telles; 23, **Rosula Aurea Delpino**, rua 24 de Maio; 24, **Henrique Chagas Doria**, rua da Lagoinha; 25, **Mlonic Saxe**, rua Haddock Lobo; 26, **Almerinda Legey**; 27, **Asdrubal Espindola**; 28, **Joanna Arcas**, Avenida Passos; 29, **Adamastor Rocha**, rua Idalina; 30, **Lulysita de Sá**, rua da Luz; 31, **Amadeu Vasques de Freitas**; 32, **Consuelo Cardoso**, rua Haddock Lobo; 33, **Guiomar Grivet**, rua S. João Baptista; 34, **Helioisa Garção**, rua Visconde de Silva; 35, **Ara**; 36, **Augusto Macedo**; 37, **Jenny de Carvalho**, (não recebi), rua da Gombôa; 38, **Irene Ramos**, rua Getulio; 39, **Faustino Benter da Costa**, Cascadura; 40, **Jacintho Mario Vieira**, D. Clara; 41, **Zulmira Carrilho da Fonseca e Silva**, rua Dr. Sá Freire; 42, **Manuel Alexandre Pereira**, rua Vidal de Negreiros; 43, **Almerinda Medronho**, rua Tavares Ferreira; 44, **Melchora Lucia Rino**, rua Dr.



Deolinda Corrêa de Messias, 8 annos, filha de Manuel Corrêa de Messias, residente á ladeira do Valongo, que obteve o 1º premio do 26º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

Bulhões; 45, **Francisca Macedo**, rua Florencio de Abreu, S. Paulo; 46, **Alayde Ramos**, rua General Severiano; 47, **Anayde Coutinho de Oliveira**, rua do Uruguay; 48, **Edith Duque Estrada Meyer**, rua da America; 49, **Abgail Pereira Ramos**, rua Senador Furtado; 50, **Estephania Ferreira**, rua Nova de S. Leopoldo; 51, **Edgard Leite**, rua Conde de Irajá; 52, **Gephilda Andrade**; 53, **Durval Nunes Rebello**, rua do Rezende; 54, **Hercilia Leite**, rua Conde de Irajá; 55, **Aura Sobreira**, rua Cunha Barbosa; 56, **Carmen da Costa**, rua S. Pedro; 67, **Raul Reis**, (depende do sorteio, ao qual convido a assistir todas ás quintas-feiras, á 1 hora da tarde, na redacção do *Jornal do Brasil*), rua Aquidaban; 58, **Plinio Fro-**



Luiz Elias Peixoto Junior, 4 annos, filho do major Luiz Elias Peixoto, residente á rua dos Arcos, que obteve o 1º premio do 26º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

ta, Estação de S. Francisco Xavier; 59, Leontina Montani, rua dos Invalidos; 60, Zahra Leite, rua Conde de Irajá; 61, Francisco Labanca, (só depende de ser sorteado), rua Marquês de Santos; 62, Lili Ramos, rua Barão de Itapagipe; 63, Noemie Guimarães, rua do Aqueducto; 64, Orminda Braga, rua Senador José Bonifacio; 65, Maria Leão, rua Castro Alves 22, Meyer; 66, Anna Migliewich, rua S. Francisco Xavier; 67, Aracy do Nascimento, rua Sete de Setembro; 68, Armando Ferreira Pinto, rua de S. Pedro; 69, Octavio Torres, rua Silva Manuel; 70, José Peixoto de Souza; 71, Oscar Barros Reis, ladeira do Ascurra; 72, Olga Martins, rua Passos Manuel; 73, Armandinho Lacerda, S. Francisco Xavier; 74, Djanira Freitas, rua das Laranjeiras; 75, Julieta Benter da Costa, Cascadura; 76, João Argemiro da Costa, Cascadura; 77, José Tavares Filho, rua da Floresta; 78, Helena de Avila Machado, rua Eleone de Almeida; 79, Marietta Marcondes, rua General Bruce; 80, Zelia de Carvalho, rua do Uruguay; 81, Augusto Pereira Cotta, rua Dona Bibiana; 82, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina; 83, Drisdale Marcondes, rua Augusta, Meyer; 84, Djanira Gomes de Oliveira, rua S. Francisco Xavier; 85, Manuel J. Velloso Netto, Nictheroy; 86, Dagmar de Moraes, rua General Bento Gonçalves; 87, José Maria da Silva, rua dos Andradas; 88, Guimar da Fonseca, praia Formosa; 89, Urice Ferdinandes, praia Formosa; 90, Maria Silva, rua dos Ourives; 91, Josephina Garção, rua Visconde de Silva; 92, Leopoldina Barreto, rua Santa Amélia; 93, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo; 94, Manuel dos Santos, rua Marquez de Abrantes; 95, Adelia dos Santos Araujo, rua Bella de S. João; 96, Ary Kerner, rua da Providencia; 97, Lucilia Chagas, rua da Liberdade; 98, Rosa Torres, rua Duque Estrada, Estação do Meyer; 99, Odilon do Nascimento, rua Sete de Setembro; 100, Geny Gonçalves, rua S. Luiz de Gonzaga; 101, Diogenes de Miranda, rua Pedro Americo; 102, Alayde da Silva, rua Pedro Americo; 103, Aurora de Moraes Jones,

Pelas leis da natureza,
— O pinto nasce do ovo
Mas, o ovo sahir do pinto !!!
Isto parece-me novo.

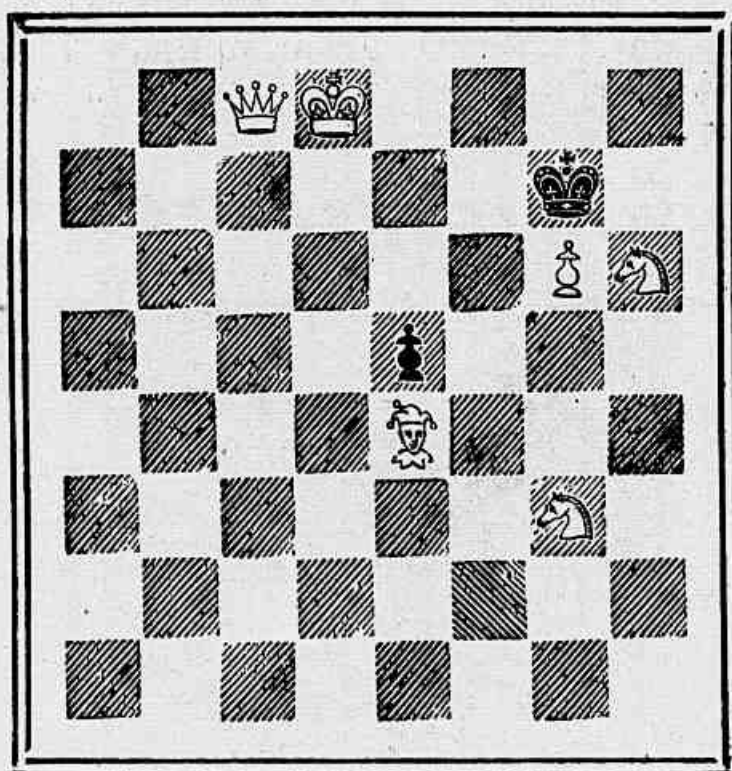
Rua Pereira Nunes; 104, Maria Nunes de Paiva, beco do Salgueiro; 105, Zelia Nunes Paiva, beco do Salgueiro; 106, Octacilio Dias Gomes, rua Marechal Deodoro; 107, Aldemira da Silva Chaves, rua Afonso Ferreira; 108, Amelita Corrêa, rua São Christovam; 109, Judith de Andrade, rua da Floresta; 110, Martinho R. Mourão, (todos os dias uteis, das 11 a 1 hora da tarde), rua S. Francisco Xavier; 111, Nair Junqueira, Estação do Cruzeiro; 112, Nair Nunes, rua Pedro Americo; 113, José Moreira, rua Cupertino; 114, Haydée Ennes de Oliveira, rua Passo da Patria; 115, Fernandina da Silva Fernandes, Estação do Desengano; 116, Zelma de Castro Vidigal, Estação de Palmyra; 117, Antonietta de Oliveira Santos, Estação de Palmyra; 118, Joãozinho Nunes Serrão, rua Mourão do Valle; 119, Nina Gallo, rua Nossa Senhora de Copacabana; 120, Homero da Silva Guimarães, rua D. Anna Nery; 121, Elvira Martins, rua do Paraíso; 122, Anna Rodrigues da Rosa, Ponta do Cajú; 123, Gentil Machado Ribeiro, rua José Bonifacio; 124, S.M. El-Rey Simão, 40, rua do Alcântara; 125, Luiz Alves de Paiva, rua Santo Alfredo; 126, João de Mello, beco da Batalha; 127, Noemia Alves do Valle, rua Benedicto Hyppolito; 128, Luiz de Campos Gomes, rua Benedicto Hyppolito; 129, Djanira de Paiva, rua Figueiredo, Estação do Meyer; 130, Geraldina de Lemos, rua Malvino Reis; 131, Luiz Carlos

V. Gomes, rua Senador José Bonifacio; 132, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis; 133, Guilherme de Jesus Cardoso, rua Senador Dantas; 134, Margarida Pereira, rua Salgado Zenha; 135, Maria Izabel Horta; 136, Alvaro Candido de Azambuja, rua Santa Alexandrina; 137, Elisa Freire Coelho, rua Barão de Itapagipe; 138, Alida Hartley, rua Mem de Sá; 139, Julio Ferreira Gomes, rua S. Francisco Xavier; 140, Leocadia de Oliveira, rua Victor Meirelles; 141, Cyrillo Carregal; 142, Alaudemira Gomes Alves; 143, Ernestina Nogueira, rua Marize Barros; 144, Antonio Maciel Rodrigues, beco do Leandro. João Paulino recebeu 334 soluções que não estavam certas.

XADREZ

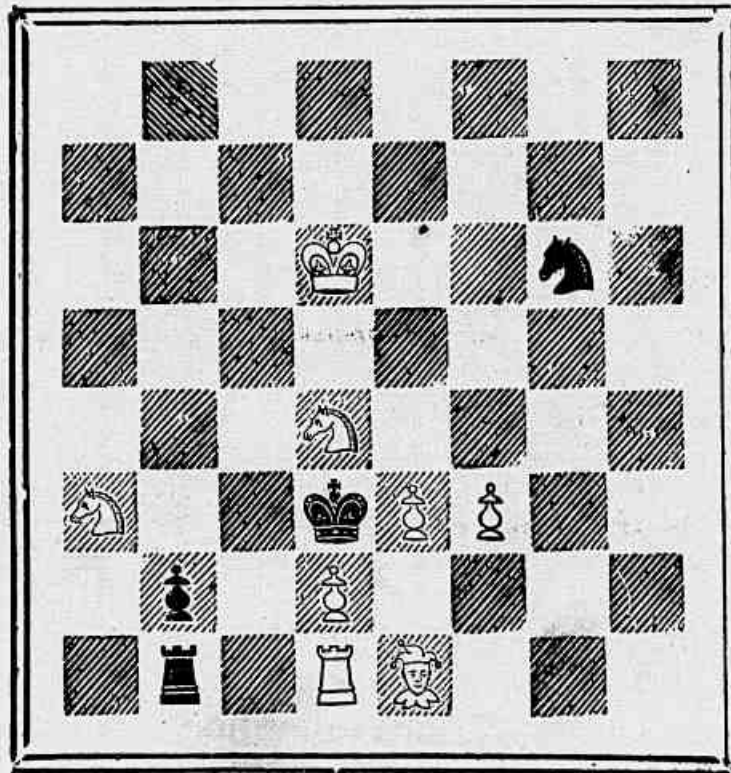
PROBLEMA N. 517 — Dr. J. E. Macedo Soares (S. Paulo)
(Torneio semestral)

(Pretas (2))



Branças (6) mate em dous lances

PROBLEMA N. 518 — Pestowski (S. Petersburg) Pretas (4)



Branças (8) mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 509 — F. Mendes de Moraes Filho.

1 C 7 B R (Inicial) 9 variantes.

Resolvido pelos srs.: Um Campista, Salvio, Henr. J. Balton, Bivasar, Fritz 1º, Boos, Silvano, Theo, Alipio de Oliveira, Alpha, Omega, Caissano, Petronio, Julio Barreiros, D'Albret, Zut e M. Salema.

Partida n. 186 — Ruy Lopez.

(Jogada em 1905 em um torneio por correspondencia):
Branças (Ed. Cravel-Rouen Pretas, (G. Gibaud-Paris)

1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 T D
4 B 4 T	C 3 B
5 Roque	B 2 R
6 C 3 B	P 4 C D
7 B 3 C	P 3 D
8 P 3 D — C 2 R é mais forte.	
8 ...	C 4 T D
9 C 2 R	B 2 C
10 C 3 C	P 3 C
11 B 6 T	C x B
12 P T x C	P 4 D
13 C x P	P x P
14 T 1 R — Um tempo perdido. P 4 D daria uma posição vantajosa.	
14 ...	D 4 D !
15 P 4 D	Roque T D
16 P 3 B D	T (1 T) 1 R
17 B 3 R	B 3 D. As pretas agora ganham um peão, mais como o lado do rei está muito exposto, é preciso que joguem com toda a precisão, afim de tirarem proveito da vantagem.
18 P 4 B D	D 3 R
19 D 2 B	B x C
20 P x B	D x P 4 R
21 C 2 R — As brancas dão ao adversario um ataque immediato. P x P, seguido de T (1 R) 1 B D, era a jogada indicada.	
21 ...	C 5 C
22 C 3 C	P 4 B R
23 D 1 B	T 6 D
24 P x P	D x P 4 C
25 C 1 B	T 3 R
26 B 7 T	P 4 C ! Muito engenhoso: as brancas não podem tomar esse peão, sem se exporem a um ataque decisivo.
27 C 3 R	C x C
28 T x C	P 5 B
29 T x T	P x T
30 D 3 B	D 4 D !
31 P 3 B	B 3 B
32 T 1 D	B 4 C
33 B 2 B	T 3 B D
34 D 4 C	P 7 D
35 B 4 D	T 8 B !
36 D x P	T x T x
37 D x T	P 4 B
38 Abandonam.	

CORRESPONDENCIA

Mello Menezes. — E' um encanto para esta secção o reaparecimento de um tão illustre problemista.

As condições do nosso torneio semestral são muito simples: á proporção que vão sendo recebidos os problemas em dous lances enviados, vão sendo publicados e no fim do semestre premiaremos com uma assignatura semestral da *Revista da Semana* ao autor do melhor trabalho publicado, a nosso juizo.

Independente desse concurso permanente, aceitaremos problemas directos e inversos de mais de dous lances, para serem publicados e bem assim partidas jogadas pelos nossos correspondentes, uma vez que sejam declarados os nomes dos amadores que as tenham disputado.

No proximo numero daremos um dos problemas que nos enviou.

Tacito. — (S. Paulo). — Summamente penhorados pelos amistosos termos de sua ultima carta, accusamos o recebimento dos problemas enviados.

Damos as boas vindas ao seu emérito associado Lipman, agradecendo-lhe a sua prestimosa colaboração.

Com referencia ao que promette a eximia compositora, que tão bellamente conquistou o premio do 1º semestre, ficamos anciosos pela remessa de seus trabalhos.

F. M. M. Filho. — Além dos problemas em dous lances com que contamos para o nosso modesto concurso, desejariamos publicar aqui alguns dos seus trabalhos em tres lances.

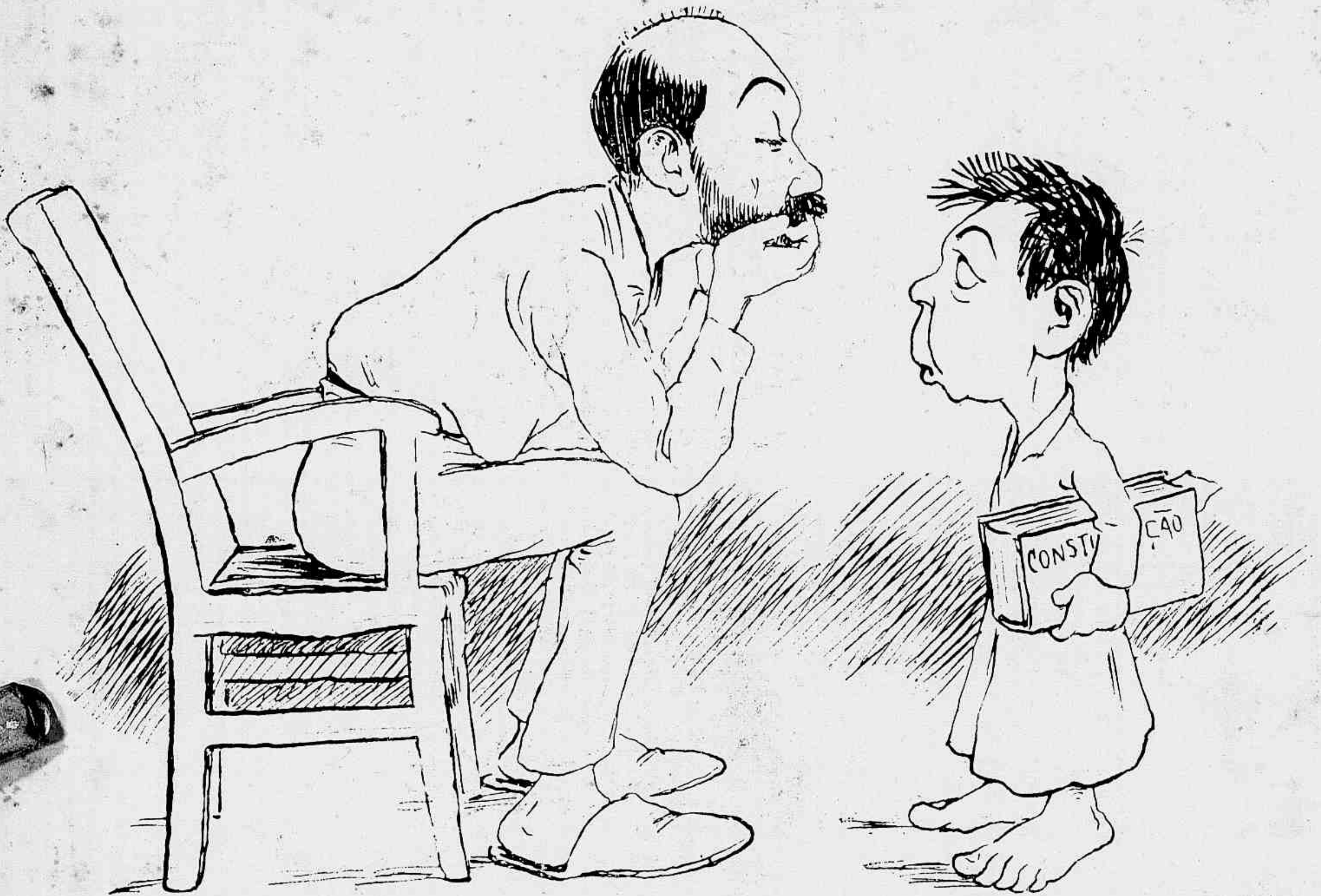
Heibas.

REVISTA DA SEMANA



OS CHARUTOS DO "PAN"

— Que charuto supimpa !... Até parece que estou fumando um havano daquelles comprados em Cuba, para delicia dos congressistas, e que custou, o caixote, a bagatella de 18:000\$000.
Que odor! Que sabor! e que valor!...



- O' menino, outro livro estragado !
 — Mas este é a Constituição, papae ; não vale mais nada.
 — Ah ! Bem, este sim...

XAROPE

DE ANGIO COMPOSTO

Cura rápida e eficaz das tosse, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Bragantina.

Rua Uruguayana n. 144

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa. 1\$500

DENTIÇÃO

XAROPE DELABARRE

Empregado em flicções sobre as gengivas,

FACILITA A DENTIÇÃO

e supprime todos os accidentes que ella apresenta.

Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St Denis, PARIS

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

Crème Simon

SEM RIVAL PARA

Amaciar,
embranquecer
e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

Pó de arroz e sabonete Simon

J. SIMON, Paris



Cuidado com as imitações